

BALANÇO SOCIAL
DESENVOLVIMENTO E AMBIENTAL
VALORES 2008
SUSTENTABILIDADE
CIDADANIA
EDUCAÇÃO ÉTICA

DIVERSIDADE
DESENVOLVIMENTO
DIREITOS HUMANOS
TECNOLOGIA
ENERGIAS RENOVÁVEIS
TRANSPARÊNCIA
ECOEFICIÊNCIA
MEIO AMBIENTE

RESPEITO
SOCIETUDE

COMUNIDADE
BIODIVERSIDADE

DIRETRIZES DE SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE

Política de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS)

- › Educar, capacitar e comprometer os trabalhadores com as questões de SMS, envolvendo fornecedores, comunidades, órgãos competentes, entidades representativas dos trabalhadores e demais partes interessadas;
- › Estimular o registro e tratamento das questões de SMS e considerar, nos sistemas de consequência e reconhecimento, o desempenho em SMS;
- › Atuar na promoção da saúde, na proteção do ser humano e do meio ambiente mediante identificação, controle e monitoramento de riscos, adequando a segurança de processos às melhores práticas mundiais e mantendo-se preparada para emergências;
- › Assegurar a sustentabilidade de projetos, empreendimentos e produtos ao longo do seu ciclo de vida, considerando os impactos e benefícios nas dimensões econômica, ambiental e social;
- › Considerar a ecoeficiência das operações e produtos, minimizando os impactos adversos inerentes às atividades da indústria.

1. Liderança e Responsabilidade

A Petrobras, ao integrar segurança, meio ambiente e saúde à sua estratégia empresarial, reafirma o compromisso de todos seus empregados e contratados com a busca de excelência nessas áreas.

2. Conformidade Legal

As atividades da empresa devem estar em conformidade com a legislação vigente nas áreas de segurança, meio ambiente e saúde.

3. Avaliação e Gestão de Riscos

Riscos inerentes às atividades da empresa devem ser identificados, avaliados e gerenciados de modo a evitar a ocorrência de acidentes e/ou assegurar a minimização de seus efeitos.

4. Novos Empreendimentos

Os novos empreendimentos devem estar em conformidade com a legislação e incorporar, em todo o seu ciclo de vida, as melhores práticas de segurança, meio ambiente e saúde.

5. Operação e Manutenção

As operações da empresa devem ser executadas de acordo com procedimentos estabelecidos e utilizando instalações e equipamentos adequados, inspecionados e em condições de assegurar o atendimento às exigências de segurança, meio ambiente e saúde.

6. Gestão de Mudanças

Mudanças, temporárias ou permanentes, devem ser avaliadas visando a eliminação e/ou minimização de riscos decorrentes de sua implantação.

7. Aquisição de Bens e Serviços

O desempenho em segurança, meio ambiente e saúde de contratados, fornecedores e parceiros deve ser compatível com o do sistema Petrobras.

8. Capacitação, Educação e Conscientização

Capacitação, educação e conscientização devem ser continuamente promovidas de modo a reforçar o comprometimento da força de trabalho com o desempenho em Segurança, meio ambiente e saúde.

9. Gestão de Informações

Informações e conhecimentos relacionados a segurança, meio ambiente e saúde devem ser precisos, atualizados e documentados, de modo a facilitar sua consulta e utilização.

10. Comunicação

As informações relativas a segurança, meio ambiente e saúde devem ser comunicadas com clareza, objetividade e rapidez, de modo a produzir os efeitos desejados.

11. Contingência

As situações de emergência devem estar previstas e ser enfrentadas com rapidez e eficácia visando a máxima redução de seus efeitos.

12. Relacionamento com a Comunidade

A empresa deve zelar pela segurança das comunidades onde atua, bem como mantê-las informadas sobre impactos e/ou riscos eventualmente decorrentes de suas atividades.

13. Análise de Acidentes e Incidentes

Os acidentes e incidentes, decorrentes das atividades da empresa devem ser analisados, investigados e documentados de

modo a evitar sua repetição e/ou assegurar a minimização de seus efeitos.

14. Gestão de Produtos

A empresa deve zelar pelos aspectos de segurança, meio ambiente e saúde de seus produtos desde sua origem até a destinação final, bem como empenhar-se na constante redução dos impactos que eventualmente possam causar.

15. Processo de Melhoria Contínua

A melhoria contínua do desempenho em segurança, meio ambiente e saúde deve ser promovida em todos os níveis da empresa, de modo a assegurar seu avanço nessas áreas.

POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL



Para a Petrobras, responsabilidade social é a forma de gestão integrada, ética e transparente dos negócios e atividades e das suas relações com todos os públicos de interesse, promovendo os direitos humanos e a cidadania, respeitando a diversidade humana e cultural, não permitindo a discriminação, o trabalho degradante, o trabalho infantil e escravo, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e para a redução da desigualdade social.

1. Atuação Corporativa

Assegurar que a governança corporativa do Sistema Petrobras esteja comprometida com a ética e transparência na relação com os públicos de interesse.

2. Gestão Integrada

Garantir uma gestão integrada em Responsabilidade Social no Sistema Petrobras.

3. Desenvolvimento Sustentável

Conduzir os negócios e atividades do Sistema Petrobras com responsabilidade social, implantando seus compromissos de acordo com os princípios do Pacto Global da ONU e contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

4. Direitos Humanos

Respeitar e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente, pautando as ações do Sistema Petrobras a partir da promoção dos princípios do trabalho decente e da não discriminação.

5. Diversidade

Respeitar a diversidade humana e cultural de sua força de trabalho e dos países onde atua.

6. Princípios de Trabalho

Apoiar a erradicação do trabalho infantil, escravo e degradante na cadeia produtiva do Sistema Petrobras.

7. Investimento Social Sustentável

Buscar a sustentabilidade dos investimentos sociais para uma inserção digna e produtiva das comunidades.

8. Compromisso da Força de Trabalho

Comprometer a força de trabalho com a Política de Responsabilidade Social do Sistema Petrobras.

PERFIL

A Petrobras é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro, Brasil. Classificada como grau de investimento, tem ações e recibos negociados na Bovespa, NYSE, Latibex e BCBA. Atua de forma integrada e especializada nos seguintes segmentos da indústria de óleo, gás e energia: exploração e produção; refino, comercialização, transporte e petroquímica; distribuição de derivados; gás natural; biocombustíveis e energia elétrica. Criada em 1953, é hoje a 9ª maior companhia de petróleo do mundo com base no valor de mercado, conforme o ranking da consultoria PFC Energy. Líder do setor petrolífero brasileiro, a companhia está presente em 27 países, além do Brasil, e suas reservas totalizam 15,1 bilhões de boe segundo critério SPE. O Plano de Negócios 2009-2013 prevê investimentos de US\$ 174,4 bilhões.

MISSÃO

Atuar de forma segura e rentável, com responsabilidade social e ambiental, nos mercados nacional e internacional, fornecendo produtos e serviços adequados às necessidades dos clientes e contribuindo para o desenvolvimento do Brasil e dos países onde atua.

VISÃO 2020

Seremos uma das cinco maiores empresas integradas de energia do mundo e a preferida pelos nossos públicos de interesse.

ATRIBUTOS DA VISÃO 2020

Nossa atuação se destacará por:

- > Forte presença internacional
- > Referência mundial em biocombustíveis
- > Excelência operacional, em gestão, eficiência energética, recursos humanos e tecnologia
- > Rentabilidade
- > Referência em responsabilidade social e ambiental
- > Comprometimento com o desenvolvimento sustentável

SUMÁRIO

Mensagem do presidente 2

4 A Petrobras

Perfil 6

Desempenho em 2008 10

Estratégia e governança corporativa 19

22 Responsabilidade Social

Compromisso com o desenvolvimento sustentável 24

O balanço social e ambiental 29

32 Direitos Humanos

PRINCÍPIO 1 RESPEITAR E APOIAR OS DIREITOS HUMANOS RECONHECIDOS INTERNACIONALMENTE NA SUA ÁREA DE INFLUÊNCIA 34

Desenvolvimento das comunidades (**PRINCÍPIO 1**) 34

Investimentos sociais, culturais e esportivos (**PRINCÍPIO 1**) 38

PRINCÍPIO 2 ASSEGURAR A NÃO PARTICIPAÇÃO DA EMPRESA EM VIOLAÇÕES DOS DIREITOS HUMANOS 47

Relacionamento com fornecedores e clientes (**PRINCÍPIO 2**) 47

Estudo de caso - Direitos Humanos 50

52 Trabalho

Trabalhadores 54

Segurança, saúde e qualidade de vida 56

Remuneração e benefícios 60

PRINCÍPIO 3 APOIAR A LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E RECONHECER O DIREITO À NEGOCIAÇÃO COLETIVA 64

Liberdade de associação (**PRINCÍPIO 3**) 64

PRINCÍPIO 4 ELIMINAR TODAS AS FORMAS DE TRABALHO FORÇADO OU COMPULSÓRIO 66

Repúdio ao trabalho forçado (**PRINCÍPIO 4**) 66

PRINCÍPIO 5 ERRADICAR EFETIVAMENTE TODAS AS FORMAS DE TRABALHO INFANTIL DA SUA CADEIA PRODUTIVA 69

Garantia dos direitos da criança e do adolescente (**PRINCÍPIO 5**) 69

PRINCÍPIO 6 ESTIMULAR PRÁTICAS QUE ELIMINEM QUALQUER TIPO DE DISCRIMINAÇÃO NO EMPREGO 72

Combate ao preconceito e à discriminação (**PRINCÍPIO 6**) 72

Estudo de caso – Trabalho 76

78 Meio Ambiente

PRINCÍPIO 7 ASSUMIR UMA ABORDAGEM PREVENTIVA, RESPONSÁVEL E PROATIVA PARA OS DESAFIOS AMBIENTAIS 80

Meio ambiente (**PRINCÍPIO 7**) 80

Mapeamento, monitoração e redução de impactos (**PRINCÍPIO 7**) 83

Mudança do clima (**PRINCÍPIO 7**) 86

PRINCÍPIO 8 DESENVOLVER INICIATIVAS E PRÁTICAS PARA PROMOVER E DISSEMINAR A RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL 88

Consumo de energia, materiais e recursos naturais (**PRINCÍPIO 8**) 88

Emissões, efluentes e resíduos (**PRINCÍPIO 8**) 91

Biodiversidade (**PRINCÍPIO 8**) 94

Produtos, conformidade e transporte (**PRINCÍPIO 8**) 99

PRINCÍPIO 9 INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO E A DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS AMBIENTALMENTE RESPONSÁVEIS 102

Energias renováveis (**PRINCÍPIO 9**) 102

Estudo de caso – Meio Ambiente 106

108 Transparência

Relacionamento com os públicos 110

Produtos e serviços 115

PRINCÍPIO 10 COMBATER A CORRUPÇÃO EM TODAS AS SUAS FORMAS, INCLUINDO EXTORSÃO E SUBORNO 120

Políticas anticorrupção e antissuborno (**PRINCÍPIO 10**) 120

Estudo de caso – Transparência 124

Anexos 126

Teste de Materialidade 130

Matriz de Indicadores 132

MENSAGEM DO PRESIDENTE

É com satisfação que apresento o Balanço Social e Ambiental 2008 da Petrobras, um importante instrumento de transparência e de comunicação com nossos públicos de interesse. Cada vez mais a sociedade cobra uma postura ética e sustentável das empresas, o que torna maiores e mais complexos os nossos desafios. Nesse sentido, pretendemos que a atuação da companhia seja cada vez mais ampla, alinhada aos conceitos de desenvolvimento sustentável na gestão dos negócios.

O objetivo definido em nosso Plano Estratégico é audacioso: estar entre as cinco maiores empresas integradas de energia do mundo até 2020. Em 2008, fomos a nona maior empresa de energia, segundo o *ranking* da consultoria PFC Energy. Mesmo com a instabilidade do mercado internacional e do preço do barril de petróleo, a Petrobras alcançou o lucro líquido recorde de R\$ 33 bilhões, 53,3% a mais que no ano anterior, o que demonstra que somos uma empresa sólida e estruturada. Em 2008, nossa produção de óleo e gás atingiu a marca de 2,4 milhões de barris de óleo equivalente por dia. Para 2013, esperamos superar o volume de 3,6 milhões de barris por dia (bpd). Para 2020, nossa meta é de 5,7 milhões de bpd.

As recentes descobertas de petróleo na camada pré-sal, na Bacia de Santos, serão responsáveis por uma grande mudança de patamar para os negócios da Petrobras. Em 2009, será realizado o primeiro teste de longa duração no campo de Tupi, e em 2010 será instalado um sistema piloto com capacidade para produzir até 100 mil bpd, fatos que representam o início de uma nova era para a Petrobras e para o Brasil. A produção proveniente da camada pré-sal tem o grande potencial de aquecer o mercado interno, gerar novos empregos e fortalecer a economia brasileira.

Em relação à qualidade dos combustíveis, a Petrobras vem investindo sistematicamente em novas tecnologias e na modernização de refinarias, visando à otimização da produção e à melhoria dos produtos. Para isso, serão investidos, até 2013, R\$ 8,5 bilhões em 13 unidades de hidrotreatamento.

Teremos também outros desafios a superar. Um deles é o investimento em energias limpas, como os biocombustíveis. Em 2008, demos um importante passo: a criação da Petrobras Biocombustível S.A., subsidiária que tem o objetivo de desenvolver a comercialização de etanol, a produção de biodiesel e outros produtos e atividades. Até 2013, serão investidos US\$ 2,8 bilhões no segmento.

Entendemos como essenciais as relações com a sociedade e o meio ambiente, por isso, o sistema de gestão da responsabilidade social e os padrões de excelência ambientais são continuamente aperfeiçoados

Com o crescimento da oferta e da demanda na área de gás e energia, temos também o objetivo de consolidar nossa atuação no mercado brasileiro e internacional, e ainda ampliar os negócios em geração de energia elétrica e gás natural no Brasil.

Entendemos como essenciais as relações com a sociedade e o meio ambiente, por isso, o sistema de gestão da responsabilidade social e os padrões de excelência ambientais são continuamente aperfeiçoados. Em 2008, a companhia investiu R\$ 1,92 bilhão em meio ambiente para a melhoria dos processos operacionais, de forma a torná-los mais seguros e eficientes.

Além disso, foram investidos cerca de R\$ 556,8 milhões em mais de 2.300 projetos sociais, ambientais, culturais e esportivos. Essas iniciativas estão inseridas em programas corporativos, como o Desenvolvimento & Cidadania Petrobras, o Programa Petrobras Ambiental, o Programa Petrobras Cultural e o Petrobras Esporte & Cidadania. São programas que possuem seleção pública de projetos, o que possibilita que organizações de todas as regiões brasileiras tenham oportunidades justas e democráticas de acesso aos recursos. Durante a seleção pública, os projetos inscritos passam por vários níveis de análises administrativas e técnicas realizadas por representantes de diversos segmentos da sociedade.

Outro destaque é o programa De Olho no Ambiente, que promove o desenvolvimento sustentável de comunidades do entorno das operações da companhia baseando-se na Agenda 21, metodologia para a construção de sociedades sustentáveis, conciliando métodos de proteção ambiental, justiça social e eficiência econômica.

As informações contidas neste relatório fazem parte das estratégias da Petrobras para a condução dos negócios e atividades com responsabilidade social, alinhada ao cumprimento dos dez princípios do Pacto Global da ONU. Por este motivo, reafirmamos nosso compromisso em continuar participando dessa iniciativa, da qual a companhia é signatária desde 2003.

Esperamos que todos conheçam um pouco mais a trajetória da Petrobras para o alcance deste objetivo comum: a construção de um mundo mais justo, ético e com equilíbrio ambiental.

José Sergio Gabrielli de Azevedo
Presidente da Petrobras

ESTRATÉGIA
A PETROBRAS
RESULTADOS

DESEMPENHO PERFIL GOVERNANÇA

NEGÓCIOS

A PETROBRAS Com investimentos de R\$ 53 bilhões, a Petrobras encerrou 2008 com resultados significativos, apresentando lucro líquido recorde de R\$ 33 bilhões, cerca de 53% a mais do que em 2007. O ano também foi positivo para a companhia no cenário internacional. A Petrobras expandiu negócios e manteve atividades em 27 países, além do Brasil. Na área operacional, destaque para a província do pré-sal, cuja estimativa é aumentar a produção de 219 mil bpd, esperada em 2013, para 1.815 mil bpd, em 2020.

EXPERIÊNCIA NO MERCADO DE PETRÓLEO BRASILEIRO E INTERNACIONAL

Criada em 1953, no Brasil, a Petrobras atua de forma integrada na indústria de óleo, gás e energia nos segmentos de exploração e produção (E&P); *downstream* (refino, transporte e comercialização); distribuição; gás e energia; petroquímica; e biocombustíveis. >>>

A Petrobras acumula conhecimento em exploração e produção em águas profundas e ultraprofundas

É uma sociedade de economia mista, sob controle do governo brasileiro – por meio do Ministério de Minas e Energia –, e constituída sob a forma de sociedade anônima (sociedade por ações). É regida pelas normas da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404, de dezembro de 1976) e por seu estatuto social, que define suas atividades econômicas desenvolvidas em caráter de livre competição com outras empresas, de acordo com o mercado.

A composição do Sistema Petrobras inclui a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras Controladora), suas subsidiárias, controladas, controladas em conjunto e coligadas. Entre as subsidiárias, estão a Petrobras Distribuidora S.A. (Petrobras Distribuidora), a Petrobras Química S.A. (Petroquisa), a Petrobras Transporte S.A. (Transpetro) e a Petrobras Biocombustível S.A., esta última criada em junho de 2008. A companhia não participa da composição acionária de sociedades de propósito específico. No entanto, essas sociedades integram as demonstrações contábeis da Petrobras que controla, direta ou indiretamente, suas atividades operacionais.

A Petrobras é referência em exploração e produção em águas profundas e ultraprofundas. Segundo estimativa da empresa de consultoria PFC Energy, a



| PORTE DA COMPANHIA | |
|---------------------------|--|
| Empregados próprios | 74.240 |
| Acionistas ⁽¹⁾ | 344.179 |
| Exploração | 86 sondas de perfuração (48 marítimas) |
| Poços produtores | 8.263 (728 marítimos) |
| Plataformas de produção | 112 (78 fixas; 34 flutuantes) |
| Refinarias | 17 |
| Dutos | 25.197 km |
| Frota de navios | 54 próprios |
| Postos de serviços | 7.323 |
| Fertilizantes | 3 fábricas |
| Termelétricas | 14 |

1) Acionistas na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), sem considerar aplicadores de recursos com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e cotistas de fundos de investimentos em ações da Petrobras.

| COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL (R\$ MILHÕES) | | |
|--|----------------------|------------|
| ACIONISTAS | AÇÕES | % |
| União Federal | 2.826.516.456 | 32,2 |
| BNDESPar | 668.539.662 | 7,6 |
| ADR (Ações ON) | 1.350.276.582 | 15,4 |
| ADR (Ações PN) | 1.235.631.388 | 14,1 |
| FMP - FGTS Petrobras | 186.749.197 | 2,1 |
| Estrangeiros (Resolução nº. 2.689 CMN) | 689.376.869 | 7,9 |
| Demais pessoas físicas e jurídicas | 1.816.986.586 | 20,7 |
| TOTAL | 8.774.076.740 | 100 |

companhia, em 2007, foi responsável pela operação de cerca de 23% da produção global com profundidades superiores a 300 metros de lâmina d'água (distância entre a superfície da água e o fundo do mar).

Entre outros produtos, a companhia desenvolve gasolina automotiva, combustíveis de aviação, óleo diesel, lubrificantes da linha Lubrax, óleos lubrificantes básicos, óleos combustíveis, gás liquefeito de petróleo (GLP), gás natural, produtos asfálticos, querosene de iluminação, solventes, parafinas, fertilizantes (ureia e amônia), nafta petroquímica, coque verde de petróleo, enxofre e *bunker* (combustível para navios). Alguns dos principais serviços oferecidos são os postos de abastecimento, o Canal Cliente (plataforma de comércio eletrônico), o Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) Petrobras, *bunkering*

e comercialização de energia elétrica. Os postos Petrobras possuem lojas de conveniência (BR Mania), centros avançados de lubrificação (Lubrax Center) e o sistema Controle Total de Frotas (CTF).

A Petrobras Distribuidora atua em todo o território brasileiro no mercado de revenda de combustíveis, lubrificantes e produtos, além da prestação de serviços agregados, nos postos de serviço e nas lojas de conveniência. A subsidiária também atende grandes consumidores voltados à comercialização em volume considerável de combustíveis e lubrificantes para clientes como indústrias, governos, empresas de transporte e termelétricas; o mercado de aviação, para produtos e serviços de abastecimento de aeronaves e atividades correlatas; o mercado de produtos químicos; asfalto; e negócios de energia. ■

MARCAS DA PETROBRAS

Mais do que uma representação visual, a marca corporativa Petrobras é gerida como um ativo estratégico, considerada capaz de gerar demanda pelos produtos e serviços da companhia e de colaborar para o gerenciamento de riscos do negócio. Estimada em R\$ 2,774 bilhões, 28,2% superior a 2007, é uma das dez marcas mais valiosas do Brasil, segundo a consultoria Brand Analytics.

As variáveis que compõem e constroem o valor de sua marca foram agrupadas em uma metodologia de identificação, o que possibilita o estabelecimento de métricas para acompanhamento e gestão ao longo do tempo. Uma aplicação desse método foi o cálculo de retorno estimado para o valor da marca Petrobras, relacionado aos investimentos no patrocínio à equipe AT&T Williams de Fórmula 1.

Nos dois últimos anos, a Petrobras alcançou a maior pontuação nos Dow Jones Sustainability Indexes, para o setor de óleo e gás, no critério Gestão de Marcas.

Algumas outras marcas gerenciadas pela companhia são Lubrax, Podium, BR Aviation, Verana, Liquigás, BR Mania, Cartão Petrobras, Spacio 1 e Amigo Mecânico.

The logo for Lubrax, featuring the word "LUBRAX" in a bold, green, sans-serif font with a horizontal line through the middle of the letters.The logo for Liquigás, featuring the word "LIQUIGÁS" in a bold, green, sans-serif font.The logo for Cartão Petrobras, featuring the word "CARTÃO" in yellow above the word "PETROBRAS" in green, with a green horizontal bar above "CARTÃO".The logo for BR Aviation, featuring the word "AVIATION" in a bold, green, sans-serif font, with a green horizontal bar above the first few letters.

RESULTADOS POSITIVOS FRENTE À INSTABILIDADE ECONÔMICA MUNDIAL

No segundo semestre de 2008, as mudanças no cenário econômico internacional provocaram efeitos globais, como instabilidades nas cotações do barril de petróleo, volatilidade nas bolsas de valores, restrição de acesso ao mercado de crédito e consequente elevação dos custos de novas operações. >>



Mesmo diante desse panorama, a Petrobras apresentou resultados positivos em seu desempenho operacional, econômico e financeiro no ano. O lucro líquido da companhia atingiu recorde de R\$ 33 bilhões, calculado a partir das mudanças nas práticas contábeis brasileiras (Lei 11.638/07, sobre elaboração e divulgação de demonstrações financeiras para sociedades de grande porte). O lucro, 53% superior ao de 2007, deve-se principalmente ao aumento da produção total e dos preços médios de realização de petróleo e derivados, maior volume de vendas, além dos ganhos relativos a mudanças no câmbio.

Com um crescimento de 26% em relação a 2007, a receita operacional líquida foi de R\$ 215,1 bilhões,

enquanto a geração operacional de caixa (EBITDA) foi de R\$ 57,2 bilhões, um aumento de 14%.

Os investimentos da companhia também apresentaram volume recorde, totalizando R\$ 53,3 bilhões, 18% superior ao de 2007. A área de exploração e produção recebeu R\$ 26,2 bilhões (49,1% do total), o que contribuiu para a reposição de reservas e para o conhecimento de reservatórios da camada pré-sal (em águas ultraprofundas da costa brasileira). Os investimentos em abastecimento foram de R\$ 12 bilhões (22,5%), com destaques para expansão da capacidade do refino, atendimento dos padrões de qualidade e construção do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj). Os demais investimentos foram direcionados às áreas

As refinarias da companhia foram responsáveis pela produção total de 1,97 bilhão de barris de derivados por dia, sendo utilizados 91% da capacidade instalada no Brasil e 61% da capacidade nos demais países

de gás e energia (13,5%), internacional (11,5%), corporativa (2,3%) e distribuição (1%).

Com a tendência de queda das principais bolsas mundiais, os papéis da Petrobras (ações e recibos) acompanharam o desempenho negativo da Bovespa e do Índice Dow Jones. O valor de mercado ficou em R\$ 224 bilhões, uma diminuição de 52,1% em relação ao ano de 2007.

Alinhada aos princípios de disciplina de capital, a companhia incorporou medidas rigorosas para o controle de seus custos. Esse fator contribuiu para a manutenção de suas metas de crescimento, com uma carteira de projetos bem estruturada e de retorno elevado.

Outro destaque operacional foi a produção da Petrobras, que atingiu a marca de 2,4 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boed) de óleo e gás natural, um aumento de 4,3% em relação ao ano anterior. Também foram produzidos 1,979 milhão de barris de óleo, líquido de gás natural (LGN) e condensado e 421 mil boed de gás natural. As operações no Brasil respondem por 90,7% da produção total, com 2,176 milhões de boed. O início da produção na camada

pré-sal na Bacia de Campos e a produção de gás natural no território brasileiro (17,8% superior a 2007) foram destaques em 2008.

Segundo os critérios da Society of Petroleum Engineers (SPE), o volume de reservas provadas de óleo, condensado e gás natural da Petrobras, em 31 de dezembro de 2008, alcançou 15,08 bilhões de barris de óleo equivalente (boe), 93% em território brasileiro.

As refinarias da companhia foram responsáveis pela produção total de 1,97 bilhão de barris de derivados por dia, sendo utilizados 91% da capacidade instalada no Brasil e 61% da capacidade nos demais países. A diminuição de 3,7% da produção de derivados em relação a 2007 deve-se principalmente à venda de refinarias na Bolívia e paradas programadas na Argentina e nos Estados Unidos.

As vendas totais da companhia somaram 3,37 milhões de boed, incluindo exportações, gás natural e vendas internacionais, o que representa um aumento de 4,2% em relação ao ano anterior.

No Brasil, onde o crescimento foi de 5,5%, os principais produtos em volume de vendas foram o diesel (34%), a gasolina (15%), o gás natural (15%) e o gás liquefeito de petróleo (GLP) (10%).

FATOS RELEVANTES

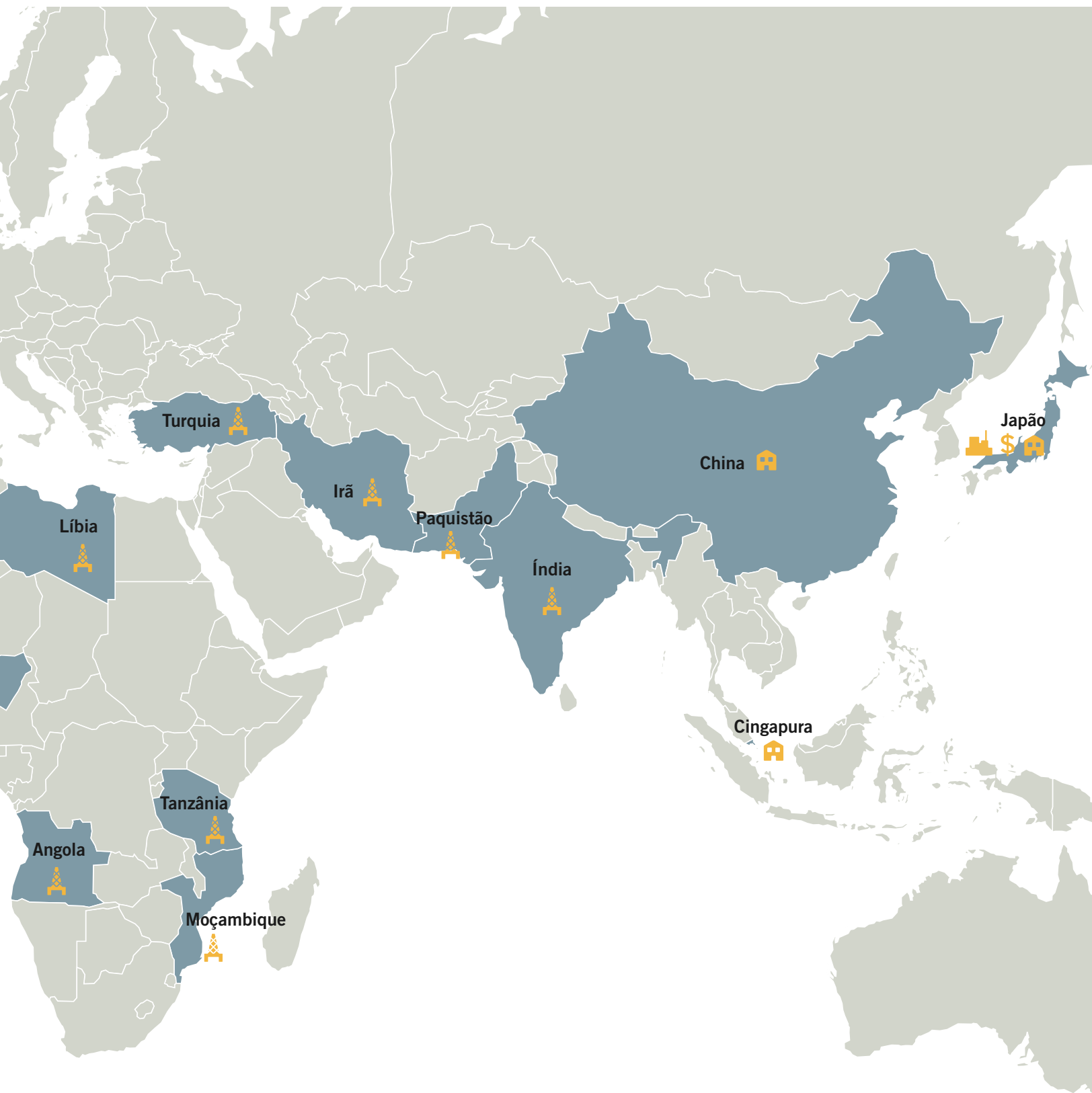
- › Em abril, foi aprovada a criação de uma Gerência Executiva responsável pela coordenação das atividades de exploração e produção na camada pré-sal.
- › Em junho, foi criada a subsidiária Petrobras Biocombustível S.A., cujo objetivo é desenvolver a comercialização de etanol e a produção de biodiesel e consolidar a atuação da Petrobras no segmento. A partir de 2009, a empresa passa a operar três usinas de produção comercial de biodiesel da Petrobras, segundo concessão da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Duas dessas usinas foram inauguradas em 2008; a terceira tem início de produção previsto para janeiro de 2009.
- › Com obras iniciadas em março, o Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj) processará 150 mil barris de petróleo por dia para produção de matérias-primas petroquímicas e derivados a partir de 2012. O complexo será composto por uma unidade petroquímica básica, central de utilidades, unidades de segunda geração, centro de capacitação de empresas e trabalhadores, além de uma central de escoamento de produtos líquidos.
- › Com início de operações previsto para 2011, a Refinaria Abreu e Lima S.A. foi constituída em março de 2008 como sociedade anônima de capital fechado. A unidade conta com investimentos de US\$ 4,05 bilhões e terá capacidade para processar 230 mil barris de petróleo por dia e produzir derivados com baixo teor de enxofre.
- › Em maio, a Petrobras Controladora e sua subsidiária Petroquisa ampliaram suas participações na Braskem, empresa brasileira de petroquímica, passando a deter 30% do capital votante. E, em dezembro, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou a aquisição pela Petrobras dos ativos do Grupo Ipiranga, relacionados aos negócios de distribuição e revenda de combustíveis e de lubrificantes e graxas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil, além da produção e distribuição de asfaltos no País.
- › A Petrobras também concluiu a operação de aquisição da totalidade das ações de emissão da Termobahia S.A., em abril. Em julho, a Petrobras Distribuidora transferiu suas participações acionárias em empresas de energia para a Petrobras Controladora, com a criação da Gerência Geral de Negócios de Energia.
- › Entre os novos empreendimentos, serão construídas duas refinarias *premium* para produção de derivados de elevada qualidade e baixo teor de enxofre a partir do processamento de petróleo pesado e ácido, ambas na Região Nordeste.
- › Após aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, a proposta de desdobramento das ações da Petrobras foi efetivada em abril. Com isso, cada ação ordinária e preferencial passou a ser representada por duas ações. O capital social da companhia passou a ser composto de 8.774.076.740 ações sem valor nominal.
- › No início do ano, foram furtados equipamentos que continham informações consideradas importantes para a companhia em instalações de empresa que presta serviços especializados à Petrobras. As ações da Polícia Federal e da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) resultaram na prisão dos envolvidos e na recuperação dos materiais.


Atuação Internacional

A Petrobras, por meio de unidades, subsidiárias ou escritórios de representações comerciais e financeiras, atua em 28 países, incluindo o Brasil. A companhia possui atividades de exploração e produção em 20 países; de refino em quatro; de distribuição em seis; de petroquímica e energia elétrica em dois; e escritórios de representação em quatro. A subsidiária Petrobras Internacional Braspetro B.V. (PIB BV) participa em sociedades com atuação fora do Brasil em vários segmentos da indústria de óleo e gás.

Para o período de 2009 a 2013, é previsto o investimento na área internacional de US\$ 15,9 bilhões, dos quais 79% serão voltados para exploração e produção.





-
- | | |
|---|---|
|  Exploração e Produção |  Energia |
|  Refino |  Atividades do segmento de gás |
|  Distribuição de derivados |  Escritório de representação |
|  Comercialização |  Acordo de cooperação |
|  Petroquímica |  Sede |



PRESENÇA NO MERCADO EXTERNO

Em 2008, do total de investimentos da Petrobras no ano, foram alocados 11,5% dos recursos para a área internacional (atuação fora do Brasil), com foco na ampliação das atividades de refino e distribuição. Alguns destaques são a assinatura do acordo de compra da participação da ExxonMobil na Esso Chile Petrolera, aumentando a participação da companhia no segmento de distribuição de combustíveis na América Latina, e a conclusão da compra de 87,5% das ações da refinaria japonesa Nansei Sekiyu, em Okinawa. Com capacidade para processar 100 mil barris de petróleo por dia (bpd) e de armazenar 9,6 milhões de barris de derivados, a refinaria oferece

apoio logístico para distribuição dos produtos da companhia no mercado asiático.

Como estratégia de expansão no Golfo do México, nos Estados Unidos, a Petrobras arrematou em leilão 23 novos blocos exploratórios, passando a ter participação em 259 blocos marítimos (operando 161 deles). A companhia também possui direitos exploratórios em áreas terrestres do país, no Texas.

No Equador, a Petrobras e o governo do país assinaram acordo que prorroga por um ano a negociação sobre os contratos de concessão do campo unificado de Palo Azul e do bloco 18, em que a Petrobras tem participação. Um novo modelo contratual deve ser apresentado pelo governo equatoriano. Já o bloco 31 foi devolvido

Do total de investimentos da Petrobras, em 2008, **11,5% destinaram-se à área internacional**, com foco na ampliação das atividades de refino e distribuição

ao Estado, conforme acordo estabelecido, por conta da dificuldade de seu desenvolvimento.

Associados aos impactos comuns às atividades do setor de óleo e gás, alguns riscos são considerados na atuação internacional da Petrobras, como os de mercado (preços, taxas de juros e câmbio, queda dos níveis de consumo), riscos políticos e regulamentadores, inerentes ao negócio (produção, reservas e concorrências). Em aquisições ou entrada em atividade em alguns países, há também riscos de rejeição por parte da comunidade do entorno e de clientes diretos, pela natureza da atividade ou pelo fato de ser sediada em outro país.

No entanto, entre as oportunidades identificadas para a área internacional, destacam-se a ampliação dos negócios da companhia, a ampliação da visibilidade da marca Petrobras, a difusão das boas práticas a investidores e outros públicos, além do desenvolvimento de novas formas de energia, como os biocombustíveis.

A PETROBRAS EM NÚMEROS

| PATRIMÔNIO LÍQUIDO (EM R\$ MIL) | |
|---|----------------------------------|
| Capital social realizado | 78.966.691 |
| Reservas de capital | 514.857 |
| Reservas de reavaliação | 10.284 |
| Reservas de lucros | 58.643.049 |
| Ajustes acumulados de conversão | 636.264 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | (405.863) ⁽²⁾ |
| TOTAL | 138.365.282⁽¹⁾ |

1) Consolidado conforme demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2008.

2) Valores entre parênteses são negativos.

Em 2008, não houve a utilização, como nos anos anteriores, de recursos provenientes do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM), incentivo financeiro do governo brasileiro. ■

| ATIVO (EM R\$ MIL) | |
|---|----------------------------------|
| Circulante ⁽²⁾ | 63.575.278 |
| Não circulante (realizável a longo prazo) | 21.254.843 |
| Não circulante (investimentos) | 5.106.495 |
| Não circulante (imobilizado) | 190.754.167 |
| Não circulante (intangível) | 8.003.213 |
| Não circulante (diferido) | 3.469.846 |
| TOTAL | 292.163.842⁽¹⁾ |


1) Consolidado conforme demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2008.

2) O ativo circulante inclui: caixa e equivalentes de caixa; títulos e valores mobiliários; contas a receber, líquidas; dividendos a receber; estoques; impostos, contribuições e participações; despesas antecipadas; outros ativos circulantes.

| DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO | | |
|--|----------------------|----------------------|
| EXERCÍCIO FINDO EM DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 (EM R\$ MIL) | | |
| | 2008 | 2007 |
| RECEITAS | 315.933.330 | 246.107.023 |
| Vendas de mercadorias, produtos e serviços | 268.936.483 | 220.153.532 |
| Receitas referentes à construção de ativos próprios | 47.163.873 | 26.057.647 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa – constituição | (167.026) | (104.156) |
| INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | (166.732.054) | (110.292.287) |
| Custos de produtos, mercadorias e serviços vendidos | (53.989.794) | (29.888.395) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (52.590.649) | (42.840.479) |
| Perda/recuperação de valores ativos | (2.658.224) | (480.812) |
| Outros | (57.493.387) | (37.082.601) |
| VALOR ADICIONADO BRUTO | 149.201.276 | 135.814.736 |
| RETENÇÕES (DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO) | (11.631.984) | (10.695.826) |
| VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA | 137.569.292 | 125.118.910 |
| VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | 3.914.124 | 2.514.692 |
| Resultado de equivalência patrimonial | (115.790) | (367.361) |
| Receitas financeiras | 3.494.430 | 2.417.659 |
| Outros | 535.484 | 464.394 |
| VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR | 141.483.416 | 127.633.602 |
| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | 141.483.416 | 127.633.602 |
| PESSOAL | 14.526.830 | 14.163.085 |
| Remuneração direta | 10.448.120 | 8.052.873 |
| Benefícios | 3.478.036 | 5.603.033 |
| FGTS | 600.674 | 507.179 |
| IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES | 85.112.615 | 73.919.111 |
| Federais | 62.625.920 | 50.810.506 |
| Estaduais | 22.338.990 | 22.993.351 |
| Municipais | 147.705 | 115.254 |
| REMUNERAÇÃO DE CAPITALS DE TERCEIROS | 10.945.676 | 16.296.791 |
| Juros | 1.891.069 | 7.385.853 |
| Aluguéis | 9.054.607 | 8.910.938 |
| REMUNERAÇÃO DE CAPITALS PRÓPRIOS | 30.898.295 | 23.254.615 |
| Juros sobre capital próprio e dividendos | 9.914.706 | 6.580.557 |
| Lucros retidos/prejuízo do exercício | 23.073.086 | 14.931.232 |
| Participações de não controladores nos lucros retidos | (2.089.497) | 1.742.826 |

- 1) O Valor Adicionado a Distribuir equivale às receitas, abatidas dos insumos adquiridos de terceiros e das retenções (depreciação e amortização) e somadas ao valor adicionado recebido em transferência.
- 2) A distribuição do valor adicionado é realizada entre governo (60%), acionistas (22%), pessoal (10%) e terceiros (8%).
- 3) Os valores de 2007 estão diferentes dos publicados no BSA 2007, resultado das mudanças nas práticas contábeis brasileiras (Lei 11.638/07).
- 4) Valores entre parênteses são negativos.

FORTALECIMENTO DOS NEGÓCIOS EM BUSCA DE CRESCIMENTO

A estratégia corporativa da Petrobras, expressa no Plano Estratégico 2020, considera seu **comprometimento com o desenvolvimento sustentável**, baseia-se no crescimento integrado, na rentabilidade e na responsabilidade social e ambiental, e é estruturada nos segmentos de negócio da companhia. Entre as projeções do Plano de Negócios 2009-2013 estão **investimentos de US\$ 174,4 bilhões para o período** e a produção de 3,655 milhões de boed de óleo e gás em 2013. 

O mercado de petróleo apresenta-se favorável no médio e longo prazos, com o custo de produção do pré-sal relativamente baixo

O plano também considera em suas projeções: incertezas, como o preço de petróleo, custos, dinâmicas da demanda e da oferta; aspectos geopolíticos (como a crise econômica mundial, guerras e conflitos, tensões políticas e implicações ambientais) e recursos críticos (como bens e serviços e recursos humanos). No entanto, o mercado de petróleo apresenta-se favorável no médio e longo prazos, com o custo de produção do pré-sal (em águas ultraprofundas) relativamente baixo.

O desenvolvimento da província do pré-sal deve direcionar o crescimento da produção no longo prazo. A estimativa é de um aumento de 219 mil bpd em 2013 para 1.815 mil bpd em 2020.

O plano destaca ainda o crescimento do conteúdo nacional brasileiro no fortalecimento do negócio da Petrobras no longo prazo. O conteúdo nacional é responsável pelo aumento da capacidade instalada (limite de produção) e pelo desenvolvimento de novos fornecedores, que geram um cenário positivo quanto a preços, disponibilidade, opções e flexibilidade. Já segundo uma perspectiva de sustentabilidade, a expansão esperada na economia brasileira tenderá a promover geração de emprego e renda, dinamizando o mercado interno.

A Petrobras também possui códigos e estatutos para proteger os interesses de seus acionistas e demais públicos. Neste contexto ganham destaque o estatuto social da companhia, seu Código de Ética, Diretrizes de Governança Corporativa, Código de Boas Práticas e o de Conduta Concorrencial, além dos regimentos internos.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Petrobras é dirigida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva. Responsável pela orientação e direção superior da companhia, o Conselho possui entre suas atribuições deliberar sobre o plano básico de organização e sobre a eleição e destituição dos membros da Diretoria Executiva. Também é de sua competência fixar a orientação geral dos negócios da companhia – definindo sua missão, seus objetivos estratégicos e diretrizes –, além de aprovar o plano estratégico, com seus respectivos planos plurianuais e programas anuais de dispêndios e de investimentos. Cabe à Diretoria Executiva exercer a gestão dos negócios, segundo a missão, objetivos, estratégias e diretrizes fixadas pelo Conselho.

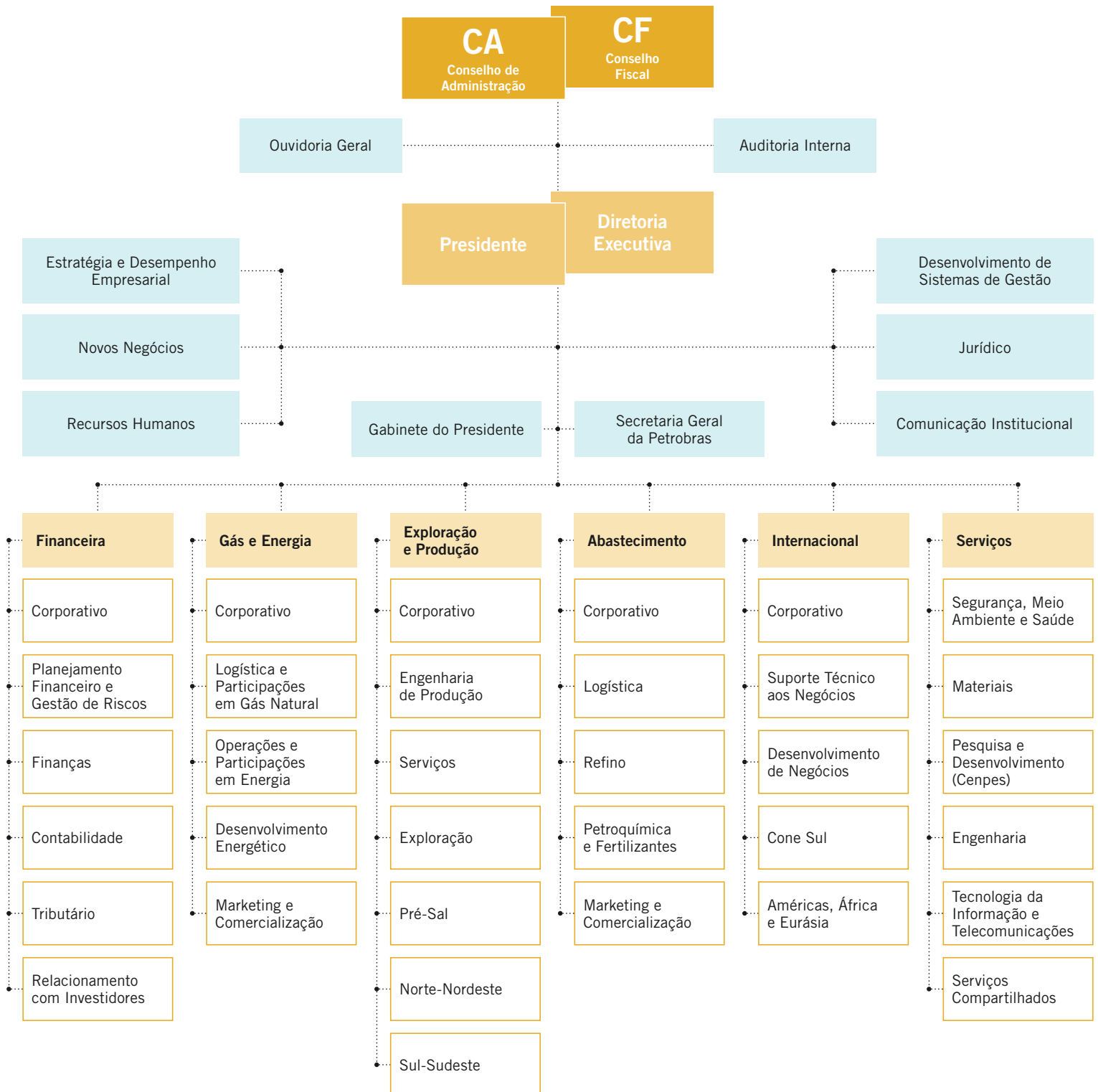
O período de gestão dos conselheiros é de um ano, com possibilidade de reeleição sem limite de número de mandatos. O Conselho é composto por nove membros eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas e presidido por um membro sem funções executivas ou quaisquer outros vínculos na companhia. O único conselheiro que exerce funções executivas é o presidente da Petrobras.

Para evitar quaisquer conflitos de interesse, não há influência da Diretoria Executiva na eleição dos conselheiros de administração. Além do Código de Ética da Petrobras, questões como lealdade e uso de informações privilegiadas relacionadas à administração superior da Petrobras são tratadas em diversas políticas internas. Entre elas, estão as de Divulgação de Informações sobre Ato ou Fato Relevante, de Negociação com Valores Mobiliários, de Conduta dos Administradores e Funcionários Integrantes da Administração Superior, de Indicação para Cargos de Administração de Subsidiárias, Controladas e Coligadas e de Relacionamento com Investidores.

O Conselho de Administração aprovou as Diretrizes de Governança Corporativa, que estabelecem as experiências e os conhecimentos esperados de um conselheiro, bem como alguns requisitos que devem ser atendidos. Desta forma, o Conselho de Administração da Petrobras visa promover a prosperidade de longo prazo do negócio, por meio de uma postura ativa e independente, considerando sempre o interesse de todos os acionistas. Apesar de ainda não aprovados, são previstos nas Diretrizes de Governança Corporativa mecanismos para que o Conselho avalie anualmente seu próprio desempenho e, semestralmente, o da Diretoria Executiva.

O modelo de governança corporativa da Petrobras conta também com Conselho Fiscal, três Comitês do Conselho de Administração (Auditoria; Meio Ambiente; e Remuneração e Sucessão), Comitê de Negócios e 12 Comitês de Gestão. Os comitês de Gestão permitem o aprofundamento e o amadurecimento de temas importantes (incluindo estratégias sobre questões relacionadas à sustentabilidade), além de estruturar informações que devem ser submetidas às instâncias superiores, abrangendo as dimensões econômica, ambiental e social. Os Comitês de Gestão são: Abastecimento; Análise de Organização e Gestão; Controles Internos; E&P; Gás e Energia; Marketing e Marcas; Recursos Humanos; Responsabilidade Social; Segurança, Meio Ambiente e Saúde; Riscos; Tecnologia da Informação; e Tecnologia Petrobras. ■

Organização Geral da Petrobras



PARTICIPAÇÃO

RESPONSABI

SUSTENTABILIDADE
INICIATIVAS

TRANSPARÊNCIA

PACTO GLOBAL

LIDADE AÇÕES


GESTÃO
ASSOCIAÇÕES

SOCIAL

ÍNDICES

RESPONSABILIDADE SOCIAL O Balanço Social e Ambiental 2008 foi elaborado com base na versão mais recente das Diretrizes para Relatórios de Sustentabilidade da GRI, o que reafirma o compromisso da Petrobras em divulgar essas informações com confiabilidade, clareza e atualidade. A partir destas premissas, a companhia adota medidas para aprimorar a gestão de seus investimentos. Entre as iniciativas nacionais e internacionais, destaque para o desenvolvimento de projetos que contribuem para a redução das desigualdades sociais e também minimizam os impactos no meio ambiente.

AÇÕES PARA A SUSTENTABILIDADE

A Petrobras acredita que **conduzir suas atividades e negócios de forma responsável** e transparente é a maneira mais eficaz de contribuir para o desenvolvimento sustentável do planeta. Por essa razão, vem adotando **iniciativas para aprimorar a gestão** e os investimentos, a fim de monitorar seu desempenho, aumentar a qualidade dos projetos realizados e obter **resultados consistentes** para suas ações. 

Ao firmar sua participação no Pacto Global da Organização das Nações Unidas, a companhia estabeleceu os temas estratégicos que contextualizam e orientam suas ações para a sustentabilidade. O compromisso de cumprir os dez princípios desta iniciativa – relacionados a Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Transparência – norteia as decisões e favorece a coerência entre as ações realizadas e os objetivos estabelecidos no pacto.

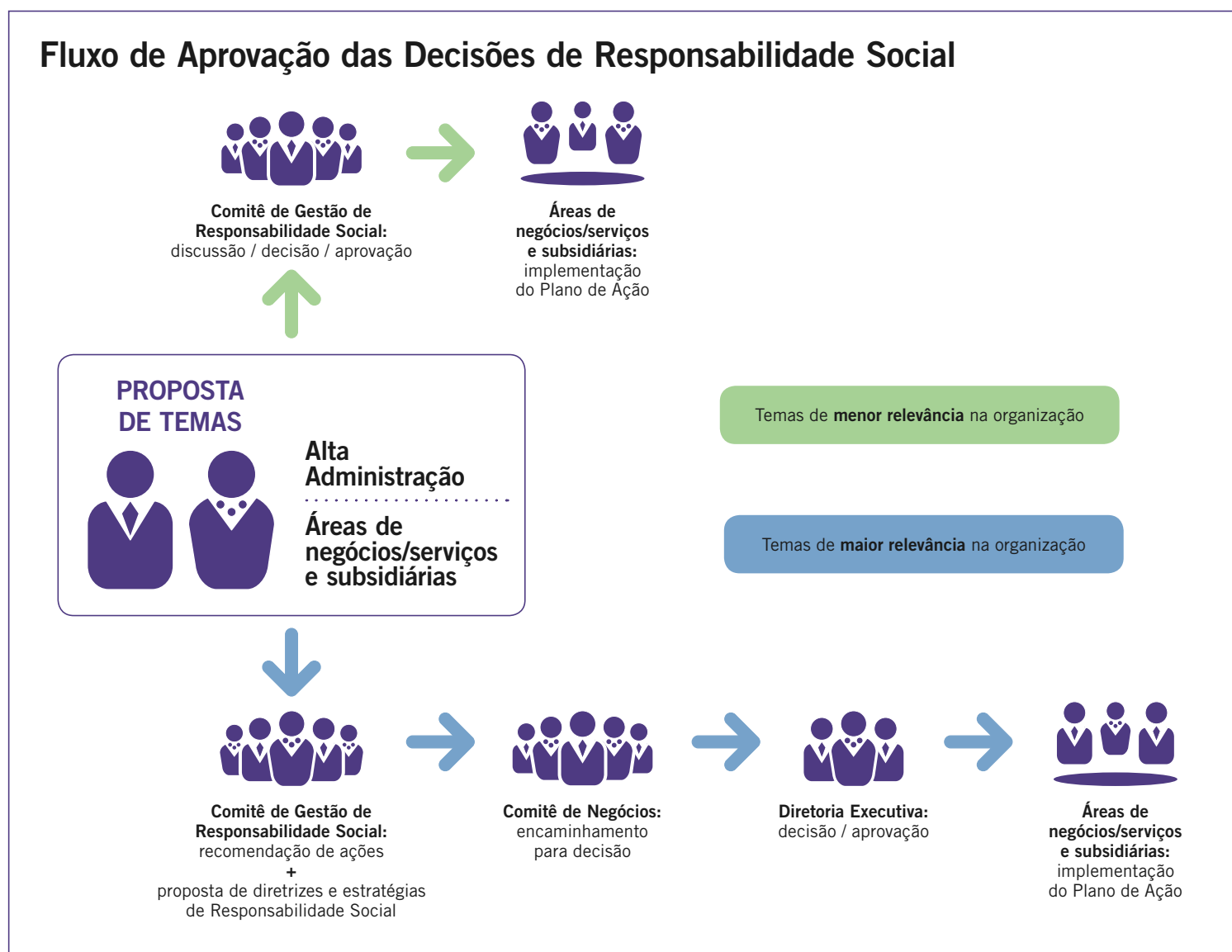
RESPONSABILIDADE SOCIAL ALIADA À GESTÃO

Na Petrobras, a responsabilidade social é tratada de forma corporativa. Isso significa que as diversas unidades e subsidiárias promovem ações de acordo com as políticas e diretrizes estabelecidas pela companhia. Este

modelo de organização e gestão proporciona melhor disseminação das orientações e alinhamento de atuação entre as empresas do Sistema Petrobras.

O Comitê de Gestão de Responsabilidade Social (CGRS) é um espaço para a discussão de assuntos relacionados ao tema e para a proposição de iniciativas a serem apresentadas ao Comitê de Negócios e, posteriormente, submetidas à aprovação da Alta Administração.

O CGRS é composto por 17 integrantes, entre gerentes executivos e representantes das subsidiárias Transpetro e Petrobras Distribuidora. Entre suas atribuições, destacam-se: propor estratégias e diretrizes corporativas de responsabilidade social; definir metas, monitorar e avaliar o desempenho; e promover a divulgação das ações e resultados da companhia neste contexto.



O compromisso de cumprir os dez princípios do Pacto Global da ONU – relacionados a Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Transparência – norteia as decisões da Petrobras

A Petrobras é uma das empresas associadas à Globally Responsible Leadership Initiative (GRLI), iniciativa da European Foundation for Management Development (EFMD), apoiada pelo Pacto Global da ONU, que visa a promover e apoiar o desenvolvimento de líderes responsáveis.

Em parceria com a Fundação Dom Cabral e sob coordenação da EFMD, a companhia criou uma metodologia própria para a formação do Líder Globalmente Responsável. No primeiro módulo, integrantes da alta gerência participaram de quatro seminários entre 2007 e 2008. Para 2009, a previsão é expandir a capacitação entre os demais gerentes e, posteriormente, difundir a metodologia ao redor do mundo por meio das redes associadas ao Pacto Global da ONU.

PARTICIPAÇÃO EM INICIATIVAS E ASSOCIAÇÕES

O compromisso da Petrobras com a sustentabilidade não está expresso apenas nos documentos estratégicos e processos de gestão interna. A companhia participa de uma série de iniciativas e integra diversas associações e organizações nacionais e internacionais, por meio das quais aprofunda as discussões de temas estratégicos, conhecendo e compartilhando melhores práticas de responsabilidade social.

PACTO GLOBAL DA ONU — Iniciativa da Organização das Nações Unidas por meio da qual as organizações se comprometem voluntariamente a cumprir e comunicar seu desempenho em relação a dez princípios relacionados a Trabalho, Direitos Humanos, Meio Ambiente e Transparência. A Petrobras é signatária desde 2003 e o presidente da companhia passou a integrar o Conselho Internacional do pacto em 2006. No Comitê Brasileiro do Pacto Global, a Petrobras compartilha com a CPFL Energia a liderança da Comissão de Direitos Humanos e Trabalho e da Comissão de Meio Ambiente.

ISO 26000 — Futura norma internacional de responsabilidade social, está em fase de elaboração com previsão de lançamento para o segundo semestre de 2010. A Petrobras participa de seu processo de desenvolvimento como representante do segmento indústria na delegação brasileira. Com o objetivo de promover a discussão da norma no Brasil, a companhia e a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) vêm realizando seminários temáticos, com destaque para o *workshop* Petrobras - ABNT- ISO Devco (Comissão da ISO para países em desenvolvimento). Realizado em 2008, contou com a participação da delegação brasileira e de representantes de partes interessadas do Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Peru, Uruguai e Venezuela, na América do Sul.



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO (ODM) —

Apesar de ser uma iniciativa destinada a países que se comprometem a atingir os objetivos até 2015, a Petrobras apoia os ODM e realiza ações para colaborar com o seu alcance, por meio de um convênio estabelecido com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Em 2008, a companhia patrocinou a segunda edição do Prêmio ODM Brasil, que reconhece projetos de inclusão social, alcance da cidadania e promoção dos direitos humanos.

STATEMENT OF G-8 CLIMATE CHANGE ROUNDTABLE —

Por meio desta declaração, líderes de empresas em todo o mundo assumem o apoio aos esforços de conscientização frente à mudança climática, implementando políticas e medidas para a mitigação das emissões de gases de efeito estufa. A Petrobras aderiu à iniciativa em 2005, mesmo ano de seu lançamento.

PARTNERING AGAINST CORRUPTION INITIATIVE (PACI) —

Lançada em 2004, é uma iniciativa do Fórum Econômico Mundial que congrega empresas para estabelecer princípios e práticas de integridade, justiça e ética nas relações de competição do mercado. A Petrobras é signatária desde 2005 e se compromete a desenvolver um programa efetivo de implantação destes princípios e a adotar uma política de tolerância zero a subornos.

EXTRACTIVE INDUSTRY TRANSPARENCY INITIATIVE

(EITI) — Estabelecida em 2002, a EITI é fruto de uma aliança entre governos, organizações internacionais, investidores, empresas e grupos da sociedade civil para aprimorar a transparência e a prestação de contas no setor extrativista, propiciando melhoria na gestão dos recursos obtidos com esta atividade. A Petrobras integra a iniciativa desde 2005 e se compromete a estimular iniciativas para a transparência junto aos governos dos países em que está presente.

GLOBAL REPORTING INITIATIVE (GRI) — A organização conduz a elaboração de diretrizes para relatórios de sustentabilidade, em um processo que envolve representantes de diversas partes interessadas ao redor do mundo. Por seu caráter participativo e pela abrangência dos indicadores, é considerada a principal referência internacional.

Em 2003, a Petrobras passou a utilizar as diretrizes GRI na elaboração do Balanço Social e Ambiental e, em 2006, se associou à organização por meio do programa Organizational Stakeholder. Desde 2007, a companhia é integrante do Conselho Internacional de Stakeholders da GRI, como uma das representantes do segmento indústria da América Latina. O conselho discute e delibera sobre a governança da GRI e faz recomendações ao Conselho de Diretores no processo de elaboração das diretrizes.

A Petrobras renovou, em 2008, sua participação nos Dow Jones Sustainability Indexes (DJSI), carteira da Bolsa de Ações de Nova York

WORLD BUSINESS COUNCIL FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT (WBCSD) — Participam da iniciativa mais de 200 empresas líderes mundiais, que discutem soluções para promover a integração dos princípios da sustentabilidade nos negócios. A Petrobras integra o WBCSD desde 2007. No Brasil, a companhia também faz parte do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável – CEBDS, entidade da rede nacional de conselhos do WBCSD, que trabalha para alcançar o objetivo da integração junto às empresas brasileiras.

INTERNATIONAL PETROLEUM INDUSTRY ENVIRONMENTAL CONSERVATION ASSOCIATION (IPIECA) — Em 2006, a Petrobras tornou-se membro desta organização sem fins lucrativos que reúne empresas de petróleo e associações empresariais de todo o mundo com o objetivo de promover boas práticas de Saúde, Meio Ambiente e Segurança por meio da elaboração de manuais, guias e diretrizes. As discussões se concentram em temas como mudança climática, biodiversidade, resposta a derramamentos de óleo, saúde e responsabilidade social.

ASOCIACIÓN REGIONAL DE EMPRESAS DE PETRÓLEO Y GAS NATURAL EN LATINOAMÉRICA Y EL CARIBE (ARPEL) — Reúne empresas e instituições de petróleo e gás que atuam na América Latina e no Caribe com o objetivo de promover o desenvolvimento e a integração na região e fortalecer o relacionamento com a sociedade. A Petrobras possui representantes em nove comitês e compartilha com a Repsol a presidência do Comitê de Responsabilidade Social Corporativa. Em 2008, o Comitê trabalhou principalmente no desenvolvimento de um Sistema de Gestão para Relacionamento Comunitário.

INSTITUTO BRASILEIRO DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS (IBP) — Organização que atua para a promoção do desenvolvimento do setor brasileiro de petróleo e gás de modo a torná-lo competitivo, sustentável,

ético e socialmente responsável. São mais de 200 integrantes em 44 comissões, comitês e grupos de trabalho, incluindo as Comissões de Biodiesel, de Responsabilidade Social e o HSE Subcommittee (Subcomitê de Saúde, Meio Ambiente e Segurança).

RENOVAÇÃO NO DJSI

Em 2008, a Petrobras renovou sua participação nos Dow Jones Sustainability Indexes (DJSI), carteira da Bolsa de Ações de Nova York composta por empresas com melhor desempenho em aspectos econômicos, sociais e ambientais, na qual está presente desde 2006. De acordo com os critérios de avaliação, a companhia se destacou como referência da indústria de petróleo nos quesitos transparência, gestão da marca, reporte ambiental, biodiversidade, desenvolvimento de recursos humanos e cidadania corporativa. Atualmente, 20 empresas mundiais de petróleo e gás integram os DJSI.

SAÍDA DO ISE

A Petrobras deixou de integrar o portfólio de empresas que compõem o Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bolsa de Valores de São Paulo (ISE-Bovespa) em 2008, do qual fazia parte desde 2006. A Diretoria da Petrobras encaminhou ao Conselho Deliberativo do índice um pedido formal de esclarecimento do motivo da decisão e, no documento de resposta, foi convidada a apresentar seus principais projetos de sustentabilidade. A companhia aguarda o agendamento desta apresentação.

O presidente do Conselho Deliberativo do Instituto Ethos divulgou à imprensa a suposta razão para a exclusão, informação que concerne apenas aos membros do Conselho Deliberativo do índice, pois é protegida por cláusula de confidencialidade. Por este motivo, a companhia decidiu por sua desassociação ao Instituto Ethos e a instituição foi suspensa do Conselho do ISE por um ano. ■

TRANSPARÊNCIA NA DIVULGAÇÃO DO DESEMPENHO

O Balanço Social e Ambiental é o relatório por meio do qual a Petrobras divulga **informações sobre o desempenho do Sistema Petrobras** nas áreas econômica, social e ambiental.



EMPRESAS E SUBSIDIÁRIAS REPORTADAS NO BSA 2008

- › Petrobras Controladora no Brasil e nos 27 outros países onde atua⁽¹⁾
- › Petrobras Distribuidora
- › Petrobras Química S.A. (Petroquisa)
- › Petrobras Biocombustível
- › Petrobras Transporte S.A. (Transpetro)
- › Refinaria Alberto Pasqualini (Refap)⁽²⁾

A seleção destas empresas e subsidiárias baseou-se nos seguintes critérios: participação na gestão e controle e representatividade da organização nos resultados da Petrobras. As empresas recém-adquiridas não foram reportadas devido a algum(ns) dos motivos acima e/ou por estarem em processo de transferência das ações.

1) Não inclui as termelétricas controladas indiretamente pela empresa.

2) A Refap é controlada em conjunto com a Repsol YPF e não está incluída entre as refinarias da Petrobras Controladora.

A publicação anual, que nesta edição reúne dados referentes ao período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2008, é também uma comunicação sobre o progresso da companhia no cumprimento dos dez princípios do Pacto Global, do qual é signatária.

As informações no relatório estão organizadas conforme os seguintes temas:

1. **A Petrobras:** dados gerais de perfil da organização, estratégia corporativa e desempenho em 2008;
2. **Responsabilidade Social:** reúne dados sobre a gestão desta temática e sobre o Balanço Social e Ambiental;
3. **Direitos Humanos:** iniciativas da Petrobras para o respeito e a proteção dos Direitos Humanos;
4. **Trabalho:** reúne informações sobre as relações trabalhistas da companhia com sua força de trabalho e as ações de repúdio ao trabalho forçado e infantil em sua cadeia de valor;
5. **Meio Ambiente:** dados sobre a gestão dos aspectos relacionados a meio ambiente e ecoeficiência;

6. **Transparência:** contém informações sobre a relação da Petrobras com seus públicos de interesse, incluindo as medidas para garantir a transparência e o diálogo contínuo.

A elaboração do Balanço Social e Ambiental é atribuição da Comissão de Elaboração e Avaliação de Relatórios de Responsabilidade Social e Ambiental, composta por representantes de 29 áreas e subsidiárias do Sistema Petrobras. Estes representantes compilam as informações por meio de uma rede de colaboração, que em 2008 consistiu na participação de aproximadamente 370 profissionais da companhia na produção do relatório. Os dados são registrados no Sistema de Acompanhamento de Indicadores de Responsabilidade Social e validados pela Comissão antes de sua publicação. O processo é coordenado pela Gerência de Comunicação Institucional da Petrobras Controladora.

Todas as informações apresentadas em relatórios anteriores e reformuladas neste Balanço, bem como a contextualização das estimativas apresentadas e as mudanças no método de medição dos dados, são acompanhadas da respectiva explicação para tais modificações,

de modo a facilitar a orientação e o entendimento. No BSA 2008, não houve mudança significativa de escopo ou abrangência em relação ao relatório anterior.

INSTRUMENTO DE GESTÃO

O Balanço Social e Ambiental exerce uma dupla função estratégica para a gestão da responsabilidade social. Ao mesmo tempo em que constitui uma ferramenta de diálogo – na medida em que comunica as ações da Petrobras e fornece canais para que os públicos de interesse manifestem sua opinião a respeito delas –, é também instrumento para avaliar a gestão corporativa, pois seu processo de elaboração funciona como um autodiagnóstico, identificando oportunidades para melhorias.

O relatório de 2008 foi elaborado com base na versão mais recente das Diretrizes para Relatórios de Sustentabilidade da GRI, conhecida como GRI G3. Seus indicadores fornecem orientações sobre assuntos relevantes nas esferas econômica, social e ambiental e os princípios que devem nortear as empresas na elaboração do relatório.

O critério adotado para definição do conteúdo publicado é o grau de relevância atribuído aos temas pela Petrobras e por seus públicos de interesse. Estes são consultados por meio de um processo denominado Teste de Materialidade, que permite à companhia traçar um panorama das expectativas por eles levantadas. (leia mais no anexo Teste de Materialidade, nas páginas 130 e 131).

Após a publicação do Balanço Social e Ambiental, a Petrobras contrata uma consultoria especializada em relatórios de sustentabilidade para identificar eventuais lacunas de gestão e de conteúdo. Este trabalho, denominado Mapa de Vulnerabilidades, permite à companhia traçar planos de ação para aprimorar seus processos e melhorar continuamente o relato de seu desempenho. Em 2008, além do Mapa de Vulnerabilidades, a Petrobras realizou uma avaliação do Balanço Social e Ambiental 2007 junto ao público participante do Teste de Materialidade. As considerações resultantes dos dois processos foram avaliadas e levadas em consideração na elaboração do presente relatório.

Pelo terceiro ano consecutivo, a auditoria e revisão das informações contidas no Balanço Social e Ambiental foram realizadas pela KPMG Auditores Independentes. A Carta de Verificação Independente, apresentada pela empresa, está publicada na página 139.

RECONHECIMENTO

Em premiação organizada pela GRI, o GRI Readers' Choice Award, o Balanço Social e Ambiental 2006 da Petrobras foi eleito pelos leitores o melhor relatório nas categorias Todos os Públicos de Interesse e Sociedade Civil. O anúncio foi feito na cerimônia de premiação em maio de 2008, durante a Conferência Global de Amsterdã sobre Sustentabilidade e Transparência.

A pedido da GRI, leitores de relatórios de sustentabilidade votaram pela internet nos considerados melhores com base em suas necessidades e preferências. Mais de 1.700 pessoas de 70 países participaram do processo. Foram avaliados 800 relatórios de 50 países conforme sua categoria de públicos: sociedade civil, mídia, mercado financeiro, trabalhadores, organizações não-comerciais, pequenas e médias empresas, mercados emergentes e Todos os Públicos de Interesse, que é a soma dos votos dos sete grupos anteriores.

RELATÓRIO NOTÁVEL PELO PACTO GLOBAL

Pelo terceiro ano consecutivo, o Balanço Social e Ambiental foi considerado notável (Notable Communication on Progress) pelo Pacto Global da ONU. Os critérios para identificação de relatórios notáveis dizem respeito a declaração de apoio contínuo à iniciativa, descrição clara das ações para sua implementação, acompanhamento dos resultados e confiabilidade, clareza e atualidade das informações do relatório, além da inclusão de diálogo com os públicos.

DISTRIBUIÇÃO E COMUNICAÇÃO

O Balanço Social e Ambiental 2008 é produzido nos idiomas português, inglês e espanhol e se destina a todos os públicos de interesse da companhia: clientes, comunidade científica e acadêmica, comunidades, consumidores, fornecedores, imprensa, investidores, parceiros, poder público, público interno, revendedores e Terceiro Setor.

Sua comunicação e distribuição são planejadas e englobam diversas ações, como a criação de versões reduzidas para empregados e para o público em geral, versão em braille para pessoas com deficiência visual, publicação de anúncio e a divulgação em *sites* de parceiros. O Balanço Social e Ambiental 2008 também está disponível no *site* da Petrobras (www.petrobras.com.br). ■

Grau de relevância dos temas é atribuído por públicos de interesse da Petrobras

COMUNIDADES

DIREITOS

RELACIONAMENTO

CULTURA

FORNECEDORES

CIDADANIA

INVESTIMENTOS

HUMANOS

SOCIAL

DIREITOS HUMANOS Todas as operações e instalações da Petrobras obedecem a regras ambientais e seguem o princípio de respeito à vida e à cidadania. Para cumprir esse compromisso, são desenvolvidas iniciativas sociais, culturais e esportivas para as comunidades no entorno de suas instalações, prevenindo, monitorando, avaliando e controlando os impactos de suas atividades nessas regiões. Em 2008, a Petrobras destinou cerca de R\$ 500 milhões a patrocínios e apoios a essas ações, valor que inclui também repasse de R\$ 48,5 milhões ao Fundo para a Infância e a Adolescência (FIA), com foco na garantia dos direitos da criança e do adolescente. A Petrobras se preocupa também com as atividades de seus prestadores de serviço, exigindo contratos com cláusulas que repudiam o trabalho forçado e impedem o uso de mão-de-obra escrava, infantil ou em condições degradantes.



PROJETOS EM PARCERIA COM AS COMUNIDADES

A Petrobras tem o compromisso de **manter canais permanentes de comunicação e diálogo aberto nas comunidades do entorno das suas instalações.**



As ações, realizadas com a participação de integrantes da comunidade, estão de acordo com a cultura e costumes do local e têm o objetivo de prevenir, monitorar, avaliar e controlar os impactos onde a Petrobras está presente. Buscam também garantir o processo de inserção social e a melhoria da qualidade de vida das comunidades, além de reduzir a interferência das atividades da companhia nos processos culturais.

A Petrobras identifica as necessidades básicas das regiões onde atua e busca promover a saúde no entorno de seus empreendimentos, com serviços de monitoramento e controle de endemias, disponibilizando assistência médica e social que visam à prevenção, controle e acompanhamento da saúde, decorrentes de impactos de suas atividades operacionais, produtos e serviços.

A companhia também entende que os investimentos em infraestrutura e serviços podem gerar impactos – positivos ou negativos – no dia-a-dia e na economia dos locais em que atua. Por essa razão, trabalha de maneira que permita a melhoria em suas operações, com vistas ao desenvolvimento local, sempre com precauções para que os impactos negativos no entorno sejam os menores possíveis.

As obras se concentram principalmente em investimentos para serviço público, como abastecimento de água e energia, saneamento, estradas e hospitais. Há também reformas urbanísticas e para preservação de patrimônio edificado. Entre os investimentos, no Brasil, podem-se citar a construção de estradas e vias de acesso na área de influência do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), que permitirão viagens mais



O respeito à diversidade está na base do compromisso da companhia com os valores expressos em seu Código de Ética

curtas e seguras; e projetos de urbanização de faixas de dutos realizados pela Transpetro, que têm como objetivo manter a integridade dos dutos em pontos críticos, ao mesmo tempo em que preservam a integridade e segurança das comunidades próximas.

AVALIAÇÕES E RESULTADOS

Os impactos diretos e indiretos são avaliados para o desenvolvimento de novos empreendimentos ou alterações e expansões significativas das unidades da companhia. Por meio da identificação de vulnerabilidades e de potencialidades de cada região, os estudos são estruturados na forma de relatórios e divulgados em audiências e reuniões públicas. Um exemplo é o Relatório de Impacto Ambiental (Rima), voltado para populações residentes nas novas áreas em que a companhia pretende atuar e que atende a requisitos exigidos pelos processos de licenciamento ambiental.

O bem-estar dos grupos sociais afetados pelos empreendimentos é prioridade para a companhia. Por este motivo, ao longo do ano a área de Exploração e Produção da Petrobras (E&P) deu sequência à nova prática de licenciamento iniciada no ano anterior, na qual propõe a realização do Programa de Educação Ambiental (PEA), visando à preparação da sociedade para participar das decisões que envolvem o meio ambiente.

Prova da eficácia dessa iniciativa é o Plano de Manejo Ambiental, desenvolvido pela Petrobras na Colômbia, com a participação da comunidade local. A companhia realizou uma análise prévia do entorno das suas instalações e avaliou os possíveis impactos de suas atividades, antes do início de suas operações. Com diálogo, foi possível prever aspectos que poderiam incidir na qualidade de vida da população. Foram

definidas estratégias e acordos para contratação de mão-de-obra local e realizados programas de educação social e ambiental. Durante o processo, houve o envolvimento de lideranças comunitárias para a identificação e priorização de investimentos sociais, além do monitoramento da gestão da Petrobras na região.

RESPEITO À DIVERSIDADE

Para a Petrobras, demandas e expectativas das comunidades envolvidas devem ser consideradas nos projetos. O respeito à diversidade está na base do comprometimento da companhia com os valores expressos em seu Código de Ética. A honestidade, a integridade, a justiça, a equidade, a verdade, a coerência entre o discurso e a prática referenciam as relações do Sistema Petrobras com pessoas e instituições, e se manifestam no respeito às diferenças e diversidades de condição étnica, religiosa, social, cultural, linguística, política, estética, etária, física, mental e psíquica, de gênero, de orientação sexual e outras.

Em 2008, não foram identificados registros de ocorrência de violação de direitos de povos indígenas nas áreas de influência das operações nas unidades de negócio da Petrobras. Além de manter orientações formais antes de realizar qualquer atividade, a companhia consulta órgãos de licenciamento e a Fundação Nacional do Índio (Funai) e apoia um conjunto de projetos em diferentes regiões, visando à promoção dos direitos dos povos indígenas.

DE OLHO NO AMBIENTE

Criado em 2004 pela Petrobras, o programa De Olho no Ambiente permite estabelecer um relacionamento contínuo com as comunidades de sua área de influência. Por meio da construção de Agendas 21 Comunitárias –



COMPERJ

O Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj) é um exemplo de como a Petrobras avalia os impactos de suas operações nas comunidades do entorno. Localizado no município de Itaboraí (RJ), o Complexo desenvolve o Programa de Comunicação e Responsabilidade Social, que compõe o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Rima, na avaliação de suas atividades na região. As ações são voltadas para o desenvolvimento sustentável local e a prática do diálogo permanente com a população que abrange a área do complexo.

Baseado na metodologia do programa De Olho no Ambiente, o Plano de Relacionamento do Comperj desenvolve oficinas para a participação da comunidade, elaboração dos Planos Locais de Desenvolvimento Sustentável e a publicação do documento final consolidado das Agendas 21. As ações de relacionamento também incluem capacitação profissional e empresarial de profissionais nos onze municípios situados na área de influência do empreendimento por intermédio do Centro de Integração do Comperj, localizado no município de São Gonçalo.

Com início de operação previsto para 2012 e investimentos em torno de US\$ 8,38 bilhões, o Comperj vai produzir resinas termoplásticas e combustíveis. Isso estimulará a instalação de indústrias de bens de consumo na região, na medida em que estas têm nos produtos petroquímicos suas matérias-primas básicas. Em âmbito nacional, o Complexo irá gerar cerca de 212 mil empregos diretos e indiretos.

diagnósticos e planos de ação que considerem as potencialidades e vulnerabilidades locais na projeção de um cenário futuro desejável –, empresa e comunidades estabelecem uma parceria para colaborar com o desenvolvimento sustentável em áreas de baixo índice de inclusão social. Mais informações sobre o programa De Olho no Ambiente estão no estudo de caso das páginas 50 e 51.

PARCERIAS LOCAIS

A Petrobras visa promover o crescimento econômico diretamente pela contratação de mão-de-obra e aquisição de bens e serviços nos mercados onde atua. Para a contratação e realização de projetos, a companhia estabelece parcerias locais e capacita as empresas que estão no entorno de suas unidades, especialmente nas áreas operacionais. Serviços de pequeno valor são feitos por meio de cadastros e consultas aos fornecedores em sistema de rodízio, aumentando as oportunidades das empresas de pequeno e médio portes. Em 2008, 78% das

aquisições de bens e serviços foram feitas com fornecedores com sede no Brasil.

As diversas unidades da Petrobras possuem postos de atendimento ao trabalhador e associações comerciais locais, buscando conhecer as necessidades e os impactos econômicos gerados em cada região. A companhia recolhe tributos que, reinvestidos pelos governos federal, estadual e municipal, contribuem para execução de políticas públicas. Os principais impactos econômicos indiretos da companhia estão relacionados ao pagamento de *royalties* e participações especiais, o recolhimento de Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviço (ICMS).

O Plano de Negócios da Petrobras 2009-2013 prevê a demanda de aproximadamente 1 milhão de postos de trabalho no Brasil para os projetos da companhia, que deverão ter 64% de conteúdo nacional. É estimada a média de US\$ 20 bilhões por ano em encomendas a fornecedores brasileiros. ■

AÇÕES CONTRIBUEM PARA A INSERÇÃO SOCIAL

Em 2008, a Petrobras destinou R\$ 500 milhões, aproximadamente, a patrocínios e apoios a iniciativas culturais, esportivas e sociais, valor que inclui R\$ 48,5 milhões de repasse ao Fundo para a Infância e a Adolescência (FIA), com foco na garantia dos direitos da criança e do adolescente. >>



Os principais investimentos da companhia em projetos sociais no Brasil estão concentrados no programa Desenvolvimento & Cidadania Petrobras, que possui metas iniciais de investimentos de R\$ 1,3 bilhão no período de 2007 a 2012. O programa tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional, promovendo inserção digna e produtiva de pessoas que vivem em situação de desvantagem social.

Todos os projetos patrocinados são orientados pelo respeito à diversidade e atuam em sinergia com as políticas públicas. O Desenvolvimento & Cidadania Petrobras apoia iniciativas que promovem o desenvolvimento com igualdade de oportunidades e valorização das potencialidades locais, contribuindo para reduzir a pobreza e as desigualdades. As ações são estratégicas, sistêmicas e multiinstitucionais, buscando a sustentabilidade dos resultados. O programa estimula o protagonismo social, a corresponsabilidade, o associativismo, o cooperativismo e o trabalho em rede, além de colaborar para o desenvolvimento local nas áreas de influência do Sistema Petrobras.

Em 2008, dos R\$ 225,08 milhões investidos em projetos sociais, 95,7% foram destinados a iniciativas apoiadas pelo programa em projetos realizados em todo o País, considerando três linhas de ação:

► **GERAÇÃO DE RENDA E OPORTUNIDADE DE TRABALHO**

— ações com enfoque de curto prazo, que contribuem para a inserção produtiva da população brasileira, buscando soluções mais imediatas para a superação das condições de pobreza existentes no País. Os projetos apoiados possuem caráter emancipador e de promoção de autonomia. Estimula-se o emprego de tecnologia e infraestrutura adequada nos arranjos produtivos locais, com vistas ao incremento de sua competitividade e à sustentabilidade financeira.

Um exemplo é o projeto Manejo Comunitário de Camarão de Água Doce. Desenvolvida no arquipélago Marajoara, no estado do Pará, a ação capacita pescadores em técnicas de manejo, processamento e exploração sustentada do camarão e realiza um programa de gestão econômica de empreendimentos associativos, colaborando para o fortalecimento da organização comunitária. O projeto, que possui desenvolvimento e reaplicação de tecnologia social, disponibiliza condições ideais de pesca com a implantação de um sistema de produção de camarão para o aperfeiçoamento das armadilhas de captura. Além da pesca, a ação realiza um

| INVESTIMENTO EM PROJETOS SOCIAIS EM 2008 | | |
|---|--------------------|----------------|
| LINHA DE ATUAÇÃO | NÚMERO DE PROJETOS | R\$ MIL |
| Geração de Renda e Oportunidade de Trabalho | 267 | 35.752 |
| Educação para a Qualificação Profissional | 185 | 72.693 |
| Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente | 490 | 90.159 |
| Fortalecimento de Redes e Organizações Sociais | 38 | 4.427 |
| Difusão de Informações para a Cidadania | 78 | 17.139 |
| Outros | 16 | 4.907 |
| TOTAL | 1.074 | 225.077 |

A Petrobras reconhece e incentiva o recebimento de projetos que desenvolvem técnicas e metodologias para aprimorar o envolvimento das comunidades

trabalho de incentivo ao uso múltiplo dos recursos florestais. São atendidas 155 famílias, o que representa um total de 950 pessoas. A atividade está integrada ao modo de vida dos moradores, gerando renda e ocupação para a maioria das famílias.

- › **EDUCAÇÃO PARA A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL** — ações que focam resultados no médio prazo, visando à preparação da juventude brasileira para o ingresso no mercado de trabalho por meio da formação profissional e da construção de um projeto de vida que considere suas vocações e potencialidades.

Esse é o caso do projeto Araçuaí Sustentável: Plataforma para Convergência de Tecnologias Sociais e Construção de Cidades Sustentáveis, que tem por objetivo contribuir para a formação de jovens e adultos da cidade de Araçuaí, no Vale do Jequitinhonha (MG). A iniciativa tem o objetivo de promover a transformação social com o ensino de atitudes sustentáveis, como a bioconstrução, a produção de sementes e o beneficiamento pelo óleo de cozinha usado. Para replicar as ações sustentáveis nas comunidades rurais e urbanas, o projeto ajuda também na formação técnica e profissional de jovens e adultos, visando à construção de unidades de economia solidária a partir dos recursos materiais regionais. A ação atende diretamente cerca de 40 mil pessoas.

- › **GARANTIA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE** — iniciativas com uma perspectiva de longo prazo, com o objetivo de desenvolver o

respeito aos direitos da criança e do adolescente. Agindo junto à sociedade e aos órgãos públicos, as iniciativas buscam evitar qualquer tipo de discriminação, exploração, violência, crueldade ou opressão ao jovem, garantindo o seu desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social em condições de liberdade e dignidade.

Um importante projeto dentro desse escopo é a Central Nacional de Denúncia de Crimes Cibernéticos – Enfrentamento da Pedofilia na Internet, que amplia as ações de enfrentamento na distribuição de pornografia infantil pela internet, em todo o território nacional. A iniciativa amplia a capacidade de processar, monitorar, gerar e encaminhar notícias-crime relacionadas às denúncias anônimas, realizadas na Central Nacional de Crimes Cibernéticos, alcançando 18.250 pessoas.

Uma das etapas do Desenvolvimento & Cidadania Petrobras é a seleção pública, que, na edição 2007, contemplou 72 novos projetos, cujos resultados foram divulgados em maio de 2008. O processo de escolha é feito por meio de Triagem Administrativa, Técnica, Comissão de Seleção e Conselho Deliberativo, garantindo a transparência em toda a seleção.

A Petrobras reconhece e incentiva o recebimento de projetos que desenvolvem técnicas e metodologias para aprimorar o envolvimento da comunidade. A companhia, que participa da Rede de Tecnologia Social (RTS), valoriza ações que reaplicam tecnologias sociais



mapeadas pela RTS ou que desenvolvem novas tecnologias com potencial para inclusão na Rede.

Em 2008, o Desenvolvimento & Cidadania Petrobras contabilizou 520 mil pessoas atendidas diretamente, 6.865 postos de trabalho gerados por investimento direto, aumento de 201% na renda média *per capita* dos participantes dos projetos e de 34% dos participantes de cursos profissionalizantes com certificados reconhecidos pelo Sistema Nacional de Certificação Profissional. Além disso, 23% do público atendido estão na faixa de 15 a 29 anos, e 96% dos participantes dos projetos voltados à proteção de crianças e adolescentes tiveram o período total de atendimento concluído. As informações foram obtidas junto a 295 projetos corporativos.

O acompanhamento do desenvolvimento dos projetos apoiados é realizado por meio de um conjunto de indicadores e metas de desempenho, que tornam possível monitorar e avaliar de forma integrada os resultados em todo o território nacional. Em 2008, foi estabelecida uma sistemática de investimentos sociais para a Petrobras e elaborado um manual de boas práticas de gestão de investimentos sociais, que considera as três dimensões da sustentabilidade – econômica, social e ambiental – e tem como referência as metodologias usadas pelo Pacto Global da ONU, GRI, Agenda 21 e WBCSD.

Outra ação da Petrobras no âmbito social é o repasse de recursos ao Fundo para a Infância e a Adolescência (FIA). Em 2008, foram destinados R\$ 48,5 milhões a 268 projetos. As principais iniciativas, em parceria com a Secretaria Especial de Direitos Humanos e conselhos municipais, estaduais e nacional dos direitos da criança e do adolescente, visam atuar nas seguintes áreas: trabalho infantil, exploração sexual, violência doméstica, medidas socioeducativas, convivência familiar e comunitária, entre outras.



Apresentação de jovens do Grupo Afro Reggae, no Rio de Janeiro

| LINHAS DE ATUAÇÃO | INDICADORES COMPONENTES DO IRIS | METAS DA CARTEIRA DE PROJETOS |
|---|---|-------------------------------|
| Geral | Percentual de adolescentes e jovens (15 a 29 anos) do número total de participantes dos projetos apoiados. | 50% |
| | Quantidade de empregos formais gerados pela ação estratégica Investimentos em Projetos Sociais. | 10.000 |
| Geração de Renda e Oportunidade de Trabalho | Percentual de projetos apoiados com Planos de Negócio Estruturados. | 70% |
| | Percentual de projetos apoiados, com tecnologia e/ou infraestrutura incorporados pela organização, aptos à geração de renda e oportunidade de trabalho. | 60% |
| | Percentual de elevação da renda <i>per capita</i> média dos participantes do projeto. | 60% |
| Educação para a Qualificação Profissional | Percentual dos participantes dos cursos profissionalizantes e dos projetos de alfabetização com certificado de conclusão. | 80% |
| | Percentual do público participante de cursos com certificados reconhecidos pelo Sistema Nacional de Certificação Profissional – SNCP. | 60% |
| | Percentual dos participantes dos projetos voltados para a qualificação profissional com evolução de escolaridade. | 30% |
| | Percentual do público participante dos projetos voltados para a qualificação profissional incluído no mundo do trabalho. | 20% |
| Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente | Percentual dos participantes em atividades de educação complementar que apresentam melhoria de desempenho na educação formal. | 60% |
| | Percentual dos participantes em projetos voltados para a proteção de crianças e adolescentes concluindo o período total de atendimento. | 80% |
| | Percentual dos profissionais do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente em atividades de formação. | 70% |

SISTEMÁTICA DE INVESTIMENTOS SOCIAIS

A Petrobras desenvolveu um sistema de informações para o monitoramento e avaliação integrados dos projetos sociais, mensurando os resultados produzidos pelas ações apoiadas e acompanhando o alcance das metas e objetivos definidos. A companhia compartilha com a área social a aprendizagem e as tecnologias de gestão desenvolvidas pelo seu negócio. Pela Sistemática de Investimentos Sociais, é possível orientar as unidades organizacionais do Sistema Petrobras quanto à padronização dos procedimentos para análise, seleção, aprovação, acompanhamento e avaliação dos projetos sociais apoiados, estabelecendo metodologia, critérios e indicadores a serem adotados para todos os investimentos sociais realizados.

A sistemática está em consonância com o Plano Estratégico, o Plano de Negócios e a Disciplina de Capital da companhia, visando à aplicação das melhores práticas para aprimoramento interno do processo de Gerenciamento de Projetos Sociais. Com base em metodologias

reconhecidas internacionalmente, como a do Project Management Institute (PMI), a sistemática segue procedimentos semelhantes aos dos projetos de negócio. Discutido e apresentado pelo Comitê de Gestão de Responsabilidade Social, pelo Comitê de Negócios e aprovado pela Diretoria Executiva, o método permite que os investimentos sociais da Petrobras sejam administrados de forma cada vez mais transparente e efetiva.

Os resultados dos projetos são acompanhados em termos físicos e financeiros por meio de ferramentas padronizadas, como o Relatório Trimestral de Monitoramento, o Relatório de Acompanhamento da Execução Orçamentária e o Relatório Final de Lições Aprendidas. Além disso, são realizadas visitas técnicas presenciais, contatos telefônicos e o acompanhamento do Indicador de Resultados do Investimento Social (Iris), que consta no Balanced Scorecard (BSC) da Petrobras. O Iris é um indicador para medição da performance no alcance das metas sociais estabelecidas pelo Desenvolvimento & Cidadania Petrobras para a carteira de projetos apoiados pela companhia,



O Programa Petrobras Cultural (PPC) é a maior e mais importante ação de incentivo à cultura desenvolvida pela companhia, que destinou R\$ 206,8 milhões para o setor e patrocinou cerca de mil projetos ao longo do ano

quantificadas durante o processo de aprovação do Plano Estratégico, refletindo as prioridades das ações sociais.

O Iris e os indicadores que compõem o sistema são acompanhados, a cada três meses, pelo Comitê de Gestão de Responsabilidade Social que, semestralmente, encaminha para a Diretoria Executiva um relatório com os principais resultados.

O sistema de análise e seleção dos projetos sociais da Petrobras está baseado nas informações enviadas pelas organizações parceiras, ou seja, refere-se a um processo qualitativo de medição com metodologia e ferramentas padronizadas para reduzir a subjetividade relativa desses dados, formatando-os de modo a viabilizar as comparações entre as alternativas.

No caso de projetos com diferentes efeitos sociais, adota-se um índice que pondera diferentes benefícios, construído a partir de critérios eleitos na aprovação do Desenvolvimento & Cidadania Petrobras. Dessa forma, é possível considerar a real contribuição do investimento social da Petrobras para seus diversos públicos de interesse. Como os critérios utilizados são dinâmicos, é necessário realizar ajustes e reavaliações a cada revisão do Plano Estratégico.

A composição do índice a ser usado na análise dos projetos sociais é baseada em nove critérios eleitos como

prioritários pela Petrobras para o período 2007-2012:

- ▶ alinhamento do projeto ao programa Desenvolvimento & Cidadania Petrobras;
- ▶ análise do contexto social;
- ▶ viabilidade técnica, operacional e financeira;
- ▶ resultados esperados;
- ▶ grau de participação da comunidade;
- ▶ parcerias;
- ▶ interação com políticas públicas;
- ▶ estratégias de divulgação do projeto;
- ▶ potencial de desempenho do projeto com relação às metas estabelecidas para o Desenvolvimento & Cidadania Petrobras.

PATROCÍNIOS CULTURAIS

A Petrobras se empenha em defender e valorizar a cultura brasileira por meio de uma política de patrocínios de alcance social, articulada com as políticas públicas para o setor e focada na afirmação da identidade brasileira. O Programa Petrobras Cultural (PPC) é a maior e mais importante ação de incentivo à cultura desenvolvida pela companhia, que destinou R\$ 206,8 milhões para o setor e patrocinou cerca de mil projetos ao longo do ano.

Por meio de seleções públicas e escolha direta, essas ações contribuem para o fortalecimento das

| INVESTIMENTO EM PROJETOS CULTURAIS EM 2008 | | |
|--|----------------|--------------------|
| LINHA DE ATUAÇÃO | R\$ MIL | NÚMERO DE PROJETOS |
| Cinema | 50.832 | 250 |
| Música | 44.352 | 217 |
| Artes cênicas | 37.495 | 141 |
| Patrimônio edificado | 20.671 | 38 |
| Cultura e sociedade | 18.330 | 131 |
| Apoio a museus (acervo) | 12.110 | 82 |
| Artes visuais | 7.033 | 43 |
| Patrimônio imaterial | 5.992 | 40 |
| Eventos literários | 2.922 | 23 |
| Arquitetura e urbanismo | 2.660 | 16 |
| Arqueologia | 2.223 | 4 |
| Espaços culturais | 2.131 | 16 |
| TOTAL | 206.751 | 1.001 |

oportunidades de criação, produção, difusão e fruição da cultura brasileira. Além disso, a companhia patrocina projetos de atuação permanente na construção da memória cultural brasileira, consolidando o trabalho de resgate, recuperação, organização e registro do acervo material e imaterial da nossa cultura. A prioridade é dada àqueles que estão em situação de risco, ampliando o acesso a esses acervos.

Em 2008, a quinta edição do PPC destinou R\$ 42 milhões a seleções públicas de projetos.

O PPC é formado por três linhas de atuação:

PRESERVAÇÃO E MEMÓRIA — projetos de proteção à memória das artes no Brasil, patrimônio imaterial e ações em museus, arquivos e bibliotecas.

Um exemplo é o projeto Documentos da Escravidão no Rio Grande do Sul, que tem como objetivo identificar e inventariar a comercialização de escravos em documentos cujo recorte temporal abrange o período de setembro de 1763, relativo à escritura pública mais

antiga do acervo, até o dia 13 de maio de 1888, data da abolição da escravatura no Brasil. O projeto elaborou e publicou um instrumento de pesquisa constituído de verbetes que resumem o conteúdo dos documentos, com informações sobre os escravos, os negociantes, os valores envolvidos e os tipos de relações comerciais efetivadas. Com o projeto, foi possível preservar os manuscritos originais, pois a consulta prévia em um catálogo de informações apresenta-se como um filtro, limitando o manuseio das fontes. As atividades foram desenvolvidas nas dependências do Arquivo Público do estado do Rio Grande do Sul.

PRODUÇÃO E DIFUSÃO — projetos com ações de produção em cinema, música, artes cênicas e literatura, além de ações de difusão e democratização do acesso à cultura.

Esse é o caso do projeto Bando de Teatro Olodum, realizado na Bahia e formado por atores negros na faixa dos 18 aos 51 anos. O Bando participa de diversos eventos de artes cênicas no Brasil e no exterior, revelando



Alunas do projeto Dançando para não Dançar na comunidade da Mangueira, no Rio de Janeiro

talentos como a cantora Virgínia Rodrigues e o ator Lázaro Ramos. A ação deu origem a dois livros publicados e ao longa metragem *Ó Paí, Ô!*, baseado em uma de suas peças. O projeto realiza pesquisa e cria peças teatrais baseadas em histórias e memórias dos integrantes mais velhos de comunidades com forte cultura negra. Todas as atividades permeiam a capacitação dos integrantes, como apresentação de repertório do grupo, realização de oficinas e intercâmbios em algumas cidades brasileiras.

FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PARA AS ARTES — projetos que integram a arte e a cultura à educação, ampliando as possibilidades de recepção crítica das artes e de outras manifestações culturais.

Um representante dessa linha de atuação é o projeto *Boletim Ponto a Ponto*, desenvolvido em São Paulo. Com tiragem mensal de 2 mil exemplares, o boletim reúne artigos de jornais e revistas e é distribuído gratuitamente em todo o Brasil para pessoas com deficiência

visual e para instituições de cegos e bibliotecas públicas. O projeto visa suprir a lacuna de materiais disponíveis em braille, levando conhecimento, informação e distração, além de promover integração.

Nestes três segmentos, as ações apoiadas abrangem cinema, literatura, artes cênicas, cultura digital, música, artes visuais e patrimônio imaterial. Os projetos de Patrimônio Edificado são patrocinados mediante convite pela companhia, que, prioritariamente, atende a ações de restauro de bens tombados e de notória importância para a história, a arquitetura e a cultura brasileira, observando-se ainda a urgência da ação de restauro em questão.

Todos os projetos conferem 100% de benefício fiscal ao patrocinador, a exemplo das produções de curta-metragem, e 30% ao patrocinador com benefício fiscal limitado, como as iniciativas de música popular. Além da aprovação na Lei Rouanet – Lei Federal 8.313, que permite às empresas patrocinadoras abater até 4% no imposto

A Petrobras foi uma das primeiras empresas a utilizar os benefícios da Lei Federal de Incentivo ao Esporte

| INVESTIMENTO EM PROJETOS ESPORTIVOS EM 2008 | |
|---|---------------|
| LINHA DE ATUAÇÃO | R\$ MIL |
| Esporte de rendimento | 39.225 |
| Esporte motor | 27.120 |
| Esporte incentivado | 2.598 |
| Outros* | 6.900 |
| TOTAL | 68.951 |

* Inclui projetos das unidades da área internacional e Refap.

de renda –, os projetos são submetidos ao Comitê de Patrocínios da Subsecretaria de Comunicação Institucional da Secretaria Geral da Presidência da República (Secom), onde recebem a adesão antes da contratação.

PATROCÍNIOS ESPORTIVOS

A Petrobras é uma das maiores incentivadoras do esporte no Brasil. Em pesquisa realizada pela consultoria internacional Market Analysis, a marca Petrobras é apontada como a mais associada ao esporte nacional. Em 2008, a companhia investiu cerca de R\$ 61,4 milhões em projetos de todo o País, por meio dos programas Petrobras Esporte de Rendimento e Petrobras Esporte Motor.

No Programa Petrobras Esporte de Rendimento, a companhia apoia o handebol, o surfe e o tênis, além do futebol, com o patrocínio ao Clube de Regatas do Flamengo, time com o maior número de torcedores no País. Outro incentivo ao esporte brasileiro é o patrocínio oficial ao Comitê Olímpico Brasileiro (COB). Além disso, a Petrobras foi uma das primeiras empresas a utilizar os benefícios da Lei Federal de Incentivo ao Esporte, patrocinando a preparação da Delegação Brasileira para os Jogos Olímpicos Pequim 2008.

Já no Programa Petrobras Esporte Motor, a companhia atua com foco na cooperação tecnológica, utilizando as pistas de competição para pesquisa e desenvolvimento de seus produtos, sob condições mais rigorosas. A companhia apoia competições em categorias como: *rally*, *kart*, caminhão, motociclismo e protótipo. Um exemplo significativo foi a parceria técnica com a equipe Williams de Fórmula 1, encerrada no final de 2008. O resultado foi o desenvolvimento da gasolina Podium, considerada o melhor combustível disponível no mercado brasileiro.

Em 2008, estava previsto o lançamento do programa Petrobras Esporte & Cidadania, mas o processo de seleção pública de projetos esportivos não atingiu seus objetivos principais. Menos de 30% dos projetos inscritos atendiam ao regulamento e não houve propostas das regiões Norte ou Nordeste. Também não foi atingido o número mínimo preferencial de 50% de projetos de Desporto Educacional.

Por este motivo, a Petrobras pretende lançar, em 2009, outra Seleção Pública Petrobras Esporte & Cidadania, com novas orientações para participação, considerando a Lei Federal de Incentivo ao Esporte uma ferramenta essencial para o desenvolvimento do desporto brasileiro. ■



CUMPRIMENTO DE EXIGÊNCIAS GARANTEM BOAS PRÁTICAS

A Petrobras pauta as suas ações de acordo com a Política de Responsabilidade Social, seguindo a diretriz de Direitos Humanos para **assegurar a promoção dos princípios do trabalho decente** e da não-discriminação em todos os seus contratos. >>

Cláusulas sobre o repúdio ao trabalho forçado e o impedimento ao uso de mão-de-obra escrava, infantil ou em condições degradantes estão incluídas em todos os contratos de prestação de serviços da Petrobras. Também são considerados itens referentes a segurança, meio ambiente e saúde e responsabilidade social. Em relação aos investimentos significativos, não foi possível identificar o número total de contratos com cláusulas referentes a direitos humanos. A Petrobras pretende compilar esta informação ao longo de 2009 para publicá-la no próximo relatório.

Com o Cadastro de Fornecedores de Bens e de Serviços da Petrobras, é possível selecionar entre as empresas fornecedoras quais estão aptas a atender a esses critérios. O registro é efetuado em base de dados única, disponível para toda a companhia. Ao se cadastrar, a empresa precisa cumprir determinadas exigências para os critérios legais, técnicos, econômicos, SMS e de responsabilidade social. Com isso, a Petrobras pretende obter melhor gestão no processo de aquisição de bens e serviços e promover a integração das atividades relacionadas com a avaliação de seus fornecedores.

A companhia também avalia as empresas cadastradas e realiza auditoria presencial em suas sedes e campos. O fornecedor que tem sua inscrição, renovação ou ampliação de escopo aprovada passa a ter visibilidade por todas as unidades da companhia e recebe o Certificado de Registro de Classificação Cadastral (CRCC), válido por até um ano.

A área da Engenharia, por exemplo, avalia os fornecedores pelo Programa de Gestão de Fornecedores da Engenharia (Progefe). Ao longo do ano, foi possível analisar 180 dos 338 fornecedores que realizam os

serviços considerados críticos. Já a área do Abastecimento, com o Programa Parceria Responsável, realizou, em 2008, um trabalho de orientação, com base em aspectos de responsabilidade social, que contemplou 123 fornecedores de insumos críticos e 67 clientes de combustíveis da Petrobras espalhados por todo o Brasil. Todos foram avaliados visando à identificação na evolução dos processos de gestão e estimulados no que diz respeito ao compromisso com melhorias de qualidade, saúde, meio ambiente, segurança e responsabilidade social.

PROGRAMAS DE ENGAJAMENTO

A Petrobras desenvolve ações para capacitar multiplicadores do seu Código de Ética e disseminar suas práticas de responsabilidade social. Toda a força de trabalho deve exercer suas atividades de acordo com os princípios do Código, que destaca aspectos relativos a direitos humanos e relacionamento com empregados, clientes, fornecedores, prestadores de serviços e sociedade. A companhia realiza seminários, palestras e treinamentos para divulgar conteúdos relacionados a direitos humanos. Também são debatidos temas sobre assédio moral e diversidade.

Ao longo de 2008, foram contabilizadas 20.180 horas de capacitação em responsabilidade social e ambiental com a participação de 3.022 empregados próprios e contratados. A Universidade Petrobras realizou cursos sobre cidadania, responsabilidade social, políticas públicas e liderança globalmente responsável (GRLI). Foram disseminados conteúdos sobre redes sociais para o desenvolvimento comunitário, elaboração de projetos sociais do Desenvolvimento & Cidadania Petrobras e aulas sobre

Todos os contratos de prestação de serviços da Petrobras contêm cláusulas sobre repúdio ao trabalho forçado e impedimento ao uso de mão de obra escrava, infantil ou em condições degradantes

princípios, conceitos, certificações e ferramentas de Responsabilidade Social e Ambiental.

Além disso, foram realizados seminários, conclaves e projetos especiais sobre desenvolvimento humano sustentável, voluntariado e ética.

Anualmente, a Petrobras treina, dentro das normas e padrões corporativos, todo o efetivo próprio de segurança patrimonial nas políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos. Os empregados contratados realizam curso de reciclagem a cada dois anos, com noções de direito penal e segurança física das instalações. Com a intenção de reforçar a importância das diretrizes de SMS junto às empresas contratadas, são apresentados os padrões da Petrobras com matrizes de riscos, além das exigências para a contratação de empresas prestadoras de serviços, obedecendo a rígidos critérios de seleção e a uma avaliação periódica. ■



PROGRAMA
DE OLHO NO
AMBIENTE APOIA
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

O programa De Olho no Ambiente foi criado com o objetivo de apoiar o desenvolvimento sustentável em comunidades de baixo índice de inclusão social, localizadas em áreas de influência direta da Petrobras. Suas ações são focadas na construção de Agendas 21 Comunitárias e na articulação e implementação do Plano de Ação Comunitário por meio de um processo participativo e democrático, baseado na parceria entre a companhia e diversos atores sociais.

O principal papel da Petrobras no programa é apoiar a mobilização de associações comunitárias, empresas, instituições, ONGs e governos na identificação das demandas, na montagem de projetos comuns e na estruturação da captação dos recursos necessários para executá-los.

A metodologia do programa tem o mesmo procedimento da Agenda 21 brasileira, porém ocorre em escala municipal. Consiste em uma pesquisa de campo e um diagnóstico socioambiental que revelam a realidade local de acordo com a opinião dos moradores, apontando suas potencialidades e dificuldades. A democratização da informação é feita em reuniões temáticas e fóruns nas comunidades, com a participação dos diferentes atores sociais.

Os diagnósticos e planos de ação gerados pela Agenda 21 Comunitária são utilizados para identificação de oportunidades pelo programa Desenvolvimento & Cidadania Petrobras e Programa Petrobras Ambiental. Desde 2004, ano em que o De Olho no Ambiente foi criado, a Petrobras investiu cerca de R\$ 8 milhões. ■

| PRINCIPAIS RESULTADOS | |
|---|-----------|
| Domicílios mapeados | 269.195 |
| Domicílios pesquisados | 100.220 |
| Informações socioambientais acumuladas | 7.215.840 |
| Agendas 21 Comunitárias prontas (não implementadas) | 338 |
| Total de Assistentes Técnicos | 174 |
| Total de Agentes Comunitários | 4.735 |
| Total de Conselheiros de Fórum | 2.300 |
| Pessoas diretamente envolvidas | 6.769 |
| Pessoas indiretamente envolvidas | 1.000.000 |

| ABRANGÊNCIA | |
|---------------------|-----|
| Estados | 14 |
| Municípios | 144 |
| Comunidades | 352 |
| Unidades de Negócio | 16 |
| ONGs | 15 |

BENEFÍCIOS

TRABALHO

QUALIDADE DE VIDA

DIVERSIDADE

LIBERDADE

SEGURANÇA

DIREITOS


SAÚDE

REMUNERAÇÃO

EQUIDADE

TRABALHO Buscando a satisfação e o comprometimento de sua força de trabalho, a Petrobras realizou, ao longo de 2008, campanhas e eventos com o intuito de investir na prevenção de acidentes e doenças e na melhoria da saúde dos empregados e nas comunidades em que a companhia está presente. A Petrobras investiu R\$ 110,7 milhões em segurança e saúde no trabalho. Também inaugurou a nova sede da Universidade Petrobras, no Rio de Janeiro, um dos primeiros prédios ecossustentáveis da cidade. Seguindo seu compromisso de garantir que não ocorram casos de trabalho infantil em sua cadeia de fornecedores, a companhia repassou R\$ 48,5 milhões para Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente de todo o País. O respeito à diversidade e à não-discriminação rendeu à Petrobras, pela segunda vez consecutiva, o Selo Pró-Equidade de Gênero, concedido pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM), com a chancela do Fundo das Nações Unidas para as Mulheres (Unifem) e da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

EFETIVO AUMENTA 52,1% EM CINCO ANOS

Ao final de 2008, o efetivo do Sistema Petrobras contava com 74.240 empregados, 260.474 contratados de empresas prestadoras de serviços e 1.213 estagiários. **O número de empregados aumentou 7,7% em relação a 2007.** 

| EFETIVO NO BRASIL (POR REGIÃO) | | | | | | |
|--|---------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|
| EMPRESA | SUDESTE | SUL | NORTE | CENTRO-OESTE | NORDESTE | TOTAL |
| Petrobras Controladora | 38.188 | 1.966 | 1.270 | 134 | 13.641 | 55.199 |
| Petrobras Distribuidora | 2.284 | 288 | 174 | 244 | 551 | 3.541 |
| Liquigás | 1.883 | 806 | 100 | 170 | 430 | 3.389 |
| Transpetro | 3.618 | 211 | 119 | 51 | 403 | 4.402 |
| Refap | | 832 | | | | 832 |
| Petroquisa | 95 | | | 2 | 5 | 102 |
| TOTAL | 46.068 | 4.103 | 1.663 | 601 | 15.030 | 67.465 |

| EFETIVO NA ÁREA INTERNACIONAL | |
|--------------------------------------|--------------|
| PAÍS | TOTAL |
| Angola | 41 |
| Argentina | 4.812 |
| Bolívia | 456 |
| Chile | 4 |
| Colômbia | 319 |
| Estados Unidos | 251 |
| Japão | 210 |
| Líbia | 19 |
| México | 25 |
| Nigéria | 36 |
| Paraguai | 226 |
| Turquia | 11 |
| Uruguai | 274 |
| Venezuela | 91 |
| TOTAL | 6.775 |

Quando comparado aos números de cinco anos atrás, o percentual chega a 52,1% de aumento, o que reflete o crescimento da companhia nos últimos anos. Do total de empregados, 67.465 estão lotados no Brasil e 6.775 em unidades em outros países.

A grande maioria dos empregados do Sistema (73.875) possui contrato por tempo indeterminado. Há também 321 com contrato por tempo determinado e 44 com contrato especial (sem prazo definido, mas vinculado ao mandato ou tempo de exercício de algum dirigente).

No ano, foram admitidos 6.351 empregados no Brasil. As maiores taxas de rotatividade no País, cujo percentual em 2008 foi de 5,71%, ficaram distribuídas da seguinte maneira: por gênero, entre homens (4,6%); por idade, entre pessoas até 25 anos (1,8%); e, por região, no Sudeste (4,01%). No Sistema Petrobras, incluindo unidades em outros países, a taxa total foi de 6,15%. ■

| EFETIVO NO BRASIL | |
|--------------------------|---------------|
| REGIME DE TRABALHO | TOTAL |
| Turno | 14.573 |
| Administrativo | 40.588 |
| Sobreaviso | 4.924 |
| Marítimos | 2.859 |
| Especial Campo | 475 |
| Especial de Apoio Aéreo | 39 |
| Operacional | 3.966 |
| Técnico | 41 |
| TOTAL | 67.465 |

Do total de empregados, 67.465 estão lotados no Brasil e 6.775 em unidades em outros países

INVESTIMENTOS EM SEGURANÇA E SAÚDE SOMAM R\$ 110,7 MILHÕES

A Petrobras incorpora segurança, meio ambiente e saúde (SMS) à sua estratégia empresarial. A partir de avaliações de impactos e riscos ocupacionais e ambientais na saúde dos trabalhadores e nas comunidades do entorno, a companhia desenvolve programas de prevenção que buscam a melhoria da qualidade de vida, abrangendo aspectos físicos, emocionais e sociais. **Ao longo do ano, foram investidos R\$ 110,7 milhões em segurança e saúde no trabalho.**





A companhia identifica, controla e monitora riscos, adequando a segurança de processos às melhores práticas mundiais e mantendo-se preparada para emergências. A atualização periódica da política, diretrizes e metas de SMS visa manter a conformidade com o Plano Estratégico da Petrobras e com a legislação vigente nas áreas de segurança, meio ambiente e saúde. O acordo coletivo de trabalho (ACT) 2007, com validade de dois anos, enfatiza o aumento da eficiência, da qualidade dos trabalhos, da competitividade e da segurança e saúde dos empregados. Há um capítulo dedicado exclusivamente à questão saúde, detalhado em temas como: exame médico periódico, comissões de SMS de empregados próprios, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), Prevenção em Saúde

Ocupacional, Programas de Alimentação e de Avaliação Nutricional Periódica, Programa de Contingência, Prevenção em Segurança do Trabalho, Combate a Incêndio, Monitoramento Ambiental Biológico e Política de Saúde, entre outros. Também está firmada com as entidades sindicais a realização de exames periódicos sem ônus aos empregados, comissões de SMS e Cipa.

A companhia possui Normas e Procedimentos de Saúde Ocupacional e está desenvolvendo o SMSNET, sistema informatizado para apoio ao levantamento, avaliação e gerenciamento dos aspectos e impactos ambientais e de segurança e saúde ocupacional, além de situações de emergência e também do gerenciamento de requisitos legais.

Em 2008, foi realizada a campanha nacional de vacinação contra rubéola, sarampo e tétano, voltada aos trabalhadores e comunidades da área de influência da companhia

O Programa de Controle Médico da Saúde Ocupacional (PCMSO) ajuda a monitorar e orientar toda a força de trabalho da Petrobras. Os trabalhadores recebem Atestado de Saúde Ocupacional e as instalações aplicam procedimentos operacionais com instruções para minimizar a exposição ao risco. Além disso, são realizadas palestras sobre Riscos nos Locais de Trabalho, Política de Saúde e Direito de Recusa ao trabalho em condições de risco grave e iminente.

GESTÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Toda a força de trabalho é representada em discussões relacionadas a SMS por meio de comitês formais como a Cipa, Comissão de SMS de Empregados Próprios e de Empresas Contratadas e Comissões para o acordo de Benzeno.

A Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS) disponibiliza plano de saúde para os empregados, aposentados, pensionistas e seus dependentes, com cobertura médica, odontológica e psicoterápica. Os empregados da Petrobras contam com tratamento de doenças psicossomáticas, problemas psicológicos ou relacionados ao estresse. Além disso, a companhia oferece o Benefício Farmácia, que prevê condições especiais na aquisição de medicamentos pelos beneficiários do plano, em todo o território nacional.

Ao longo do ano, foram realizadas campanhas e eventos com o intuito de investir na prevenção de acidentes e doenças e na melhoria da saúde da força de trabalho e nas comunidades em que a companhia está presente. Foram implementadas ações e desenvolvidas palestras, apresentações e esquetes de teatro relacionados aos temas HIV, alcoolismo, DSTs, tabagismo e estresse. Também houve palestras sobre o combate à dengue, com o objetivo de esclarecer as formas de prevenção, os principais sintomas e cuidados em caso de manifestação da doença.

Os trabalhadores e as comunidades do entorno do

gasoduto Urucu/Coari/Manaus, no estado do Amazonas, são beneficiados por ações de controle de vetores, diagnóstico e tratamento precoce de casos de malária, dengue, febre amarela, doença de chagas, leishmaniose, filariose e demais doenças. A Petrobras monitora ainda os acidentes provocados por animais peçonhentos.

Em 2008, foi realizada uma campanha nacional de vacinação contra rubéola, sarampo e tétano, voltada aos trabalhadores e comunidades da área de influência da companhia. Cerca de 900 trabalhadores foram imunizados com as vacinas dupla viral e antitetânica.

A Petrobras realizou Campanha de Vacinação Antigripal, imunizando cerca de 13.500 pessoas, o que corresponde, aproximadamente, a 62,5% do público esperado e a um aumento em torno de 12,6% em relação à campanha de 2007.

A companhia possui política para HIV/Aids, que enfatiza a cooperação para o desenvolvimento de políticas públicas de orientação e prevenção da doença. É disponibilizada a todos os empregados a realização gratuita de testes de diagnóstico, desde que sejam requisitados voluntariamente. A Petrobras oferece medicamentos, inclusive para os dependentes dos empregados que são portadores do vírus, e capacita os profissionais de saúde da companhia no atendimento ao trabalhador soropositivo. Como medidas preventivas, são realizadas campanhas de conscientização entre a força de trabalho para difundir o conhecimento dos meios de transmissão, adoção de comportamento seguro e compreensão do risco individual. A política tem o intuito de evitar a discriminação no local de trabalho, garantindo a confidencialidade de serviços de aconselhamento e cuidados com a saúde.

A Petrobras mantém contato com organizações nacionais e internacionais responsáveis pela vigilância, assistência e pesquisa sobre o vírus HIV.

| TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTADOS COM AFASTAMENTO (TFCA)* | | | | | |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| ANO | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 |
| TFCA | 1,04 | 0,97 | 0,77 | 0,76 | 0,59 |

| FATALIDADES | | | | | |
|--------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| ANO | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 |
| Total | 16 | 15 | 9 | 15 | 18 |

| TAXA DE ACIDENTADOS FATAIS (TAF)** | | | | | |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| ANO | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 |
| TAF | 3,30 | 2,81 | 1,61 | 2,28 | 2,40 |

| PERCENTUAL DE TEMPO PERDIDO (PTP) | | | | | |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| ANO | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 |
| PTP | 2,57 | 2,48 | 2,06 | 2,19 | 2,31 |

* TFCA: Número de acidentados por 1 milhão de homens-horas de exposição ao risco

** TAF: Número de fatalidades por 100 milhões de homens-horas de exposição ao risco

INDICADORES DE SEGURANÇA E SAÚDE

O Sistema Corporativo de Registro de Acidentes (Sisin) monitora as operações da companhia por meio de um sistema que integra todas as informações da área de segurança. Por meio do Sisin são consolidados os indicadores para os acidentes com lesão de empregados e contratados e gerados relatórios para acompanhamento e controle de acidentes, ocorrências anormais e custos envolvidos.

Os padrões de segurança adotados pela Petrobras até mesmo ultrapassam, em alguns casos, exigências da legislação brasileira. Visando a atingir padrões de segurança que coloquem a companhia no mesmo nível das melhores empresas do mundo do setor de óleo e gás, foi estabelecido, por exemplo, um limite máximo admissível de 0,5% para a Taxa de Frequência de Acidentados com Afastamento (TFCA) para 2010, incluindo empregados próprios e de empresas prestadoras de serviços, o que representa um nível de excelência internacional.

Mantendo a tendência de melhoria verificada nos anos anteriores, a Petrobras registrou em 2008 uma redução para 0,59 na TFCA. O valor corresponde ao número de acidentados (empregados próprios e de empresas prestadoras de serviços) com afastamento para cada milhão de homens-horas de exposição ao risco.

As fatalidades na força de trabalho, incluindo empregados próprios e de empresas prestadoras de serviços, totalizaram 18 casos. Cinco delas estão relacionadas a um acidente aéreo e quatro a acidentes de trânsito – uma acentuada redução em relação às nove fatalidades em acidentes de trânsito registradas em 2007, como resultado das diversas ações de prevenção da companhia.

A Petrobras acompanha os resultados na área de saúde por indicadores como o Percentual de Tempo Perdido (PTP), referente aos afastamentos de empregados do trabalho por doenças ou acidentes. Em 2008, a companhia registrou um PTP de 2,31%. ■

RECONHECIMENTO DO VALOR DOS EMPREGADOS

Por determinação da legislação brasileira, a **admissão de empregados próprios da Petrobras** é realizada por processo seletivo público. 

No seu Código de Ética, a companhia se compromete a promover a igualdade de oportunidades para todos os empregados, em todas as políticas, práticas e procedimentos; usar como critério exclusivo de ascensão profissional o mérito individual pautado pela aferição de desempenho; e garantir seu direito de conhecer e estar representado na elaboração dos critérios de avaliação e progressão funcional.

Os membros da alta direção são empregados indicados pelos acionistas da companhia. No âmbito internacional, as admissões são realizadas por análise curricular e entrevistas.

Os salários dos empregados são condizentes com as atividades profissionais desempenhadas e com as responsabilidades envolvidas. Todos os empregados recebem anualmente a Participação nos Lucros e Resultados (PLR), baseada no desempenho econômico da companhia, caso seja auferido lucro no exercício. De acordo com políticas internas, não existe relação entre a remuneração e o desempenho individual.

No caso dos empregados de empresas prestadoras de serviços, a Petrobras incentiva as empresas contratadas a utilizarem preferencialmente profissionais do mercado local, capacitados para a realização dos serviços.

PREVIDÊNCIA E OUTROS BENEFÍCIOS

Reconhecendo o valor do equilíbrio entre vida profissional e pessoal, a Petrobras desenvolve programas de benefícios direcionados ao atendimento de necessidades básicas, bem-estar físico e também social de seus empregados, aposentados, pensionistas e seus dependentes.

O Plano Petros do Sistema Petrobras suplementa os benefícios concedidos pela Previdência Social, com o

objetivo de proporcionar segurança e qualidade de vida para seus empregados e familiares durante o período de trabalho e na ocasião da aposentadoria. O Plano abrange: aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença acidentário e previdenciário e auxílio-reclusão; pecúlio por morte e abono anual (13º suplementação).

Todos os empregados no Brasil têm direito ao plano de saúde AMS (Assistência Multidisciplinar de Saúde), plano odontológico, auxílio-alimentação ou restaurante e vale-transporte. Entre outros benefícios oferecidos aos empregados está a complementação do auxílio-doença, que assegura a remuneração integral do empregado ausente em decorrência de acidente de trabalho, durante os quatro primeiros anos de afastamento, ou doença ocupacional, durante os três primeiros anos.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

A Petrobras oferece oportunidades de progressão na carreira e remuneração nos padrões do mercado de trabalho. Com o sistema de Gerenciamento de Desempenho (GD), principal ferramenta para indicação de avanço de nível e promoção, os empregados são avaliados por suas metas e competências.

O processo é anual e analisa a necessidade de capacitação requerida para que o empregado possa adquirir e praticar novos conhecimentos. Com o GD, o gerente e o empregado podem refletir sobre os trabalhos desenvolvidos e os resultados alcançados, criando metas baseadas nas competências individuais e coletivas. Por meio dos resultados, avalia-se a possibilidade de crescimento dentro da companhia.

Em 2008, aproximadamente 99% do efetivo do Sistema Petrobras foi avaliado pelo GD.

| PROPORÇÃO DO SALÁRIO MAIS BAIXO COMPARADO AO SALÁRIO MÍNIMO BRASILEIRO* | | |
|---|---------------|------|
| EMPRESA | MENOR SALÁRIO | % |
| Petrobras Controladora | R\$ 1.539,43 | 3,71 |
| Petrobras Distribuidora | R\$ 1.318,30 | 3,18 |
| Liquigás | R\$ 619,27 | 1,49 |
| Transpetro | R\$ 1.318,00 | 3,18 |
| Petroquisa | R\$ 1.394,16 | 3,36 |

* Salário Mínimo no Brasil em 2008: R\$ 415,00

PROGRAMAS E BENEFÍCIOS

Entre outras iniciativas voltadas aos empregados, destacam-se o Programa de Alimentação Saudável, avaliações nutricionais, Plano Emergencial de Segurança Ocupacional, primeiros socorros, equipes de combate a incêndios, monitoramento ambiental e biológico, ações de prevenção de doenças.

A companhia também concede benefícios como:

- › Programa de Assistência Especial (PAE): programa para filhos de empregados e aposentados com necessidades especiais;
- › Programa de Avaliação da Saúde do Aposentado (Pasa);
- › Benefícios educacionais: auxílios creche, acompanhante, pré-escolar, ensino fundamental, ensino médio e programa de complementação educacional;
- › Benefícios para casos de acidentes fatais com empregados quando a serviço da companhia;
- › Convênio Petrobras com o INSS: agiliza a concessão de benefícios previdenciários e humaniza o atendimento de quem necessita requerê-los;
- › Clube dos Empregados Petrobras (Cepe): mais de 30 clubes com completa infraestrutura de lazer espalhados por todo o País.

No Brasil, não há redução de benefícios concedidos de acordo com a jornada de trabalho. Nas unidades internacionais da Argentina, Bolívia, Angola, Estados Unidos e Turquia, alguns benefícios, como assistência médica e odontológica, seguro de vida, medicamentos, vale-alimentação e reembolso de gastos com educação, são oferecidos apenas a empregados de tempo integral.

A companhia possui o Programa de Preparação para a Aposentadoria, que facilita a livre e consciente decisão do empregado pela aposentadoria. O programa aborda aspectos psicossociais, previdenciários, jurídicos e financeiros que envolvem uma aposentadoria, introduzindo um acompanhamento pré e pós-aposentadoria ou atuando no estímulo ao empreendedorismo.

CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A capacitação dos empregados faz parte dos investimentos da companhia, que incentiva a continuação de estudos, financiados total ou parcialmente, seja no nível técnico, superior ou pós-graduação (especialização, MBA, mestrado ou doutorado). A Universidade Petrobras (UP) é a principal responsável pelo desenvolvimento e treinamento dos talentos e competências necessárias dos empregados. Para isso, a UP desenvolve parcerias com instituições educacionais do Brasil e do exterior e promove aulas presenciais e educação à distância, por meio do Campus Virtual, da TV Digital e Canal TV Universitária.

Os profissionais de nível superior recém-admitidos sem exigência de experiência prévia passam até um ano em sala de aula antes de começarem a trabalhar. Durante as aulas, os empregados aprimoram suas competências técnicas e adquirem conhecimentos organizacionais, contextuais e vivenciais sobre a Petrobras e a indústria de petróleo.

Composta por quatro escolas de ciências e tecnologias (Exploração e Produção; Abastecimento;

Engenharia; Gás e Energia), uma escola de Gestão e Negócios e uma Escola Técnica, a UP desenvolve soluções educacionais para cursos de formação e de educação continuada, disponibilizando o conhecimento necessário para todo o Sistema Petrobras.

Em 2008, foi inaugurada a nova sede da UP, no Rio de Janeiro. Um dos primeiros prédios ecossustentáveis da cidade, foi concebido dentro dos padrões do US Green Building Council, seguindo as normas que diminuem o impacto sobre o meio ambiente, como captação e reúso de água; instalação de vidros isotérmicos; concepção de paisagismo e área verde proporcionais ao empreendimento; controle de ar-condicionado individual; descontaminação do solo e disponibilização de vagas especiais para veículos de baixa emissão. O Campus tem nove andares, aproximadamente 52 mil m² de área construída e capacidade para operar simultaneamente com cerca de 4 mil empregados em curso. A UP dispõe de 107 salas de aula, dentre elas nove laboratórios especiais, voltados para as áreas de Exploração e Produção e Tecnologia da Informação.

| MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO EM 2008 | | |
|--|--|---|
| EMPRESA | HHT MÉDIO EMPREGADO SEM FUNÇÃO | HHT MÉDIO EMPREGADO COM FUNÇÃO |
| Petrobras Controladora | 109,89 | 53,20 |
| Petrobras Distribuidora | 23,39 | 44,60 |
| Liquigás | 9,81 | 19,82 |
| Refap | 83,27 | 74,75 |
| Petroquisa | 0,22 | 2,73 |
| TOTAL SISTEMA PETROBRAS | 98,60 | 52,03 |
| EMPRESA | HHT MÉDIO EMPREGADO NÍVEL MÉDIO | HHT MÉDIO EMPREGADO NÍVEL SUPERIOR |
| Petrobras Controladora | 47,88 | 201,94 |
| Petrobras Distribuidora | 21,64 | 38,64 |
| Liquigás | 9,75 | 17,98 |
| Refap | 75,67 | 115,64 |
| Petroquisa | 0,44 | 0,51 |
| TOTAL SISTEMA PETROBRAS | 43,97 | 189,98 |

A Liquigás implantou o programa Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT), com o objetivo de melhorar o desempenho de cada empregado nas atividades sob sua responsabilidade. Elaborado com detalhamento de dois anos e revisão anual, ou sempre que mudanças nos objetivos estratégicos determinarem, o LNT contempla treinamentos para aprimorar o rendimento de seus empregados.

AMBIÊNCIA ORGANIZACIONAL

A Pesquisa de Ambiência Organizacional é realizada anualmente com o objetivo de conhecer a opinião dos empregados sobre diversos aspectos. Os empregados podem manifestar suas percepções sobre as condições e relações de trabalho na companhia, fornecendo insumos importantes para a gestão de pessoas. Os resultados da Pesquisa geram três indicadores para o Mapa Estratégico da Petrobras: o Índice de Satisfação do Empregado (ISE), o Nível de Comprometimento com a Empresa (NCE) e o Nível de Comprometimento em Responsabilidade Social (NCRS).

Na pesquisa de 2008 da Petrobras Controladora, o ISE mostrou retração de 69% para 66% em relação a 2007. Já o NCE diminuiu de 77% para 73%. E, em sua segunda aferição na história da pesquisa, o resultado do NCRS foi de 76%, registrando uma queda de cinco pontos percentuais. Flutuações nos resultados de pesquisas de Clima são esperadas, já que levantamentos

dessa natureza revelam, em muito, um retrato do momento; ou seja, refletem aspectos da conjuntura interna das organizações e também sofrem influência de fatores externos, como o cenário político ou econômico, por exemplo.

Ao longo dos anos, a adesão dos empregados à pesquisa tem sido expressiva, apresentando um percentual de participação superior a 75% nos últimos quatro anos. ■

| EVOLUÇÃO DA PESQUISA DE AMBIÊNCIA (%) | | | | |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|
| INDICADOR | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 |
| ISE | 66 | 68 | 69 | 66 |
| NCE | 77 | 78 | 77 | 73 |
| NCRS* | | | 81 | 76 |

* Passou a ser medido em 2007.

| PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO | | | | |
|-----------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| ANO | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 |
| Percentual | 78 | 80 | 81 | 77 |



DIÁLOGO ABERTO GARANTE DIREITO DE TRABALHADORES

A Petrobras reconhece o direito do empregado de se associar a um sindicato e não tem registro de casos de violação a esse direito. Além de garantido pela legislação brasileira, **o compromisso com a livre associação é expresso no Código de Ética do Sistema Petrobras**, que repudia qualquer forma de discriminação a empregados sindicalizados.



A companhia desenvolve um processo permanente de negociação com sindicatos. Esse diálogo contribui para a conquista de avanços significativos nas condições de trabalho dos empregados. No Brasil, todos os empregados do Sistema Petrobras são atendidos pelo acordo coletivo de trabalho. Em 2008, foi firmado com as entidades sindicais termo aditivo ao acordo referente às suas cláusulas econômicas, com correção das tabelas salariais e da remuneração mínima por nível e regime, além do pagamento de gratificação. Questões sociais já haviam sido tratadas na negociação do acordo em 2007 e têm validade por dois anos.

No caso de mudanças operacionais importantes que possam afetar o trabalho do empregado, a Petrobras realiza uma notificação formal com a necessária antecedência, utilizando-se dos meios de comunicação interna disponíveis. No caso de paralisações das atividades operacionais, a notificação é feita com 72 horas de antecedência. Entretanto, as mudanças são previamente comunicadas e negociadas com os empregados. As mais significativas e de maior impacto são realizadas após um processo de gestão com a implementação gradual das mudanças, buscando sensibilizar e preparar os empregados para a nova realidade.

Nos procedimentos de recursos humanos, são tratadas questões como rescisão contratual e movimentação de pessoal. O empregado desligado por iniciativa da companhia na condição de sem justa causa conta com um aviso prévio de 30 dias anteriores à sua rescisão. Esse caso somente pode ocorrer em situação completamente justificável e devidamente comprovada pela apresentação de motivos da gerência imediata desse empregado. Para dispensas sem justa causa, é formada uma comissão para analisar o caso e apresentar formalmente seu parecer. Essa comissão é composta por três empregados, entre eles um representante da área de Recursos Humanos e um sem função gerencial.

Já nos casos de transferências por iniciativa da Petrobras, que impliquem mudança obrigatória de município e domicílio do empregado, são previstas concessões para providências relativas à mudança e instalação no novo local de trabalho, assim como pagamento de auxílio. A unidade de destino pode conceder ao empregado até dez dias corridos, prorrogáveis por mais dez. No caso de empregados marítimos, o prazo é de 15 dias, que podem ser prorrogados por outros 15, quando necessário.

Em julho de 2008, foi realizada greve de cinco dias restrita às atividades de produção na Bacia de Campos, que se mantiveram normalizadas devido ao plano de contingência ativado pela companhia, sem qualquer prejuízo ao abastecimento do mercado, às instalações da empresa e à segurança dos trabalhadores. O movimento deveu-se a uma reivindicação local relacionada ao dia de desembarque dos empregados. No mesmo mês, ocorreu uma mobilização de 48 horas promovida pela Federação Única de Petroleiros (FUP) e motivada pelas negociações sobre a PLR de 2007. Em ambas as mobilizações, o relacionamento mantido com as entidades sindicais e o processo de negociação permanente levaram a um acordo entre a companhia e os sindicatos. ■

No Brasil,
todos os
empregados
do Sistema
Petrobras
são atendidos
pelo acordo
coletivo de
trabalho



Operação no Terminal de Pecém, no Ceará



RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS

A Política de Responsabilidade Social da Petrobras define explicitamente o **repúdio ao trabalho escravo e degradante na sua cadeia produtiva**. Nas relações com fornecedores, a companhia exige, por meio do Código de Ética e de cláusulas contratuais, práticas de gestão que respeitem os direitos humanos reconhecidos internacionalmente, **recusando práticas de trabalho forçado ou compulsório.**



No Brasil, a Petrobras é signatária do Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo desde 2005, ano de sua criação.

A criação da Petrobras Biocombustível, em 2008, e a crescente demanda por agrocombustíveis, como o etanol, apontaram uma vulnerabilidade da indústria da cana-de-açúcar no Brasil: o grande número de trabalhadores encontrados em condições degradantes. Para evitar que seus fornecedores utilizem mão-de-obra nestas condições, a companhia possui, em todos os contratos de bens e serviços, uma cláusula que proíbe o trabalho escravo, sob pena de rescisão contratual e multa.

Na Petrobras Distribuidora, todos os fornecedores, no momento do cadastramento, assinam uma declaração de compromisso com a responsabilidade social, que possui cláusula específica sobre trabalho forçado: “A empresa não deve envolver-se nem apoiar a utilização de trabalho forçado. Os trabalhadores não poderão ter seus documentos retidos ou serem obrigados a fazer depósitos como condição para serem admitidos”. Para os contratos de aquisição de álcool, é realizada uma pesquisa junto ao Ministério do Trabalho e verificação do Cadastro de Empregadores da Portaria 540, conhecida como “lista suja”.

Devido à sua representatividade no mercado de fornecimento de bens e serviços brasileiro, a Petrobras acredita que estas exigências têm um impacto positivo, pois estimulam as empresas a praticar uma gestão baseada em premissas éticas e de responsabilidade social. Como exemplo, em 2008, a Petrobras premiou as empresas que se destacaram no Programa Parceria Responsável de 2007, que tem por objetivo compartilhar as práticas de gestão e os valores da companhia e replicá-los na cadeia de suprimentos. Na edição de 2008, o programa contou com a participação de 67 clientes de combustível e 123 fornecedores.

O programa Desenvolvimento & Cidadania Petrobras não possui uma linha específica para combater o trabalho forçado ou análogo ao escravo. Porém, escolheu, por meio da Seleção Pública de Projetos de 2007, o projeto Reciclar a Cidadania, proposto pelo Centro de Defesa da Vida e dos Direitos Humanos de Açailândia, em Pernambuco. Esse projeto propõe a criação de uma alternativa econômica de geração de emprego e renda na modalidade da economia solidária e atinge, direta e indiretamente, 200 famílias de baixa renda oriundas do trabalho escravo e/ou degradante de fazendas e carvoarias. Os resultados obtidos foram a não-aceitação das condições degradantes de trabalho e o combate ao aliciamento para o trabalho escravo.

Não foram registrados casos de trabalho degradante ou análogo ao escravo dentro das operações ou atividades administrativas do Sistema Petrobras. Entretanto, foi amplamente divulgado, em agosto de 2008, o caso da nova mina de xisto denominada Dois Irmãos.

A Petrobras iniciou, em 2003, um processo de aquisição de terras para instalação de uma nova mina de xisto no município de São Mateus do Sul, no Paraná. No total, foram adquiridas 154 propriedades, nas modalidades de permuta de terras e indenização pelo valor da propriedade, incluindo o capeamento vegetal existente. Em 44 das 154 propriedades adquiridas pela Petrobras, ficou estabelecido, em audiências públicas com a participação do Ministério Público Estadual e do Instituto Ambiental do Paraná (IAP), que os antigos proprietários se responsabilizariam por todo o processo de retirada da vegetação existente.

O grupo móvel de fiscalização encontrou, em agosto de 2008, irregularidades trabalhistas em duas destas 44 propriedades. A Petrobras imediatamente convocou os proprietários das terras para uma reunião, juntamente



Aplicação de esteiras de carnaúba nos oleodutos do Alto do Rodrigues, no Rio Grande do Norte

No Brasil, a Petrobras é signatária do Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo desde 2005

com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e o Ministério Público do Trabalho (MPT). Foi concluído que, do ponto de vista comercial e cível, os contratos firmados, juntamente com as escrituras, atendiam a todos os requisitos legais.

Em seguida, MPT e MTE apresentaram uma proposta de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para a Petrobras. Após a constatação da inexistência de responsabilidade sobre os fatos, a companhia formulou uma proposta de auxílio aos trabalhadores, que não foi aceita. Sem acordo, o processo está sendo julgado pela Justiça do Paraná. ■



ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

No Brasil, conforme define a legislação, os candidatos aos concursos públicos da Petrobras devem ter idade acima de 18 anos. Por este motivo, **não existem riscos significativos de ocorrência de trabalho infantil** em suas operações e atividades administrativas. >>

A companhia promove a proteção dos direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente

Além de cumprir essa determinação legal, a Petrobras busca segurar que não ocorram casos de trabalho infantil em sua cadeia de fornecedores, conforme compromisso expresso no Código de Ética e na Política de Responsabilidade Social. Por isso, a companhia inclui também em todos os contratos de aquisição de bens e serviços uma cláusula específica na qual é ressaltada a proibição do uso de mão-de-obra infantil.

Em relação à contribuição para erradicação deste tipo de prática, a Petrobras realiza anualmente repasses ao Fundo para a Infância e Adolescência (FIA), promovendo a proteção dos direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente.

Metade dos recursos é destinada a municípios das áreas de influência da Petrobras, identificados pelo programa De Olho no Ambiente com Índice de Desenvolvimento da Infância (IDI) abaixo da média nacional. O destino dos 50% restantes é decidido pela Comissão FIA, composta por dois representantes da Petrobras e sete representantes das seguintes instituições: Agência de Notícias dos Direitos da Infância (Andi), Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), Associação Brasileira de Magistrados, Promotores de Justiça e Defensores Públicos da Infância e da Juventude (ABMP), Associação Imagem Comunitária, Escola de Gente e Grupo Cultural Afroreggae.

Em 2008, foram repassados R\$ 48,5 milhões para Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente de todo o País, para realização de projetos em 2009. Em relação à contribuição realizada em 2007, foram executados, no decorrer do ano de 2008, 200 projetos de 301 Conselhos, atendendo a cerca de 112 mil crianças e adolescentes. O repasse é deduzido do imposto de

renda e o valor é limitado a 1% do lucro obtido durante o ano, conforme estabelecido na legislação brasileira.

SIGA BEM CRIANÇA

Há cinco anos, a Caravana Siga Bem Caminhoneiro percorre as estradas brasileiras com o objetivo de conscientizar a sociedade brasileira, especialmente o setor de transportes, sobre a exploração sexual de crianças e adolescentes, a violência contra a mulher, a segurança nas estradas, a racionalização do uso de combustíveis e a preservação do meio ambiente. Em 2008, foram percorridos 30 mil quilômetros de estradas brasileiras, passando por 57 cidades de 12 estados. Participaram diretamente das ações 8.054 caminhoneiros e 5.249 crianças participantes de 100 projetos sociais.

Uma das principais ações do Siga Bem Caminhoneiro é o programa Siga Bem Criança, que sensibiliza e informa os caminhoneiros do seu importante papel na proteção da criança e do adolescente nas estradas. Todos foram convocados a aderir à campanha e divulgar o Disque 100 – Disque Denúncia Nacional de Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes, um serviço de discagem direta e gratuita disponível para todos os estados brasileiros, coordenado e executado pela Secretaria Especial dos Direitos Humanos do Governo Federal (SEDH), em parceria com a Petrobras e o Centro de Referência, Estudos e Ações sobre Crianças e Adolescentes (Cecria).

As ações do Siga Bem Criança têm contribuído significativamente para o enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes. Isso pode ser constatado pelo aumento das denúncias registradas pelo Disque 100. No ano em que a Caravana foi lançada, o Disque Denúncia recebia diariamente, em média, 12 denúncias sobre exploração de crianças. Hoje, registra a média de 94 denúncias por dia.

OBJETIVOS DO MILÊNIO PARA AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

O projeto contribui para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs), relacionados com as crianças e adolescentes dos cerca de 1.400 municípios da região do Semiárido brasileiro, criando, assim, todas as condições necessárias para que os mesmos atinjam suas metas e recebam o Selo Unicef Município Aprovado. O selo é uma contribuição ao Pacto Nacional Um Mundo para a Criança e o Adolescente do Semiárido, iniciativa que reúne governos, sociedade civil e empresas em torno da garantia dos direitos de cada criança e adolescente.

Dos 1.416 municípios da região, 1.130 – onde moram 10,6 milhões de crianças – aderiram formalmente à iniciativa na edição 2007-2008. Dos municípios inscritos, 79% solicitaram avaliação da gestão pública do seu município, dos quais 259 conquistaram o selo. Os municípios ganhadores apresentam resultados que mostram uma evolução até cinco vezes superior à média nacional para o mesmo período.

Em 2008, também foram capacitados 9.119 profissionais (conselheiros, promotores, gestores públicos, adolescentes e jovens, educadores e técnicos, comunicadores e instrutores de esporte) e 1.015 articuladores na metodologia e nos conteúdos necessários para alcançar as metas.

PROGRAMA PETROBRAS JOVEM APRENDIZ

Lançado nacionalmente em abril de 2006, o Programa Petrobras Jovem Aprendiz tem como objetivo promover a inclusão social por meio da qualificação pessoal e profissional de adolescentes em situação de vulnerabilidade social, contribuindo, assim, para a inserção dos estudantes no mercado de trabalho.

O programa oferece carteira assinada, jornada máxima diária de quatro horas, salário mínimo integral, vales refeição e transporte, 13º salário, férias coincidentes com as férias escolares, FGTS e INSS. Em 2008, 2.389 jovens de todo o Brasil se formaram pelo programa, um investimento de R\$ 19,76 milhões. ■




Apresentação da Filarmônica Santa Bárbara, em Laranjeiras, em Sergipe



PRINCÍPIO 5 Erradicar efetivamente todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva



ACÇÕES AFIRMATIVAS PROMOVEM EQUIDADE

O compromisso da Petrobras de promover o **respeito à diversidade e à não-discriminação** está estabelecido tanto em documentos corporativos como em **ações afirmativas** junto aos públicos de interesse. 

O Código de Ética menciona, entre os princípios éticos que devem nortear a execução de todas as atividades do Sistema Petrobras, o respeito à vida e aos seres humanos e à equidade nas relações com pessoas e instituições, independentemente de suas diferenças e diversidades de condições. A Política de Responsabilidade Social da companhia também prevê um comportamento de promoção da não-discriminação, além do respeito à diversidade humana e cultural de sua força de trabalho em todos os países em que está presente.

Coordenada pela Ouvidoria Geral da Petrobras e vinculada ao Comitê de Gestão de Responsabilidade Social, a Comissão de Diversidade reúne 16 representantes do Sistema Petrobras, entre áreas e subsidiárias, para a discussão de assuntos e proposta de ações relacionadas a esta temática.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

Entre os projetos realizados em 2008, merecem destaque os eventos de lançamento do DVD Por uma Vida sem Violência, realizados em cinco capitais brasileiras em parceria com a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM) do Governo Federal e com o apoio

da Ações em Gênero Cidadania e Desenvolvimento (Agende) e do Ministério da Cultura. O DVD foi gravado no *show* da comemoração de um ano da Lei Maria da Penha (que estabelece mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher) e contém também informações para conscientizar e sensibilizar a sociedade a respeito do tema.

Ainda em 2008, a Comissão de Diversidade realizou o Censo para a Diversidade Petrobras, um dos projetos que integram o Programa Pró-Equidade de Gênero da Petrobras, lançado em 2006. Por meio de um questionário com 29 perguntas objetivas, os empregados da Petrobras Controladora forneceram à companhia informações importantes para aprimorar a gestão.

O sucesso da implementação do plano de ação pró-equidade garantiu à companhia, pela segunda vez consecutiva, o Selo Pró-Equidade de Gênero, concedido pela SPM com a chancela do Fundo das Nações Unidas para as Mulheres (Unifem) e da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Entre as 50 organizações inscritas para utilizarem o selo, 23 chegaram à etapa final, ao cumprirem, no mínimo, 70% das ações previstas em seu plano.

DENÚNCIAS DE DISCRIMINAÇÃO

A Ouvidoria da Petrobras Controladora registrou 23 denúncias referentes à discriminação, a maior parte delas originada pela força de trabalho. As denúncias envolvem discriminação por origem étnica, de orientação sexual, por ocupação de cargos e funções, por exercício sindical, religiosa, nacionalidade, por estética pessoal, costumes e por cor de pele/raça.

Destes casos, sete estavam sendo analisados pelas áreas envolvidas. Dez denúncias foram arquivadas por falta de interesse dos demandantes. Em cinco casos, as denúncias foram tratadas e concluídas como improcedentes e houve uma ocorrência resolvida, após advertência gerencial e compromisso de mudança de comportamento por parte da pessoa reclamada.

A área de Exploração e Produção registrou a existência de 32 casos de discriminação, que foram encaminhados às áreas competentes para tratamento. Houve também uma reclamação trabalhista, em que o empregado alegava discriminação no ambiente de trabalho e, por isso, postulava a concessão de níveis salariais e indenização por danos morais. A referida ação foi julgada improcedente. Não houve registro de casos de discriminação nas demais unidades e na Petrobras Distribuidora, na Refap e na Liquigás.



Trabalhadora em laboratório da Unidade de Lubrificantes e Derivados de Petróleo do Nordeste

EQUIDADE E INCLUSÃO NA PETROBRAS

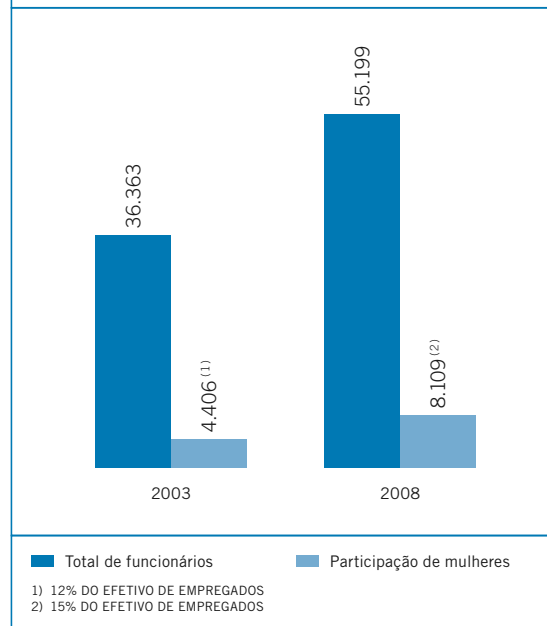
Entre os 74.240 empregados do Sistema Petrobras ao final de 2008, 11.511 são mulheres, o equivalente a 15,5%. A proporção se assemelha no percentual de cargos de chefia que elas atualmente ocupam: 13%.

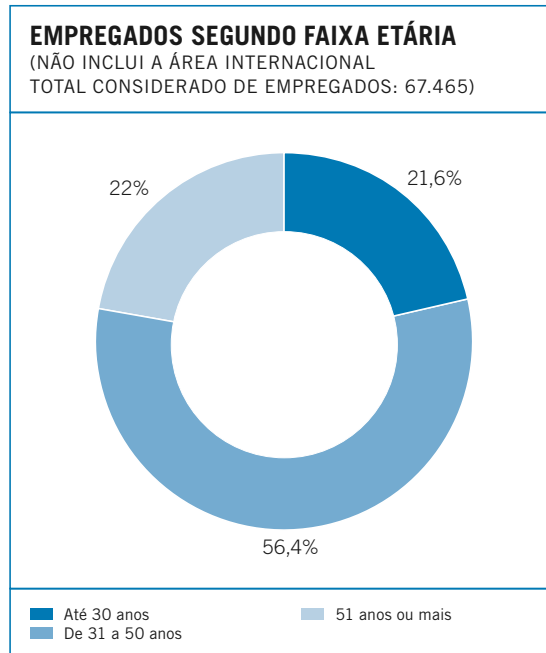
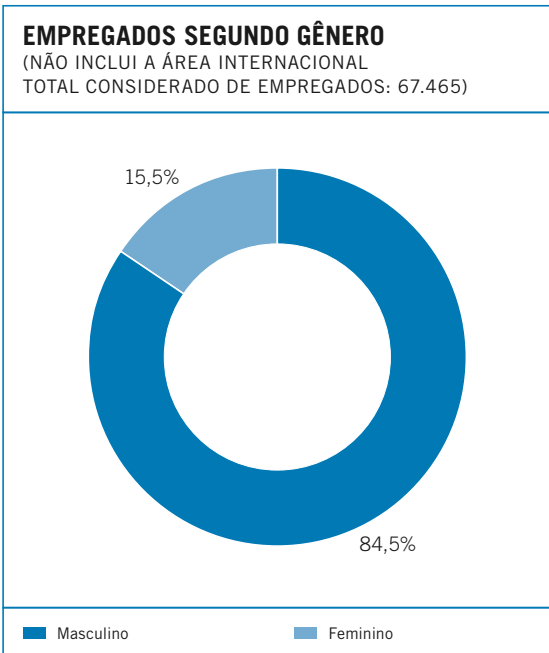
Na Petrobras Controladora, de 2003 a 2008, o crescimento de mulheres no quadro de empregados foi de 84,1%, contra 47,4% da força de trabalho masculina. Somente em 2008 ingressaram 1.120 mulheres.

Dos 67.465 empregados do Sistema Petrobras no Brasil, 1.068 possuem algum tipo de deficiência. Este número corresponde a 5,96% dos 17.924 cargos em que é prevista a reserva de vagas (posições que não exigem aptidão plena para seu exercício). A legislação brasileira estabelece a reserva mínima de 5% dos cargos para pessoas com deficiência.

O processo de identificação da composição do quadro funcional segundo cor/raça foi iniciado com o Censo para a Diversidade Petrobras (mais informações nas páginas 76 e 77). A informação dada pelo empregado a esta pergunta foi transferida para sua ficha cadastral. Aqueles que não a responderam tiveram sua cor/raça registrada como não informado, mas a qualquer momento esta informação pode ser modificada pelo próprio empregado. A partir de janeiro de 2009, será possível informar a cor/raça no momento da admissão.

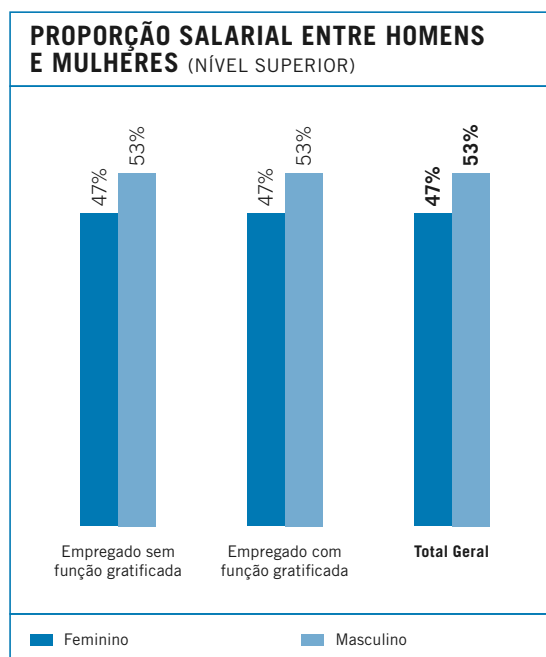
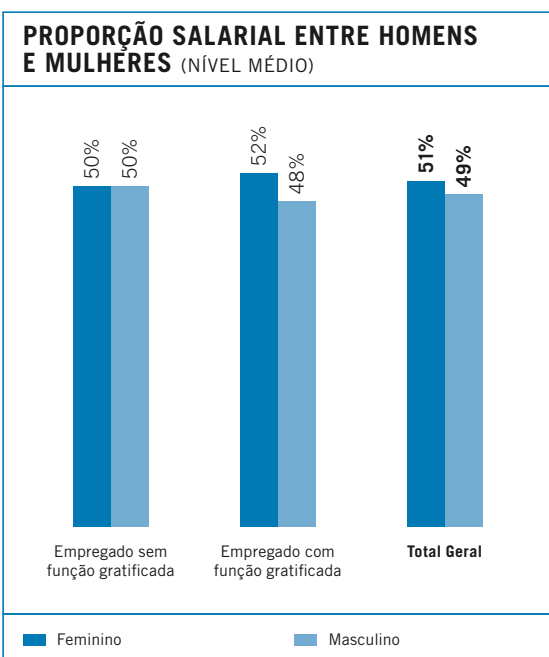
CRESCIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DE MULHERES NA PETROBRAS CONTROLADORA





Os gráficos abaixo descrevem a distribuição do salário-base (valor fixo e mínimo pago ao empregado pelo desempenho de suas tarefas, não incluídas quaisquer remunerações adicionais) entre homens e

mulheres dentro do Sistema Petrobras, detalhadas por empregados com função e sem função gratificada, separados pelo nível de escolaridade dos seus respectivos cargos. ■



CENSO PARA A DIVERSIDADE PETROBRAS

De agosto a outubro de 2008, todos os empregados da Petrobras Controladora foram convidados a participar do Censo para a Diversidade Petrobras. Por meio dele, a companhia pôde reunir informações para mapear o perfil de sua diversidade humana e cultural. A realização do Censo se alinha às diretrizes estabelecidas na Política de Responsabilidade Social e ao Plano Estratégico 2020. Antes dele, havia sido realizada, em 2004, apenas uma breve enquete sobre cor/raça e deficiência junto aos empregados.

As informações sobre diversidade são indispensáveis para a futura elaboração de políticas, ações afirmativas e realização de outras iniciativas para a promoção contínua da equidade e do combate à discriminação. Os resultados também auxiliarão na resposta a diversos indicadores de responsabilidade social

e de recursos humanos que abordam o tema, como o questionário dos Dow Jones Sustainability Indexes (DJSI), o balanço social segundo o modelo do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase), a Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Emprego (Rais) e o Programa Pró-Equidade de Gênero, da Secretaria de Políticas para as Mulheres do Governo Federal.

O questionário do Censo foi elaborado seguindo os padrões do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e possuía 29 perguntas objetivas sobre características sociodemográficas: gênero, idade, escolaridade, cor/raça, família, religião, pessoas com deficiência, atividade comunitária, entre outras. Além das informações diretamente obtidas, diversos cruzamentos foram feitos para maior aprofundamento dos dados.

Apesar de a participação no Censo não ter sido obrigatória, 61,39% dos 51.707 empregados que pertenciam à companhia em agosto de 2008 responderam ao questionário, o que representa um total de 31.745 respondentes. A maioria absoluta destes é composta por homens (82%), enquanto 17% são mulheres. Mais da metade do contingente de empregados (55%) está na faixa etária dos 30 aos 49 anos.

Em relação à naturalidade, 99% nasceram no Brasil, sendo que todos os estados e o Distrito Federal estão representados. Quanto aos estrangeiros, 20% são naturais de Portugal e 5% dos Estados Unidos. Fora estes, os demais países são representados de forma homogênea.

Predominam, entre os empregados da Petrobras, pessoas de cor/raça branca (64%), mas o percentual referente aos pretos e pardos também é significativo (34%). Declararam-se da cor/raça amarela 2% e indígena 1%. Na amostra, há um pouco mais de empregadas de cor/raça branca (68%) do que de empregados (63%). E, ao contrário, há um pouco mais empregados da cor/raça preta/parda (34%) do que de empregadas (29%).

Quase a totalidade dos empregados (96%) afirmou ter condições físicas que lhes permitem trabalhar, estudar e fazer atividades físicas. Apenas 3% declararam ter alguma deficiência permanente.

A porcentagem de empregados(as) responsáveis por suas respectivas famílias chega a 84%. Os homens são maioria (89%), mas também é muito expressivo o número de mulheres que possuem esta responsabilidade (64%). No Brasil, 33% das famílias são chefiadas por mulheres (Pesquisa Nacional de Amostra Domiciliar – PNAD, 2007). No caso da Petrobras esse perfil pode ser resultado do número de mulheres solteiras (32%) e divorciadas/separadas (13%).

A Petrobras não foi o primeiro emprego para a maioria expressiva dos empregados (82%). Quanto ao grau de escolaridade, os empregados de cor/raça amarela são os que mais têm nível superior completo (36%). Dos 32% de respondentes que concluíram o ensino médio, predominam os de cor/raça preta, parda e indígena. Brancos e amarelos são os que menos interromperam os estudos neste período escolar (26% e 20%, respectivamente).

A maioria dos empregados se considera religiosa: 66% professam uma religião específica, enquanto 22% afirmam ser religiosos, mas sem uma crença definida. São ateus 11% dos que responderam.

A tabela abaixo compara o Censo Demográfico brasileiro do ano 2000 com o Censo para a Diversidade realizado na Petrobras. ■

| COR/RAÇA | BRASIL (2000) | PETROBRAS (2008) |
|-------------|---------------|------------------|
| Branca | 54% | 64% |
| Preta/Parda | 44% | 34% |
| Parda | 38% | 28% |
| Preta | 6% | 6% |
| Amarela | (*) | (*) |
| Indígena | (*) | (*) |
| Base | 169.799.170 | 31.745 |

(*) Igual a 0,44 ou menos

ENERGIA
MAPEAMENTO

MEIO

BIODIVERSIDADE
CLIMA

ECOEFIÊNCIA

MONITORAMENTO AMBIENTE

RECURSOS

MEIO AMBIENTE Com o compromisso de contribuir para o desenvolvimento sustentável, a companhia mantém um sistema de gestão com foco em meio ambiente, melhorando continuamente seus processos. Em 2008, foi investido R\$ 1,97 bilhão na área ambiental, o que inclui processos operacionais e apoio a programas e projetos. A companhia evitou também a emissão de 680 mil toneladas de dióxido de carbono equivalente (CO₂e) e pretende evitar, no longo prazo, a emissão de 2,3 e 4,5 milhões de toneladas de CO₂e em 2009 e 2013, respectivamente. Essas metas permitem atenuar a curva de crescimento do volume de emissões sem restringir a expansão dos negócios. Para melhorar o desempenho ambiental de seus processos e produtos, serão investidos, no mesmo período, US\$ 2,8 bilhões no segmento de biocombustíveis, com participação relevante nos negócios de biodiesel e de etanol.



PADRÕES DE EXCELÊNCIA NA ÁREA AMBIENTAL

Por interagir de diversas formas com o meio ambiente ao desenvolver seus negócios e atividades, a Petrobras compromete-se a **manter padrões de excelência ambiental, a fim de garantir produtos e serviços adequados às expectativas de seus públicos e à legislação vigente nos locais em que atua.**



| TOTAL DE GASTOS E INVESTIMENTOS EM MEIO AMBIENTE | |
|---|------------------|
| DESCRIÇÃO | R\$ MIL |
| Gastos ambientais relacionados com a produção/operação da empresa | 1.635.203 |
| Gastos com projetos de recuperação de áreas degradadas, de reflorestamento etc. | 185.664 |
| Gastos com equipamentos e sistemas de controle de poluição | 98.884 |
| Patrocínios | 53.763 |
| TOTAL | 1.973.514 |

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento sustentável, a companhia mantém um sistema de gestão com foco em meio ambiente para melhoria contínua dos seus processos, incluindo a cadeia produtiva, e promove ações internas e externas de conscientização ambiental.

Durante o ano, foi investido R\$ 1,97 bilhão em meio ambiente, incluindo processos operacionais e apoio a programas e projetos.

GESTÃO AMBIENTAL

“Investir na sustentabilidade de seus projetos, produtos e serviços, maximizando seus benefícios, nas dimensões econômica, social e ambiental, e minimizando seus impactos adversos, e monitorar todo o ciclo de vida das suas instalações, operações e produtos”. Esse é um compromisso da Petrobras, previsto em seu Código de Ética.

Por este motivo, medidas legais de prevenção são permanentemente adotadas. A companhia gerencia os aspectos ambientais de suas atividades de forma integrada com as questões de segurança e saúde, como explicitado em sua política de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS), direcionada à adoção das melhores práticas em suas operações (*ver contracapa inicial*).

A terceira diretriz dessa política, referente à avaliação e gestão de riscos, afirma que “riscos inerentes às atividades da empresa devem ser identificados, avaliados e gerenciados de modo a evitar a ocorrência de acidentes e/ou assegurar a minimização de seus efeitos”. Já a oitava contempla a capacitação, a educação e a conscientização, que, ao serem promovidas, reforçam o comprometimento da força de trabalho com o desempenho em segurança, meio ambiente e saúde. Alguns requisitos dessa diretriz são a implementação de programas que estimulem a adoção de

comportamentos seguros, saudáveis e de respeito ao meio ambiente, dentro e fora da empresa, e avaliações periódicas da capacitação da força de trabalho com relação às exigências de SMS.

Composto por representantes de diversas áreas e subsidiárias, o Comitê de Gestão de SMS se reúne mensalmente para identificar, planejar e acompanhar o desenvolvimento e a aplicação de políticas e estratégias de gestão comuns à companhia em relação ao tema, assim como para monitorar e avaliar o desempenho corporativo na área de segurança, meio ambiente e saúde, propondo ações e iniciativas para otimizar a performance.

O Princípio da Precaução – que prevê medidas economicamente viáveis para prevenir a degradação ambiental, mesmo em casos em que não haja certeza científica de ameaça de danos graves ou irreversíveis – está presente nas avaliações de risco e impacto ambiental conduzidas para novos empreendimentos e para casos de mudanças em instalações existentes. Um exemplo da aplicação desse princípio é a avaliação de impactos sobre mudanças do clima, conduzida pela Petrobras para análise de novos empreendimentos. O Princípio da Precaução foi estabelecido na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, em 1992, no Rio de Janeiro.

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

A estratégia de crescimento integrado da companhia até 2020 destaca a excelência operacional, gestão, eficiência energética, recursos humanos e tecnologia. Sobre este último ponto, a Petrobras possui como vantagem competitiva seu conhecimento para exploração em águas profundas.

Além disso, a companhia impôs-se o desafio de ser referência mundial em tecnologias que contribuam para



Laboratório do Centro de Pesquisas e Desenvolvimento Leopoldo Américo Miguez de Mello (Cenpes)

seu crescimento sustentável nas indústrias de petróleo, gás natural, petroquímica e biocombustíveis. Para tanto, conta com o Centro de Pesquisas e Desenvolvimento Leopoldo Américo Miguez de Mello (Cenpes), cujo objetivo é prover e antecipar soluções tecnológicas, com visão de inovação e sustentabilidade.

Com o trabalho do Cenpes, a Petrobras reforça também sua atuação junto à comunidade acadêmica, com participação em diversas redes de pesquisa, que envolvem instituições de ciência e tecnologia. São investidos cerca de R\$ 400 milhões por ano em instituições brasileiras desse tipo.

O Cenpes ocupa uma área construída de 57 mil m² no Rio de Janeiro e possui atualmente 30 unidades piloto e 137 laboratórios. Após sua ampliação, a ser concluída em 2010, passará a ter 190 mil m² de área construída e 227 laboratórios.


As novas instalações contarão com um Núcleo de Visualização Colaborativa, com sistemas imersivos e destinado a pesquisas e simulações, e um centro de

convenções para 400 pessoas. Abrigarão também o Centro Integrado de Processamento de Dados da Petrobras, que hospedará todos os serviços de tecnologia da informação da companhia.

Com foco na ecoeficiência, a ampliação prevê estação própria de tratamento e reúso de água, captada da chuva e do solo; instalações planejadas para aproveitar ventilação e iluminação naturais; e uma usina de cogeração de energia a gás natural.

De janeiro a setembro de 2008, foram recebidas as inscrições para a 4ª edição do Prêmio Petrobras de Tecnologia, cujo objetivo é incentivar e reconhecer a contribuição da comunidade acadêmica brasileira para o desenvolvimento tecnológico de interesse da Petrobras e da indústria de petróleo do País. Participam estudantes de graduação, mestrado e doutorado de qualquer instituição de ensino superior do Brasil. A premiação conta com nove temas e a divulgação de seu resultado é prevista para o primeiro semestre de 2009. ■

CONTROLE DE RISCOS REDUZ IMPACTOS

As medidas preventivas e de controle adotadas nos seus empreendimentos refletem o esforço da Petrobras em **atuar permanentemente na minimização dos impactos ambientais.** 



A Petrobras mantém dez Centros de Defesa Ambiental em pontos estratégicos de operação

Das unidades em que esse procedimento pode ser aplicado, 93% estão certificadas por organismos brasileiros ou internacionais quanto ao atendimento satisfatório às normas ISO 14001 (gestão ambiental) ou OHSAS 18001 (gestão de segurança e saúde). Para mensurar a aplicação das práticas de SMS na companhia, foi avaliada a gestão de 52 unidades operacionais do Brasil, Argentina, Estados Unidos, Peru e Equador.

Para obter licença para seus empreendimentos ou atividades com impactos potenciais ao meio ambiente, a Petrobras obedece a todos os requisitos estabelecidos pela legislação vigente. No Brasil, o processo de licenciamento ambiental, de competência do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e órgãos estaduais, determina que empresas apresentem a mensuração de impactos e riscos potenciais de suas operações.

As licenças podem ser concedidas durante o planejamento do empreendimento ou atividade, com a aprovação da localização e concepção, na autorização da instalação de acordo com as especificações aprovadas e na autorização da operação, após a verificação do cumprimento das licenças anteriores. Para determinadas licenças, é necessário realizar o Estudo de Impacto Ambiental/Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) e audiências públicas com participação das comunidades. Além da avaliação quanto aos potenciais impactos e riscos ambientais, o EIA/RIMA engloba também questões socioeconômicas, indicando, caso a caso, as possíveis influências do empreendimento em uma região.

O licenciamento ambiental do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj) reuniu, por exemplo, 3,6 mil pessoas em audiências públicas realizadas em quatro municípios. Como resultado desse processo, evidenciou-se a necessidade de a companhia dar

prioridade aos aspectos relacionados ao reúso da água, às emissões atmosféricas e à geração de resíduos no empreendimento.

Quanto a concessões para produção, destaca-se a prorrogação do contrato entre Petrobras e governo do Equador para atuação no bloco 18 naquele país, por meio de acordo realizado em outubro. Após o período de um ano, deve-se decidir se será firmado um novo contrato ou se a companhia devolverá o bloco ao Equador, com indenização pela porção não-depreciada dos investimentos. Em dezembro, o bloco exploratório 31 foi devolvido ao controle do governo daquele país, conforme havia sido acordado entre as partes.

PASSIVOS AMBIENTAIS E PREVENÇÃO DE INCIDENTES

Em 2008, a Petrobras Controladora foi notificada com 13 autos de infração ambientais, que estão em fase de discussão, totalizando R\$ 109,15 milhões (consideradas somente multas com valor superior a R\$ 1 milhão), além de uma sanção de advertência, sem valor monetário. Algumas das autuações referem-se a atividades de perfuração sem licença do órgão ambiental competente. Também foram registradas quatro ações civis públicas.

Na Petrobras Distribuidora, não houve julgamento de nenhum processo judicial de natureza ambiental e nenhuma condenação em processos encerrados. No entanto, houve 13 autos de infração, no âmbito de processos administrativos, em processo de defesa até o final de 2008. Na Liquegás e na Refap, não houve multas de natureza ambiental de valor significativo, nem foram aplicadas sanções não-monetárias.

Com investimentos de cerca de R\$ 100 milhões, a Petrobras mantém, desde 2001, dez Centros de Defesa Ambiental (CDA) localizados em pontos estratégicos

de operação da companhia com o objetivo de ampliar a abrangência de suas ações de prevenção e resposta a emergências. Cada centro possui lanchas, balsas, recolhedores de óleo, dispersantes químicos, biorremediadores, equipamentos de comunicação e barreiras de contenção e absorção, além de pessoal especializado permanentemente disponível para pronto atendimento.

A Petrobras conta também com 13 bases avançadas desses CDAs, além de três embarcações equipadas com recursos necessários para agilizar e tornar mais eficaz a resposta em caso de vazamentos de óleo. Mantidas de prontidão no litoral brasileiro,

essas embarcações permanecem tripuladas 24 horas por dia, e cada uma delas é apta a recolher até 300 mil litros de óleo por hora do mar.

A companhia assinou convênio com a Marinha do Brasil para a instalação de um posto avançado do CDA Centro-Oeste. Localizado às margens do Rio Paraguai, o posto será operado por militares da Marinha com equipamentos da Petrobras para o combate a eventuais vazamentos de petróleo e derivados no Rio Paraguai e afluentes. A região possui intenso fluxo de caminhões que abastecem os estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, em áreas de grande sensibilidade ambiental, como o Pantanal. ■



PRINCÍPIO 7 Assumir uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais



Treinamento de contenção de acidentes no Rio Urucu, no Amazonas

ESTRATÉGIA PARA REDUZIR A INTENSIDADE DAS EMISSÕES

O tema mudança do clima é um dos focos dos novos projetos estratégicos da companhia. O objetivo é **atingir patamares de excelência na indústria de energia** quanto à diminuição da intensidade de emissões de gases de efeito estufa em processos e produtos, o que contribuirá para a sustentabilidade do negócio e para a **redução dos impactos da mudança climática global**. Este desafio está presente no Plano Estratégico Petrobras 2020. 

Fatores de diversas naturezas estão envolvidos nos riscos associados à mudança climática global. Alguns deles são: aspectos regulatórios, danos à reputação, perda de mercado e restrição do acesso ao mercado financeiro, além dos pertinentes à vulnerabilidade e à adaptação aos efeitos adversos da mudança do clima. Esses riscos influenciam, cada vez mais, a montagem de carteiras de investimentos por parte de instituições de crédito internacionais e as análises de entidades avaliadoras de investimentos e do desempenho empresarial. Entre elas, estão os Dow Jones Sustainability Indexes, a Goldman Sachs e o Carbon Disclosure Project.

A Petrobras participou do encontro anual do Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça, ocorrido em janeiro. O evento discutiu questões relevantes para o desenvolvimento mundial, como mudanças do clima e biocombustíveis.

REDUÇÃO DA INTENSIDADE DE EMISSÕES

Em 2008, a companhia evitou a emissão de 680 mil toneladas de dióxido de carbono equivalente (CO₂e),

conforme registrou seu indicador Emissões Evitadas de Gases de Efeito Estufa. A Petrobras pretende evitar a emissão de 2,3 e 4,5 milhões de toneladas de CO₂e em 2009 e 2013, respectivamente. As metas traçadas pela companhia permitem atenuar a curva de crescimento do volume de emissões sem restringir a expansão dos negócios, considerando-se um cenário de *business as usual* (forma habitual de condução do negócio).

Em setembro, foi realizado o 2º Seminário Internacional Petrobras de Captura e Armazenamento Geológico de CO₂. Com o objetivo de promover a troca de experiências e discutir iniciativas para mitigação de mudanças climáticas a partir da captura e armazenamento geológico (injeção em rochas subterrâneas) de gás carbônico, o evento reuniu mais de 300 participantes, além de palestrantes de 13 países.

Além dessas iniciativas, o Programa Petrobras Ambiental incorporou como uma de suas linhas de atuação o patrocínio a projetos de fixação de carbono e emissões evitadas, com base na reconversão produtiva de áreas, na recuperação de áreas degradadas na conservação de florestas e de áreas naturais. ■

SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS


O Programa Tecnológico de Mitigação de Mudanças Climáticas (Proclima) foi criado em dezembro de 2007 para prover soluções tecnológicas para a redução da intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) nos processos e produtos da Petrobras. O programa tem foco na sustentabilidade dos negócios da Petrobras e busca contribuir para a mitigação da mudança global do clima.

No ano anterior, a companhia criou a Rede Temática de Sequestro de Carbono e Mudanças Climáticas para o desenvolvimento de capacitação e infraestrutura nacional em tecnologias de captura, transporte e armazenamento geológico de CO₂ e para a avaliação das potenciais vulnerabilidades dos negócios da companhia frente aos impactos relacionados à mudança do clima. Entre os resultados obtidos pela rede, formada por 18 instituições de pesquisa brasileiras, está a construção do Centro de Excelência em Pesquisas sobre o Armazenamento do Carbono (Cepac), em Porto Alegre.





MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Os projetos de eficiência energética implementados na companhia, em 2008, acarretaram uma **economia de 1,34 TJ, ou 240 barris de óleo equivalente por dia (boed)**. Com essa economia, evitou-se a emissão de 40 mil toneladas de CO₂ equivalente. 

| CONSUMO DE ENERGIA POR FONTE NO SISTEMA PETROBRAS (EM TERAJOULES - TJ) | |
|--|-----------------------------------|
| ENERGIA DIRETA | R\$ MIL |
| Óleo diesel | 23.323 |
| Óleo combustível | 123.358 |
| Gás natural | 257.843 |
| Gás de refinaria | 81.956 |
| Gás residual | 2.290 |
| Gás liquefeito de petróleo (GLP) | 3.534 |
| Coque | 69.601 |
| Outros (inclui gasolina, álcool e querosene) | 1.701 |
| TOTAL DE CONSUMO DE ENERGIA DIRETA | 536.606 |
| ENERGIA INDIRETA | R\$ MIL |
| Vapor importado | 12.173 |
| Energia elétrica importada | 28.855 |
| TOTAL DE CONSUMO DE ENERGIA INDIRETA | 41.028 |
| TOTAL DE CONSUMO DE ENERGIA | 604.633 ^{(1) (2)} |

- 1) Os valores englobam o consumo em refinarias, fábricas, petroquímicas, unidades termelétricas, estações de compressão das malhas de gasodutos, prédios administrativos, postos escolas, entre outros. O cálculo não inclui o gás natural queimado em tocha (*flare*) ou o usado como matéria-prima nas plantas petroquímicas e unidades termelétricas.
- 2) As áreas com maior consumo energético são Abastecimento (257,6 mil TJ), Área Internacional (144,7 mil TJ) e Exploração e Produção (142,1 mil TJ).

A diminuição de economia em relação a 2007 deve-se à entrada em operação de apenas 16 de um total de 53 projetos de eficiência energética. Outros 37 ainda não estão sendo contabilizados pelo Programa de Eficiência Energética, apesar de estarem em fase de projeto conceitual, básico, de detalhamento ou em processo de instalação.

A Petrobras consumiu no desenvolvimento de suas atividades, em 2008, 604.633 terajoules (TJ) de energia proveniente de diversas fontes primárias, com destaque para gás natural e óleo combustível.

A melhoria da eficiência energética é considerada uma solução de baixo custo para a redução da emissão de gases associados ao aquecimento global e para a diminuição do impacto das mudanças do clima. A busca da excelência em eficiência energética integra a estratégia corporativa da Petrobras.

Desde 1974, o Programa Interno de Conservação de Energia atua na coordenação e implementação das atividades da companhia relacionadas à eficiência energética. Em alinhamento ao programa, cada Comissão Interna de Conservação de Energia (Cice) tem entre suas atribuições levantar o potencial de redução de consumo ou despesas com energia, além de empreender ações para conscientizar e envolver

todos os empregados. O Sistema Petrobras conta com 36 Cices, cujos trabalhos são orientados pelo Comitê de Coordenação das Comissões Internas de Conservação de Energia (Comcice), composto por representantes de diversas áreas de negócio e de serviços da companhia.

Entre as iniciativas para redução do consumo de energia indireta estão a instalação de aquecedores solares e a otimização da eficiência dos sistemas de ar-condicionado, iluminação predial e computadores. A instalação de sistemas termossolares em sete unidades do Abastecimento gerou uma economia de 2.885 MWh/ano (10,39 TJ/ano), equivalente a se deixar de emitir 296 toneladas de CO₂ por ano. Na Unidade de Negócio de Exploração e Produção da Bahia, está sendo negociada a instalação de uma usina piloto para uso de energia eólica com capacidade de 5 MW, capaz de permitir redução anual da ordem de 15.900 MWh (57,2 TJ/ano) no consumo de energia proveniente de outras fontes.

Em maio, o Seminário Internacional Petrobras de Eficiência Energética envolveu cerca de 400 participantes da companhia e representantes de organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU), a União Europeia e o Painel Intergovernamental

Estão em estudo mais de 70 projetos relacionados ao uso racional da água nas instalações da companhia

sobre Mudança Climática (IPCC). Durante o evento, foi entregue o Prêmio Petrobras de Conservação de Energia 2008 aos melhores trabalhos desenvolvidos na companhia nessa área. Criado em 1994, o prêmio inclui as categorias “melhores resultados obtidos com a conservação e racionalização do uso de energia elétrica e combustíveis pelas unidades de negócios” e “melhores medidas implantadas para o uso de energia”.

ÁGUA

Para uso nas atividades operacionais e administrativas da companhia, foram captados, no ano, 195,18 milhões de m³ de água doce. Esse volume foi proveniente de 176 fontes, incluindo 58 corpos hídricos superficiais (66% do volume total) e 62 mananciais subterrâneos (25% do volume total). Os 9% restantes foram supridos por 56 concessionárias de abastecimento ou empresas terceirizadas. A redução em relação ao volume de água captado em 2007 (216,49 milhões de m³) deveu-se principalmente a ações desenvolvidas pela companhia visando ao aprimoramento da metodologia e da sistemática para levantamento e apuração de informações quanto ao uso do insumo. Não foram registrados mananciais afetados qualitativa ou quantitativamente de maneira significativa pela captação direta ou pelo lançamento de efluentes.

Em 2008, foi iniciada a implantação na companhia do sistema Data Hidro, banco de dados que possibilita o registro e a consulta de informações quantitativas e qualitativas sobre a utilização da água e da geração de efluentes líquidos nas unidades operacionais da Petrobras, além de consolidar indicadores e custos referentes ao uso desses recursos. O Data Hidro contribui significativamente para a verificação do atendimento aos padrões de lançamento de efluentes no ambiente.

Estão em desenvolvimento mais de 70 projetos relacionados ao uso racional da água nas instalações da companhia, envolvendo aspectos como reutilização do recurso natural no processo produtivo do petróleo, purificação de efluentes para reúso e aprimoramento dos

sistemas de dessalinização em plataformas marítimas.

Ao longo do ano, a companhia reutilizou cerca de 12,88 milhões de m³ de água em seus processos e operações, o que corresponde a 6,6% de todo o volume de água doce captada. Algumas práticas convencionais da indústria de óleo e gás não estão contabilizadas nesse total, dentre elas a recuperação de condensado em ciclos térmicos e a recirculação de água de resfriamento. Mais informações no estudo de caso das páginas 106 e 107.

MATERIAIS E OUTROS RECURSOS NATURAIS


Em junho, a Petrobras apresentou, durante a III Feira Brasileira de Reciclagem, Preservação e Tecnologia Ambiental (Reciclação), no Paraná, a tecnologia utilizada pela Unidade de Industrialização do Xisto (SIX) para o processamento de pneus usados e inservíveis, responsável por reciclar mais de 11 milhões de pneus desde 2001.

Processada em conjunto com o xisto, cada tonelada de pneu rende cerca de 530 kg de óleo, 40 kg de gás, 300 kg de *carbon black* e 100 kg de aço. Os resíduos gerados pelo processo servem de insumo para termelétricas ou podem retornar ao solo sem comprometer o meio ambiente. O tempo de decomposição de um pneu na natureza é de pelo menos 600 anos.

No segmento de produtos asfálticos, um dos produtos oferecidos pela Petrobras Distribuidora é o asfalto-borracha, modificado pela agregação de borracha moída proveniente de pneus inservíveis. O uso desse material proporciona ao revestimento alta elasticidade, resistência ao envelhecimento e coesividade, além de ótima relação entre custo e benefício.

A Petrobras ainda não consolida o volume total de materiais usados, o que impede calcular a percentagem de materiais utilizados provenientes de processos de reciclagem. No caso da Petrobras Distribuidora, destaca-se o etanol, referente a 69% do valor total de compras da subsidiária. Foram adquiridos em 2008 cerca de 4,39 bilhões de litros do produto. ■

AUMENTO DA DEMANDA ALIADO AO COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE

A demanda crescente por petróleo e combustíveis, associada a maiores exigências quanto à qualidade dos produtos, pode ocasionar aumento de consumo de energia nos processos operacionais e, conseqüentemente, aumento das emissões de gases de efeito estufa. 



| TOTAL DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA⁽¹⁾ (EM MILHÕES DE TONELADAS DE CO ₂ EQUIVALENTE) | | | |
|--|---------------------------------|--------------------|----------------------------------|
| ANO | EMISSÕES DIRETAS ⁽²⁾ | EMISSÕES INDIRETAS | TOTAL DE EMISSÕES ⁽³⁾ |
| 2006 | 49,86 | 0,57 | 50,43 |
| 2007 | 49,52 | 0,36 | 49,88 |
| 2008 | 57,47 | 0,69 | 58,16 |

- 1) Para calcular a massa de CO₂ equivalente, considera-se a fórmula (CO₂ + 21*CH₄ + 310*N₂O).
- 2) O valor de emissões diretas de 2007 foi revisado para refletir melhorias de protocolo de cálculo. Há uma diferença de 0,11 milhão de toneladas de CO₂ equivalente em relação ao valor publicado no Balanço Social e Ambiental 2007.
- 3) As emissões diretas incluem as estimativas das emissões atmosféricas das unidades instaladas no Brasil e em outros países, navios da frota da Petrobras e da frota contratada que realizam viagens internacionais. As emissões indiretas referem-se a atividades de compra de energia elétrica e vapor no Brasil. Outras emissões indiretas, conforme definição do GHG Protocol, não fazem parte do escopo do inventário e, portanto, seus valores não estão contabilizados.

| OUTRAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS (EM MIL TONELADAS) | | | |
|---|-----------------|-----------------|---|
| ANO | NO _x | SO _x | OUTRAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS (MATERIAL PARTICULADO) |
| 2006 | 233,54 | 151,96 | 17,11 |
| 2007 | 222,65 | 150,90 | 15,22 |
| 2008 | 245,16 | 141,79 | 16,72 |

O segmento de energias renováveis terá investimentos no período de 2009 a 2013 de cerca de US\$ 3 bilhões

Ao estabelecer metas para evitar a emissão de 2,3 e 4,5 milhões de toneladas de CO₂ equivalente em seus processos produtivos em 2009 e 2013, respectivamente, a Petrobras busca compatibilizar a necessidade de suprir a energia necessária ao desenvolvimento do País com seus compromissos no que diz respeito à melhoria do desempenho ambiental de seus processos e produtos.

Algumas das principais iniciativas da companhia para a redução das emissões de gases de efeito estufa na Petrobras são as ações para a racionalização do uso dos combustíveis fósseis e o aumento de sua participação no mercado de biocombustíveis, entre outras energias renováveis. Somente nesse segmento serão investidos US\$ 2,8 bilhões no período de 2009 a 2013.

Com atuação em diversos estágios da produção industrial do etanol, a Petrobras participa desde a década de 1970 do Programa Nacional do Álcool (Proálcool). Já o Programa Interno de Conservação de Energia é responsável pela economia de 1,1 gigawatt na demanda por energia elétrica e de cerca de 2,5 mil barris de óleo equivalente por dia.

Outra iniciativa, o Programa de Otimização do Aproveitamento do Gás, visa reduzir a queima e a liberação de gás natural para a atmosfera em 24 plataformas de produção.

Em 2008, a Petrobras emitiu cerca de 58,16 milhões de toneladas de dióxido de carbono equivalente.

A companhia cumpre a legislação brasileira (Decreto Federal nº 2.783, de setembro de 1998), que proíbe empresas ligadas ao governo de comprarem produtos ou equipamentos que contenham ou façam uso de substâncias destruidoras da camada de ozônio. Por esse motivo, não realiza o inventário em seus processos e atividades dos poluentes previstos no Protocolo de Montreal, tratado internacional que regulamenta a progressiva descontinuação do uso dessas substâncias.

EFLUENTES E RESÍDUOS

Foram descartados no ano 181,14 milhões de m³ de efluentes hídricos provenientes das operações da companhia, incluindo o esgoto sanitário gerado pelas unidades administrativas e operacionais e o descarte de água produzida no processo de extração de petróleo.

De acordo com critérios legais e internos, a carga de óleos e graxas nos efluentes lançados por todas as instalações da Petrobras em 2008 limitou-se a 1.258 toneladas. Na área de Abastecimento, a carga de demanda química de oxigênio (DQO) nos efluentes foi de 6.282 toneladas, enquanto a de nitrogênio amoniacal limitou-se a 1.269 toneladas.



Estação de tratamento de efluentes (ETE) de Imbetiba, em Macaé, no Rio de Janeiro



| SÉRIE HISTÓRICA DE VAZAMENTOS⁽¹⁾ (EM METROS CÚBICOS) | | | | |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 |
| 530 | 269 | 293 | 386 | 436 |

1) São contabilizados vazamentos acima de um barril (0,159 m) que atingem o meio ambiente.

Todas as unidades operacionais da companhia possuem sistemas de tratamento de efluentes, constantemente aprimorados a partir de novas tecnologias, práticas de gestão ou restrições legais.

Os processos produtivos geraram no ano 233.425 toneladas de resíduos sólidos perigosos. A companhia prioriza iniciativas que visam à redução da geração de resíduos na fonte e investe no desenvolvimento de tecnologias inovadoras para tratamento e reaproveitamento desses materiais. Entre essas tecnologias, estão a de plasma térmico não destrutivo, a de tratamento térmico de resíduos e materiais multifásicos e a de biorreator para tratamentos de solos, entre outras.

Em 2008, 30% dos resíduos perigosos gerados destinaram-se a operações de reciclagem e/ou reuso como combustível alternativo; 19% para

aterro industrial; 14% para tratamento biológico; 13% para incineração e 24% para outras tecnologias. Não houve deposição de resíduos em reservatórios subterrâneos.

A Petrobras não realizou transporte internacional de resíduos e nem importou ou exportou resíduos considerados perigosos segundo os termos da Convenção da Basileia sobre o Controle de Movimentos Fronteiriços de Resíduos Perigosos e seu Depósito.

Em 2008, a companhia registrou 79 ocorrências de vazamentos de óleo e derivados, com volume acumulado de 436 m³. Apesar do aumento em relação ao ano passado, o volume total ficou bem abaixo do limite máximo admissível de 694 m³ estabelecido para o ano. O resultado mantém a Petrobras em nível compatível com os referenciais de excelência da indústria mundial de óleo e gás. ■

PROTEÇÃO À BIODIVERSIDADE

A gestão da biodiversidade na Petrobras vem sendo sistematizada desde 2006 pelo **Padrão Corporativo de Gestão dos Impactos Potenciais na Biodiversidade**, que prevê critérios e procedimentos para a gestão desses impactos nas **áreas influenciadas pelas operações da companhia**, por meio da avaliação sistemática dos riscos e impactos à biodiversidade e da recuperação de ecossistemas impactados, dentre outras ações.



O Projeto Estratégico Excelência em SMS estabelece objetivos relacionados à gestão de biodiversidade a serem atingidos pelas áreas de negócio e empresas subsidiárias até 2015. São eles: identificação e mapeamento das áreas protegidas, sensíveis e vulneráveis nas áreas de influência das operações da companhia, avaliação dos impactos das operações em áreas protegidas, sensíveis e vulneráveis e diagnóstico dos ecossistemas impactados pelas operações.

Nas unidades de refino e fertilizantes do Abastecimento, foram mapeadas as áreas protegidas e com alto índice de biodiversidade, tanto no interior das unidades quanto nas regiões adjacentes.

A Petrobras opera desde 1988 na floresta amazônica brasileira, onde mantém a unidade de Urucu, ocupando uma área de 500 km². Esta unidade é considerada referência no que diz respeito à preservação e recuperação de biodiversidade. Dentre as ações desenvolvidas, destacam-se a manutenção de um orquidário, no qual são estudadas 80 espécies de orquídeas e bromélias da região, e de um viveiro com 86 mil mudas de 60 espécies nativas. O programa de replantio intensivo no ativo ultrapassa o marco de mil mudas plantadas por dia para a recomposição da cobertura florestal em clareiras abertas para a perfuração de poços, tendo sido recuperados 90% da área desmatada.

Os dutos e terminais da Transpetro também apresentam interfaces importantes com áreas sensíveis e

protegidas, a exemplo de baías, manguezais, regiões estuarinas e a floresta amazônica.

Na área internacional, destacam-se os ativos da Petrobras no Paraguai, a exploração de petróleo na costa de Angola e as instalações de E&P na Bolívia e no Peru, por possuírem interface com áreas protegidas.

A Usina Eólica de Macau, no Rio Grande do Norte, localiza-se em região de elevada diversidade de espécies de aves. Porém, os estudos realizados não identificaram impactos significativos sobre esses animais.

HABITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS

Os processos de gestão ambiental da Petrobras envolvem iniciativas de proteção e recuperação dos principais *habitats* localizados na área de influência de suas operações ou em outros locais considerados relevantes para a conservação da biodiversidade. Ao planejar novos empreendimentos, são evitados *habitats* protegidos e preservados fragmentos de vegetação nativa existentes.

Nas diferentes unidades de negócio e subsidiárias do Sistema Petrobras, diversas ações de recuperação e proteção de *habitats* são realizadas pela companhia ou recebem seu apoio. No Rio de Janeiro, destacam-se as iniciativas voltadas à Mata Atlântica, incluindo o Parque Nacional do Itatiaia e as reservas biológicas de Poço das Antas, União e Tinguá. Também está sendo

| USO DO SOLO EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP) LEGALMENTE CONSTITUÍDAS | | |
|--|-----------------|-------------------|
| UNIDADES DA ÁREA DE ABASTECIMENTO | | |
| UNIDADE DE NEGÓCIO | ÁREA TOTAL (HA) | TOTAL DE APP (HA) |
| Fafen-BA (Camaçari, BA) | 42,34 | 0 |
| Fafen-SE (Laranjeiras, SE) | 72,4 | 8,34 |
| Lubnor (Fortaleza, CE) | 37,99 | 37,99 |
| Recap (Mauá, SP) | 335,35 | 54,9 |
| Reduc (Duque de Caxias, RJ) | 990,55 | 433,12 |
| Regap (Betim, MG) | 1.096,19 | 167,04 |
| Reman (Manaus, AM) | 159,99 | 20 |
| Repar (Araucária, PR) | 990,4 | 47,1 |
| Replan (Paulínia, SP) | 940,1 | 38,03 |
| Revap (São José dos Campos, SP) | 981,2 | 42,2 |
| Rlam (São Francisco do Conde, BA) | 671,1 | 190,1 |
| RPBC (Cubatão, SP) | 682,9 | 97,3 |
| SIX (São Mateus do Sul, PR) ⁽¹⁾ | 1.504 | 15,6 |

1) Resultado preliminar. O mapeamento da SIX ainda não foi concluído.

desenvolvido um projeto de revitalização do Canal do Fundão e seu entorno, na Baía de Guanabara, com investimento da ordem de R\$ 195 milhões.

ESTRATÉGIAS E PLANOS FUTUROS PARA A GESTÃO DE IMPACTOS NA BIODIVERSIDADE

As unidades de refino e fertilizantes estão implementando planos de ação para biodiversidade que preveem, até 2009, ações como a delimitação da área de influência direta da unidade, caracterização da biodiversidade nessa área e a prevenção ou mitigação dos impactos eventualmente associados à operação das unidades.

Entre os planos futuros para a gestão de impactos à biodiversidade inclui-se a implantação do indicador de revegetação, que considera o total de áreas degradadas e os esforços de restauração dessas áreas, além do aperfeiçoamento e implementação de sistema de informações geográficas (SIG) nas unidades operacionais da área de Abastecimento.

Na Refinaria Isaac Sabbá (Reman), localizada em Manaus, no Amazonas, foi conduzido o projeto piloto de diagnóstico da biodiversidade na área da unidade, com a participação de cerca de 80 pesquisadores de institutos e universidades do Brasil. Foram levantados

dados físicos, químicos e biológicos do Rio Negro, igarapés adjacentes e de fragmentos da vegetação terrestre. Também foi elaborado um plano de manejo para a área interna da unidade e um plano de monitoramento da biodiversidade.

Nas atividades de exploração e produção, destaca-se, dentre as ações referentes à biodiversidade previstas até 2015, a criação de modelo de projetos de monitoramento regional das bacias petrolíferas marítimas. Esses projetos permitirão a avaliação integrada dos efeitos que a atividade causa ao meio ambiente e o melhor aproveitamento dos recursos investidos.

PRESENÇA DE ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO

A Petrobras atua em diversos países com elevada biodiversidade, sendo que, em muitos locais, há carência de informações sobre a caracterização e distribuição da fauna e da flora. Em face desse cenário, ainda não é possível listar todas as espécies ameaçadas existentes no entorno das operações da Petrobras. Para suprir tais lacunas, a companhia promove e apoia estudos para o melhor conhecimento da biodiversidade nesse entorno e identificação das medidas mais adequadas para a sua proteção.



Golfinhos em Fernando de Noronha, em Pernambuco

| ESPÉCIES AMEAÇADAS IDENTIFICADAS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DAS OPERAÇÕES | | | | |
|--|--------|--------|------|---------|
| | BRASIL | ANGOLA | PERU | BOLÍVIA |
| Flora | 18 | - | 3 | 13 |
| Fauna | 176 | 8 | 74 | - |
| Total de espécies ameaçadas identificadas | 194 | 8 | 77 | 13 |
| Presentes na lista da IUCN ⁽¹⁾ | 168 | 7 | 70 | 13 |
| Presentes em listas nacionais | 90 | - | 19 | - |
| Presentes na lista da IUCN ⁽¹⁾ e em listas nacionais | 80 | - | 12 | - |

1) IUCN – União Internacional para Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (International Union for Conservation of Nature).

A tabela acima compila, como exemplo, informações levantadas pela Petrobras ou disponíveis em fontes externas sobre a presença de espécies ameaçadas de extinção no entorno das operações da companhia.

PATROCÍNIOS AMBIENTAIS

A Petrobras investiu no ano cerca de R\$ 53,8 milhões no apoio a 188 projetos e iniciativas da sociedade com foco em meio ambiente. O Programa Petrobras Ambiental (PPA), lançado em 2003 e desenvolvido no Brasil, é responsável por 98,6% do valor total investido pela companhia.

Em 2008, o programa passou por uma reformulação, em alinhamento aos novos desafios de gestão da companhia referentes à responsabilidade social e às mudanças do clima, potencializando os resultados alcançados. Seu tema foi ampliado para “Água e Clima: contribuições para o desenvolvimento sustentável”.

São três as ações estratégicas do programa: investimentos em patrocínios a projetos ambientais; fortalecimento de organizações ambientais e de suas redes; e disseminação de informações para o desenvolvimento sustentável.

A primeira ação investe, de forma transparente, planejada e monitorada, em projetos que contribuam para o desenvolvimento sustentável do Brasil e possuem foco em uma das seguintes linhas de atuação:

- ▶ gestão de corpos hídricos superficiais e subterrâneos, o que inclui a reversão de processos de degradação dos recursos hídricos e a promoção e práticas de uso racional de recursos hídricos;
- ▶ recuperação ou conservação de espécies e ambientes costeiros, marinhos e de água doce;
- ▶ fixação de carbono e emissões evitadas com base na reconversão produtiva de áreas, recuperação de áreas degradadas ou conservação de florestas e áreas naturais.

| INVESTIMENTO EM PROJETOS AMBIENTAIS EM 2008 | |
|---|-----------------------------|
| LINHA DE ATUAÇÃO | R\$ MIL |
| Gestão de corpos hídricos superficiais e subterrâneos | 25.836 |
| Recuperação ou conservação de espécies e ambientes costeiros, marinhos e de água doce | 15.843 |
| Fixação de carbono e emissões evitadas | 1.319 |
| Fortalecimento das organizações ambientais e de suas redes | 3.826 |
| Disseminação de informações para o desenvolvimento sustentável | 6.934 |
| Outros | 5 |
| TOTAL | 53.763⁽¹⁾ |

1) Deste total, R\$ 53 milhões foram investidos por meio do Programa Petrobras Ambiental. O restante corresponde aos investimentos na área internacional e na Refap.

SELEÇÃO PÚBLICA DE PROJETOS AMBIENTAIS

Os investimentos em patrocínios a projetos ambientais contemplam o processo de seleção pública de projetos, prática regular da companhia e realizada a cada dois anos. O objetivo do processo seletivo é democratizar o acesso e dar transparência aos recursos do programa ao possibilitar a inscrição de projetos de organizações ambientais de todo o Brasil. As propostas são avaliadas por uma equipe com profissionais da Petrobras, especialistas externos nas linhas de atuação do programa e representantes da sociedade civil, do Governo, de universidades e da imprensa.

A terceira edição da seleção pública do PPA, ocorrida em 2008, contou com 892 inscrições vindas de todo o País, sendo contemplados 47 projetos de todas as regiões brasileiras. Serão investidos R\$ 60 milhões nesse processo e cada iniciativa selecionada poderá receber o valor de até R\$ 3,6 milhões. Cada projeto precisa apresentar prazo de execução mínimo de 12 meses e máximo de 24 meses.

Por conta do limite de recursos, outras 35 iniciativas bem avaliadas não puderam ser contempladas, mas passam a integrar o Banco de Projetos. Esse banco estimula ações voltadas à responsabilidade social na cadeia produtiva da Petrobras. Desse modo, empresas parceiras, clientes e fornecedores podem apoiar os projetos considerados bem qualificados pela companhia.

Desenvolvido no litoral baiano, no Nordeste brasileiro, o Projeto Coral Vivo desenvolve ações de conservação de recifes de coral e recuperação de áreas degradadas


A segunda ação estratégica do Programa Petrobras Ambiental tem o objetivo de promover a formação de parcerias e de redes para a interação entre Terceiro Setor, Poder Público e outras empresas, o que inclui contribuições para a capacitação das instituições parceiras. Já a terceira tem foco em ações de comunicação, que discutem modelos e papéis para atuação na busca do desenvolvimento sustentável.

Uma das iniciativas do programa, o projeto Águas do Cerrado, promove a recuperação e conservação dos recursos hídricos (35 nascentes, sete córregos e um rio) na região de Ceres (GO). As ações são voltadas para o desenvolvimento rural sustentável, com participação da comunidade e a realização de diagnóstico socioambiental participativo.

O projeto Gestão Sustentável das Lagoas Costeiras, do Litoral Médio e Sul do Estado do Rio Grande do Sul, tem como objetivo levantar, avaliar, disponibilizar e socializar informações e ferramentas para melhor uso da água e uma gestão sustentada dos recursos hídricos da região. Os trabalhos incluem estudo morfológico e ecológico de 19 lagoas costeiras.

Desenvolvido no litoral baiano, no Nordeste, o Projeto Coral Vivo desenvolve ações de conservação de recifes de coral e, em áreas degradadas, recuperação de populações de organismos que habitam esses ecossistemas. ■

SERVIÇOS E PRODUTOS SEGUEM DIRETRIZES DE SMS

Além de buscar continuamente a **maximização da segurança de seus processos produtivos e o controle e a redução de potenciais impactos desses processos sobre o meio ambiente e sobre a saúde dos empregados, fornecedores e comunidades, a Petrobras também desenvolve ações voltadas à melhoria do desempenho em SMS de seus produtos e serviços.** 



O Conpet conta com suporte técnico, financeiro e administrativo da Petrobras para estimular o uso eficiente das fontes de energia

São exigências das certificações pela norma ISO 14001, por exemplo, o monitoramento e a minimização dos riscos associados aos produtos.

Na companhia, são elaboradas e constantemente atualizadas fichas de informações de segurança de produto químico (FISPQ), em três idiomas (português, inglês e espanhol). Cada produto possui uma ficha específica, também divulgada pelo Canal Cliente da Petrobras. As fichas contêm informações como composição do produto, propriedades físicas e químicas, riscos à saúde e ao meio ambiente, cuidados no manuseio e ações a serem adotadas em caso de acidentes.

As embalagens dos produtos comercializados também apresentam as instruções sobre cuidados no manuseio e utilização dos produtos, além de recomendações quanto à sua destinação final.

Prevista no plano de negócios da companhia, a adequação da qualidade dos produtos a especificações internacionais é um dos principais direcionadores para as novas refinarias. Nas unidades já operantes, estão sendo desenvolvidos projetos com foco na qualidade do diesel e da gasolina.

Destinado especialmente para a geração de energia no segmento industrial, o Add Cleaner, por exemplo, é um óleo combustível aditivado que proporciona uma redução de até 91% na emissão de material particulado gerado na queima. Esse resultado, consolidado durante a utilização do produto por clientes industriais, superou o desempenho em testes realizados no Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT), que indicaram uma redução de 68% em comparação a um óleo combustível comum. Além dos benefícios ambientais, observa-se também a diminuição da formação de depósitos e incrustações nos equipamentos.

Na Petrobras Distribuidora foi realizado um estudo sobre o ciclo de vida de um asfalto ecológico, produzido

com a adição de borracha reciclada de pneus inservíveis, comparativamente ao desempenho ambiental do asfalto convencional.

Algumas etapas adicionais do ciclo de vida dos produtos são cobertas por iniciativas como o De Olho no Combustível, programa para a certificação da qualidade dos produtos vendidos nos postos de serviços Petrobras, e a reciclagem de lubrificantes usados, de suas embalagens, de asfalto e de embalagens retornáveis (botijões) de GLP. Em atendimento à legislação brasileira, a Petrobras Distribuidora coletou 75.578 m³ de óleos lubrificantes usados, correspondentes a 34,48% do volume total de lubrificantes vendido.

Outra iniciativa da subsidiária é o Programa Transporte Responsável, que busca a melhoria da qualidade dos serviços de transporte que lhe são prestados. O programa inclui reuniões periódicas com as empresas transportadoras e avaliações sobre as condições de saúde dos motoristas.

Na Transpetro, são levantados aspectos e impactos ambientais, riscos potenciais para a saúde ocupacional e segurança para seus terminais, faixas de dutos e frota de navios, além de estudos específicos para dutos interestaduais e pontos operacionais. Também é gerenciada a qualidade das emissões atmosféricas na frota de veículos próprios, contratados e motores estacionários a diesel.

Os potenciais impactos decorrentes das atividades de transporte da companhia estão associados a ocorrências envolvendo embarcações e carretas, ou rompimento de dutos, o que pode causar vazamentos de líquidos ou gases e derramamento de sólidos. Possíveis consequências são contaminações do solo, mananciais e atmosfera, além de impacto direto sobre seres vivos.

Na Petrobras Controladora são aplicados critérios rigorosos quanto à segurança no transporte de pessoas,

em relação tanto à especificação e conservação dos veículos quanto à conduta dos motoristas.

INCENTIVO AO CONSUMO CONSCIENTE

Vinculado ao Ministério de Minas e Energia, o Programa Nacional da Racionalização do Uso dos Derivados do Petróleo e do Gás Natural (Conpet) conta com o suporte técnico, financeiro e administrativo da Petrobras. O objetivo é estimular o uso eficiente das fontes de energia em diversos setores, principalmente nos transportes. Alguns dos projetos incluídos no programa são o Economizar, o Transportar e o Conpet na Escola.

Voltado ao setor de transporte rodoviário (cargas e passageiros), o Programa Economizar promove avaliações em veículos movidos a diesel visando à redução do consumo do combustível e da fumaça preta, com a consequente diminuição de outros gases resultantes da combustão. Estima-se uma economia de diesel de aproximadamente 5% nas frotas que aderiram ao programa. Já o Transportar fornece apoio técnico especializado a frotas de caminhões-tanques que se abastecem nas refinarias da Petrobras, com foco em aspectos ambientais, redução de consumo de combustíveis e segurança.

O Conpet na Escola apresenta a importância do uso racional da energia a alunos do ensino fundamental e de escolas técnicas das redes pública e privada. As ações do projeto são voltadas aos professores, que atuam como multiplicadores da informação. Até 2008, foram realizadas 287 oficinas em 557 municípios para 416.360 alunos.

Outras ações de destaque do programa são: o ônibus a gás; o Prêmio Nacional de Conservação e Uso Racional de Energia, que incentiva o uso eficiente de energia entre empresas produtoras de bens e serviços no Brasil; o Programa Brasileiro de Etiquetagem, que orienta consumidores sobre a eficiência energética de alguns



produtos comercializados no País; e o Selo Conpet de Eficiência Energética, para equipamentos domésticos a gás.


Em novembro, foi lançado o Programa Brasileiro de Etiquetagem para promover a divulgação de informações sobre o desempenho de automóveis em relação ao consumo de combustível na cidade e na estrada. A iniciativa é uma parceria com o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro), que coordena o programa. A partir de abril de 2009, circularão os primeiros veículos com a Etiqueta Nacional de Conservação de Energia, que facilita a escolha entre modelos mais econômicos e eficientes.

A página do Conpet na internet apresenta o robô Ed, um mecanismo de inteligência artificial que interage com o usuário para tirar dúvidas sobre como preservar energia e outros recursos naturais. ■





REFERÊNCIA MUNDIAL EM BIOCOMBUSTÍVEIS

De 2009 a 2013, serão investidos **US\$ 2,8 bilhões** no segmento de **biocombustíveis**, com participação relevante nos negócios de biodiesel e de etanol. 

Este valor representa um aumento de 87% em relação ao previsto anteriormente (US\$ 1,5 bilhão), no Plano de Negócios 2008-2012. As metas projetadas visam alcançar, em 2013, a produção de 706 mil m³ de biodiesel e 1,25 milhão de m³ de etanol. Como desdobramento dessa estratégia da companhia, foi criada a subsidiária Petrobras Biocombustível S.A. em julho, com o objetivo de desenvolver e gerir projetos de produção desses combustíveis.

Além de atenderem parcela da crescente demanda mundial por energias originadas de fontes renováveis, o biodiesel e o etanol possibilitam o aumento da diversificação da matriz energética e a diminuição de emissões de gases do efeito estufa, por serem menos poluentes que combustíveis fósseis. Desde julho, todo o diesel comercializado no Brasil possui uma parcela de biodiesel (3%), de acordo com a legislação vigente no País. O Brasil tem 46% de sua matriz energética baseada em energia renovável, enquanto no mundo este percentual é de apenas 13%.

A atuação em biocombustíveis contempla também o desenvolvimento de tecnologias para produção de energia a partir de biomassa residual, como o bagaço e a palha de cana, a casca de arroz ou a serragem de madeira. Entre essas tecnologias está o bioetanol, álcool combustível produzido com a ação de enzimas sobre a celulose existente nos resíduos e que permitirá aumentar em 60% a produção do combustível em uma mesma área plantada.

Outro destaque é o HBIO, processo que permite obter óleo diesel com a mistura de óleos vegetais ao diesel de petróleo em determinadas condições de temperatura, pressão e hidrogenação. Outro processo é a produção em escala piloto, até dezembro de 2009, de 50 m³ de querosene de aviação a partir de matérias-primas renováveis (BIOQAV) para testes.

Um importante objetivo paralelo à produção do biodiesel é a promoção do desenvolvimento regional,



Ciclo do Biodiesel

1 Matérias-Primas

Óleos vegetais
Agricultura familiar

Óleos vegetais
Mercado de óleos

Óleos e gorduras residuais
Cooperativas de catadores

Gordura animal
Mercado de óleos

13 Postos Petrobras

14 Outros Postos

12 Bases de Distribuição

Mistura B3
O diesel comum recebe 3% de biodiesel (B100), dando origem ao B3. A partir de julho de 2009 será substituído pelo B4.

11 Produto

Biodiesel B100

2 Unidade de Pré-Tratamento

3 Insumos

Ácido fosfórico, soda cáustica, sílica, terra diatomácea

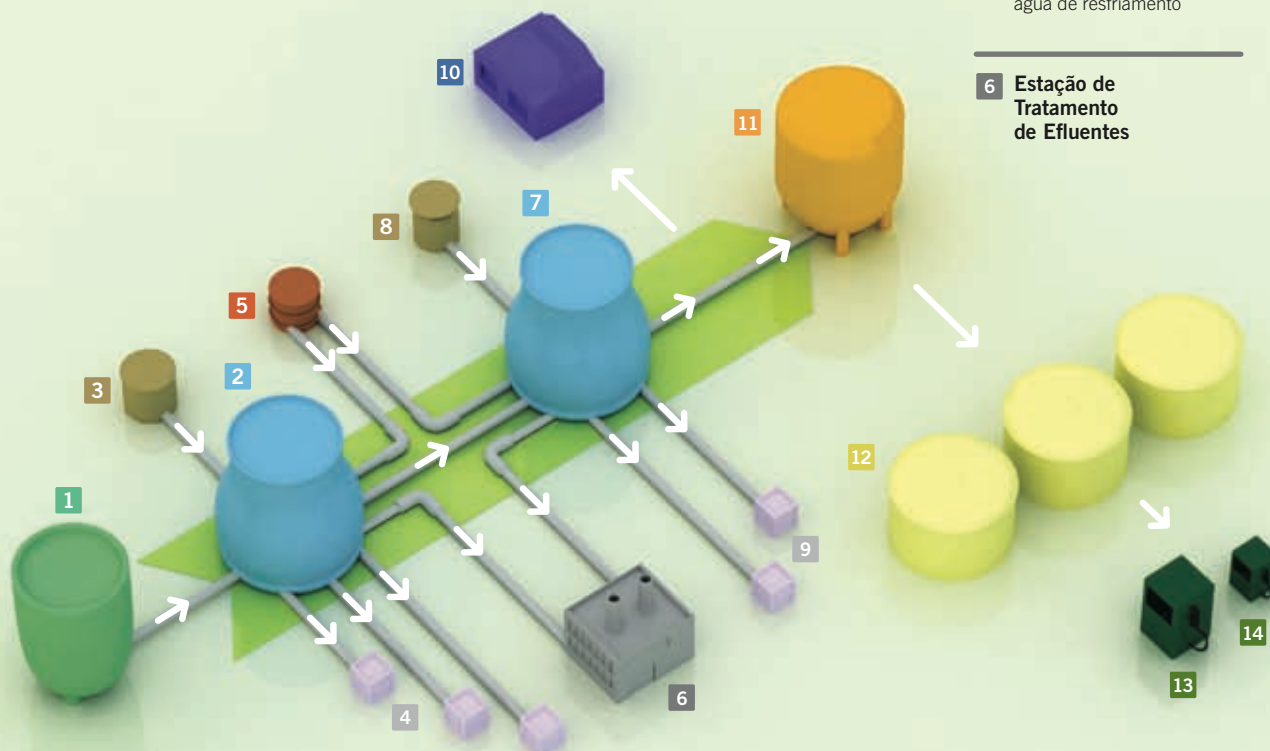
4 Subprodutos

Ácido graxo
Goma
Borra

5 Utilidades

Vapor d'água, energia elétrica, nitrogênio, ar comprimido, água de resfriamento

6 Estação de Tratamento de Efluentes



10 Laboratório

Testes de especificações

9 Coprodutos

Glicerina: Aditivo para diesel, gliceroquímica, outros

8 Insumos

Metanol, metilato, ácido clorídrico, sílica, terra diatomácea

7 Unidade de Transesterificação

priorizando o semi-árido brasileiro e o suprimento de matéria-prima advinda da agricultura familiar. A Petrobras conta com uma rede de 55 mil agricultores, que produzem parte das oleaginosas utilizadas em suas usinas para produção de biodiesel.

Para superar alguns desafios inerentes às atividades no segmento, a companhia busca:

- › priorizar matérias-primas não-alimentícias, para evitar a competição com alimentos e os reflexos nos preços;
- › evitar monoculturas, trazendo benefícios à

biodiversidade e aos recursos naturais;

- › evitar o avanço da produção de oleaginosas em áreas de conservação de biodiversidade e ecossistemas sensíveis;
- › eliminar práticas inaceitáveis, como a utilização de mão-de-obra em regime análogo à escravidão na produção das matérias-primas, entre outras.

OUTRAS FONTES RENOVÁVEIS

Faz parte da estratégia da Petrobras no segmento de gás e energia investir em geração de energia elétrica a



É prevista para 2009 a realização de um leilão de contratação de energia para empreendimentos de geração de energia elétrica de fonte eólica, o primeiro desse tipo no País

partir de fontes renováveis. Serão investidos cerca de US\$ 669 milhões nessa área, em projetos como a conclusão de pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) e a participação em novos negócios em energia elétrica, incluindo usinas eólicas.

A companhia planeja consolidar sua participação como agente no mercado energético participando de futuros leilões de energia elétrica promovidos pelo governo brasileiro. É prevista para 2009 a realização de um leilão de contratação de energia de reserva específico para empreendimentos de geração de energia elétrica de fonte eólica, o primeiro desse tipo no País. O início de suprimento é previsto para 2012, com prazo contratual de fornecimento de 20 anos.

Em operação há cinco anos, a Usina Eólica Pílo-to de Macau, no Rio Grande do Norte, é o primeiro projeto de energia eólica da companhia. Possui capacidade instalada de 1,8 MW e é capaz de evitar a emissão de 1.300 toneladas de CO₂ equivalente por ano, ao substituir a energia de outras fontes mais intensivas em carbono. A usina já produziu mais de 24.500 MWh desde o início de sua operação, o que permitiu evitar emissão de aproximadamente 6 mil toneladas de CO₂.

A Usina Eólica de Macau resultou também na primeira atividade de projeto de Mecanismo de Desenvolvimento

Limpo (MDL) da Petrobras, registrada no conselho executivo da Convenção-Quadro das Nações Unidas para a Mudança Climática (UNFCCC).

Encontram-se em fase de conclusão as obras de cinco PCHs, com capacidade conjunta de 125,4 MW. Por definição, a potência de uma pequena central hidrelétrica não deve ultrapassar 30 MW. No Brasil, há crescente participação das PCHs no mercado de energia, por conta de incentivos regulatórios e outras vantagens, como prazos de implementação mais curtos que de hidrelétricas de maior porte, menores impactos ambientais e possibilidade de gerar créditos de carbono.

A energia solar é outra fonte renovável usada pela companhia, que conta com 2.180 m² de painéis solares, permitindo evitar a emissão de 309 toneladas de CO₂. Essa energia é aproveitada para o aquecimento da água destinada a vestiários e refeitórios. Espera-se para 2009 a instalação de mais 4.648 m² de coletores.

A Petrobras desenvolve também diversos estudos voltados ao uso do hidrogênio como opção viável de energia. Uma das formas de obter o combustível é por meio de fontes renováveis, como a biomassa. O gás pode ser gerado a partir da gaseificação do bagaço da cana-de-açúcar, por exemplo. Esta tecnologia alinha-se ao compromisso da companhia de maximizar sua eficiência energética e desenvolver o uso de energias renováveis. ■

TRATAMENTO DE EFLUENTES E REÚSO DE ÁGUA NA REFINARIA DE CAPUAVA (RECAP)

Buscar alternativas para redução do consumo, reutilização e até mesmo a reciclagem para valorizar o uso responsável da água em suas unidades é uma das iniciativas da Petrobras.

A Refinaria de Capuava (Recap), em Mauá, no estado de São Paulo, é a primeira planta da companhia com descarte zero de efluentes. Sua estação de reúso de água foi inaugurada em 2008 e permite que todo o efluente seja reaproveitado para fins industriais por outras empresas da região. Com isso, a captação de água do manancial de abastecimento é reduzida em 880 mil m³ por ano.

Outras três unidades da companhia estão desenvolvendo projetos que envolvem o uso de tecnologia avançada para a reutilização de água, que permitirão uma economia anual de aproximadamente 8 milhões de m³ de água, quando concluídos.

O PROCESSO

Da bacia de captação construída à margem do Rio Tamanduateí, a água é transferida por bombas para as duas represas e dali para as Estações de Tratamento de Água (ETA).

Na represa I, utilizada para as operações da refinaria, a água é tratada e posteriormente encaminhada para a

represa II, que alimenta o Polo Petroquímico do Grande ABC Paulista. O tratamento inclui uso de filtros de carvão, sulfato de alumínio, decantação e osmose reversa.

Após passar pela ETA e ser usada nos processos da refinaria, a água efluente é tratada na Estação de Tratamento de Despejos Industriais (ETDI), de onde costumava sair para ser despejada de volta ao Rio Tamanduateí.

No entanto, o início das operações da Estação de Reúso de Água (ERA) cessou o despejo para o Rio Tamanduateí, pois o efluente industrial processado na ETDI passa por um novo tratamento, que torna a água própria para o consumo industrial de outras empresas do Polo Petroquímico de Capuava.

A Recap é a refinaria mais moderna da Petrobras no processamento de resíduos de petróleo, na medida em que otimiza ainda mais a produção de derivados. Há redução de gastos com matéria-prima e, consequentemente, os impactos ambientais diminuem com o reúso das águas, que não despejam substâncias tóxicas e poluentes no rio.

A unidade é responsável pela produção de gás liquefeito de petróleo (GLP), propeno, gasolina, óleo diesel e solvente. ■

POLÍTICAS
TRANSPA
CÓDIGO DE ÉTICA
OUVIDORIA SERVIÇOS

RÊNCIA

PRODUTOS ENGAJAMENTO PÚBLICO

TRANSPARÊNCIA O ano de 2008 foi positivo para as estratégias corporativas que buscam transparência nas relações da companhia. Foi neste ano que a Diretoria Executiva da Petrobras constituiu a Comissão de Ética com a finalidade de promover, orientar e fazer cumprir os princípios éticos e os compromissos de conduta estabelecidos pelo Código de Ética da Petrobras. A companhia revisou também o conceito de públicos e passou a denominar suas partes interessadas como Públicos de Interesse da Petrobras, que encontram canais de diálogo abertos e permanentes. O Relatório de Transparência Internacional destacou a companhia como Referência de Transparência entre as empresas nacionais do setor, considerando políticas correntes, sistemas de gerenciamento e desempenho em áreas relativas à transparência de receita nas operações de exploração e produção.

COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA COM A SOCIEDADE

Em 2008, a companhia revisou o conceito de públicos e passou a denominar suas partes interessadas como **Públicos de Interesse da Petrobras**. A companhia analisa resultados de pesquisa que permitem o conhecimento detalhado e o **mapeamento de oportunidades de diálogo** que potencializam o desenvolvimento de ações de relacionamento contínuo com o seu público de interesse.



A preocupação em relação ao engajamento dos públicos com os quais se relaciona está expressa em todo o seu Plano Estratégico, identificado na Missão e Visão 2020, Objetivos Estratégicos e Indicadores de Desempenho do Balanced Scorecard (BSC), Políticas Corporativas, Valores e Comportamentos.

O Plano Integrado de Comunicação da Petrobras (PIC) identifica e define os públicos de interesse da companhia e os de engajamento estratégico. O processo consiste na aferição e conhecimento cientificamente fundamentados das demandas, expectativas e opiniões de cada um dos públicos e do grau de dependência, participação e influência.

Em 2008, houve a revisão no PIC, onde a definição de público de interesse ficou estabelecida como “grupos de indivíduos e/ou organizações com questões e/ou necessidades comuns de caráter social, político,

econômico, ambiental ou cultural, que estabelecem ou podem estabelecer relações com a Petrobras e são capazes de influenciar – ou ser influenciados por – atividades, negócios e/ou a reputação da companhia”. Houve também a inclusão do grupo Concorrentes como novo público de interesse da Petrobras.

A partir desta revisão do PIC, a Petrobras vai conduzir um projeto de mapeamento de públicos e está avaliando um modelo para engajar e garantir relacionamento e diálogo contínuos e íntegros com todo o seu público de interesse. A companhia já possui alguns exemplos de abordagem de engajamento com alguns grupos.

Para aprimorar suas práticas de governança corporativa e disseminar suas ações de responsabilidade social e ambiental, a Petrobras aperfeiçoa sua gestão mediante diversos canais de comunicação. A companhia realiza reuniões, audiências públicas, programa

| PÚBLICO DE INTERESSE | FORMA DE ENGAJAMENTO |
|---------------------------------|---|
| Clientes | Encontros proativos e personalizados para estreitar o relacionamento e divulgar as ações de melhoria, levantadas pelos clientes em pesquisas e no Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC), onde a companhia recebe reclamações, críticas e sugestões. Há também o <i>site</i> Canal Cliente (https://www.canalcliente.com.br/), além do envio de <i>e-mails</i> , palestras, e visitas profissionais de apoio técnico. |
| Comunidades | Audiências públicas, reuniões, material impresso no início e operação de empreendimentos, programa de visitas, participação em feiras, eventos e registro de solicitações. Além disso, há fóruns e comitês comunitários regulares, patrocínios a projetos sociais e ambientais, caravanas para a divulgação de seleções públicas, comunicação pela mídia e campanhas de esclarecimento. |
| Consumidores | Palestras, envio de <i>e-mails</i> , cursos e exposições. |
| Fornecedores / Investidores | A Petrobras comunica ações de melhoria e divulga produtos e serviços em reuniões formais, seminários e conferências, além de publicar o jornal <i>Petrobras em Ações</i> e a revista <i>Petrobras Magazine</i> , onde são discutidos os resultados operacionais e financeiros, estratégia e todas as novidades sobre a companhia, além do <i>site</i> específico para investidores. |
| Imprensa | <i>Releases</i> , entrevistas coletivas, publicações especiais, jornais mensais, visitas técnicas, cursos de relacionamento, fascículos especiais (publeditoriais dedicados a temas relacionados à Petrobras), <i>e-mails</i> , telefone e o <i>site</i> www.noticiaspetrobras.com.br |
| Organizações da sociedade civil | Reuniões nas comunidades, reuniões prévias preparatórias para mobilização das audiências públicas, Ouvidoria, canal Fale Conosco, <i>e-mails</i> . |
| Poder público | Relatórios, reuniões, audiências públicas, fiscalização ambiental, e representações em estados e municípios. |
| Público interno | Revista, intranet (Petronet), <i>folders</i> , campanhas corporativas, exposições temáticas, <i>e-mail</i> e encarte na <i>Revista Petrobras</i> , informativos específicos de cada unidade de serviço ou órgãos corporativos, articulação de reuniões, encontros e eventos periódicos, Rede WebTV Petrobras, o canal Fale Conosco do RH e Pesquisa de Ambiência. |
| Fornecedores | Programa Parceria Responsável, que promove a adoção de práticas voltadas para a segurança no trabalho, responsabilidade social e ambiental, saúde das pessoas e qualidade de serviços e produtos, com base em lista de requisitos propostos pela área do Abastecimento. Há ainda o Canal Fornecedor, disponível no <i>site</i> da companhia. |
| Comunidade científica | Programa de visitas e patrocínios a eventos específicos. |

A Rede Mocaronga de Comunicação Social é um projeto de apoio ao desenvolvimento comunitário em Santarém, no Pará



de visitas e produz material impresso a ser distribuído no início da implementação de empreendimentos às comunidades do seu entorno.

Uma ferramenta de avaliação é a Pesquisa de Satisfação dos Clientes, uma análise quantitativa, com questionário estruturado, via telefone ou entrevista pessoal, que analisa a percepção dos clientes quanto a temas relevantes para relacionamento comercial e técnico, como negociação, entrega, cobrança, crédito, emissão de documentação, produto, atendimento pós-venda, condições comerciais, satisfação geral e concorrência. A pesquisa, iniciada em 2008, será divulgada no primeiro semestre de 2009. Após o resultado, serão estabelecidas ações corretivas e preventivas para melhorar as formas de relacionamento da companhia com este público. A pesquisa é uma exigência da norma ISO 9000.

Entre as políticas de comunicação da Petrobras, encontram-se diretrizes de governança corporativa

que abrangem princípios de transparência com uma comunicação rápida e contínua sobre as atividades, produtos e serviços. Para a realização de estudos de mercado e opinião, a Petrobras seleciona fornecedores filiados à Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (Abep) e à European Society of Opinion Marketing Research (Esomar), instituições que estabelecem e exigem o cumprimento dos critérios essenciais à realização de pesquisas e atestam a boa qualidade do trabalho realizado.

A Petrobras respeita e cumpre a regulamentação do Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (Conar). Como integrante da Associação Brasileira de Anunciantes (ABA), aderiu ao Conselho Executivo das Normas Padrão (Cenp), cujo objetivo é estabelecer princípios éticos no relacionamento comercial, de modo a evitar a veiculação de conteúdo enganoso, ofensivo, abusivo ou que desrespeite o direito concorrencial.

Para conhecer as expectativas e percepções dos empregados, a companhia realiza a **Pesquisa de Ambiência Organizacional**, um instrumento de apoio à gestão que possibilita a melhoria nas relações e condições de trabalho

A companhia promove teleconferências, *roadshows*, *chats* e atendimento pela internet. O *site* desenvolvido pela área de Relacionamento com Investidores (RI) (www.petrobras.com.br/ri) serve como canal direto para que acionistas, investidores e analistas possam enviar sugestões e esclarecer dúvidas. O contato também pode ser feito por carta, fax, *e-mail* e telefone de suporte. A imprensa tem acesso às informações por intermédio de comunicados à imprensa, programas de visita, entrevista coletiva e pelo *site* www.noticiaspetrobras.com.br

Além deste serviço, a companhia disponibiliza o Canal Cliente Petrobras, uma plataforma de comércio eletrônico *online* pela qual os clientes realizam e acompanham os negócios com a empresa.

Para conhecer as expectativas e percepções dos empregados em relação a atividades, políticas e práticas, estilo de liderança, entre outros fatores de interesse, a companhia realiza a Pesquisa de Ambiência Organizacional. A análise é um importante instrumento de apoio à gestão, pois subsidia a administração com informações sobre os pontos positivos e as possibilidades ou necessidades de melhorias nas relações e condições de trabalho. A partir da aplicação da pesquisa, foi desenvolvido um processo maior, a Gestão da Ambiência Organizacional, cujo objetivo é assegurar um bom ambiente de trabalho na companhia.

Os resultados são amplamente divulgados para os empregados, que possuem acesso aos dados da Petrobras

de sua própria unidade e também de sua gerência. Com as análises dos resultados, são realizados Planos de Ação de Melhorias de cada unidade, com a participação dos empregados.

A Petrobras procura monitorar e responder a todas as demandas de seus públicos de interesse. Os temas e preocupações levantados são avaliados, e busca-se a melhor solução para o esclarecimento de questionamentos e possíveis crises, oferecendo informações rápidas e completas. Dependendo da relevância, as demandas são levadas à alta administração da empresa para avaliação e resposta. Normalmente, o retorno é feito por comunicados, entrevistas coletivas, apresentações e publicações impressas.

Ao longo de 2008, a área de RI recebeu questionamentos de analistas sobre o desenvolvimento dos campos, custos, viabilidade econômica, novo marco regulatório na área do pré-sal, além de questões sobre a política de preços aplicada pela Petrobras e o cumprimento das metas de produção no Brasil.

Os principais temas levantados por clientes referem-se a preços, negociações e crédito. Estes são sempre tratados conforme orientações comerciais e corporativas da Direção da companhia. A área da Engenharia recebeu 1.256 manifestações pelo sistema Fale Conosco. Destas, 855 foram sugestões, 57 reclamações, 14 elogios, 326 dúvidas/consultas e 4 agradecimentos.

OUVIDORIA GERAL

| SITUAÇÃO DAS DEMANDAS | |
|-----------------------|---------------|
| Concluído | 19.061 |
| Pendente | 1.708 |
| TOTAL | 20.769 |

| MEIOS DE CONTATO | |
|---|---------------|
| Meios eletrônicos (<i>e-mail</i> e <i>site</i> da Ouvidoria) | 20.223 |
| Carta | 148 |
| Atendimento pessoal | 181 |
| Telefone | 174 |
| Fax | 43 |
| TOTAL | 20.769 |

| EVOLUÇÃO DAS DEMANDAS | |
|-----------------------|--------|
| 2006 | 15.652 |
| 2007 | 23.662 |
| 2008 | 20.769 |

A Ouvidoria Geral da Petrobras atua como canal para acolhimento de opiniões, sugestões, críticas, reclamações e denúncias dos públicos de interesse da companhia. A partir das denúncias encaminhadas à Ouvidoria, áreas especializadas em apuração, como a Auditoria Interna e Segurança Empresarial, realizam, respectivamente, auditorias e investigações. O resultado desse trabalho é encaminhado aos responsáveis pelas unidades, que, de acordo com a gravidade do apurado, estipulam sanções e medidas específicas.

Mais do que um canal de diálogo entre cidadãos, força de trabalho e alta direção da companhia, a Ouvidoria é um instrumento de incentivo à valorização dos direitos humanos e aos princípios do Pacto Global. O contato pode ser feito por telefone, fax, carta, *e-mail* ou pessoalmente.

As denúncias recebidas pela Ouvidoria Geral são tratadas e reunidas em relatórios mensais para o Conselho de Administração e trimestrais para a Direção Superior e Gerências Executivas de Áreas Corporativas. Além dessas ações, a ouvidora realiza despachos eventuais com o presidente da companhia para discutir assuntos relevantes à gestão que exijam seu conhecimento imediato. A Ouvidoria foi destaque no Global Accountability

Report 2007 – relatório da ONG One World Trust, como uma boa prática de responsabilidade social.

MONITORAMENTO DA IMAGEM CORPORATIVA

Para apurar as percepções de diversos públicos quanto à sua atuação, a Petrobras utiliza o Sistema de Monitoramento da Imagem Corporativa (Sismico). O sistema detecta pontos de melhoria, especialmente em relação à percepção de sua imagem e permite o conhecimento estruturado de como a Petrobras é vista por cada grupo com que se relaciona. O Sismico afere temas como gestão, competitividade, ética, responsabilidade social e ambiental, atuação no exterior e visão de futuro.

A companhia conta com um indicador de reputação obtido por meio da metodologia do RepTrak[®], sistema desenvolvido pelo Reputation Institute, que avalia comparativamente o quociente de reputação de empresas em seus respectivos países de origem. No estudo de 2008, a Petrobras alcançou a 20ª posição entre as 200 melhores reputações corporativas do mundo. A Petrobras também manteve o primeiro lugar com a melhor reputação do Brasil, pelo reconhecimento à suas ações de responsabilidade social. ■

PROCEDIMENTOS E TREINAMENTO MINIMIZAM RISCOS

A Petrobras adota procedimentos para **minimizar os impactos à saúde e à segurança**, buscando a melhoria em suas atividades. A companhia avalia **o ciclo de vida de seus produtos e serviços** em suas principais fases: recebimento, estocagem, carregamento, distribuição, transporte e comercialização.





Caminhão-tanque com combustível para aeronave, em Montevidéu, no Uruguai

A Petrobras Distribuidora, por exemplo, elabora Fichas de Informação de Segurança sobre Produto Químico (FISPQ), em que constam dados sobre os produtos, como fabricação, promoção, assim como a análise de aspectos que possam causar danos ao meio ambiente e à saúde das pessoas. Os 272 produtos, químicos e combustíveis comercializados pela companhia possuem informações sobre conteúdo, identificação de perigos, medidas de primeiros socorros, combate a incêndios, vazamentos, manuseio, armazenamento, informações toxicológicas, entre outras. Os produtos são regulamentados pela Associação Nacional para Proteção contra Incêndios e pela CEE – Rotulagem Obrigatória para Substâncias Perigosas.

No caso do ciclo de vida dos óleos lubrificantes, a Petrobras Distribuidora coletou em 2008 mais de 75.578 m³ de óleo lubrificante usado, o que corresponde a 34,48%

do volume dos óleos lubrificantes vendidos. Este óleo recolhido foi reciclado por rerrefino em empresas especializadas e posteriormente utilizado na formulação de alguns de seus lubrificantes.

Na Liquigás, as operações de envase do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) são sistematicamente controladas para assegurar a segurança dos botijões e, conseqüentemente, dos consumidores, principalmente relacionada a vazamentos. Os lacres termorretráteis substituíram os lacres plásticos com o objetivo de melhorar a garantia dos botijões em relação à adulteração do produto.

Em todos os seus rótulos, a companhia segue os procedimentos exigidos pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), apresentando informações sobre origem, campo de aplicação, finalidade, benefícios, advertências, precauções, grau de viscosidade, nível de desempenho, nome e número

de inscrição no órgão de classe do químico responsável, marca comercial conforme registrada na ANP, número do registro, quantidade líquida embalada, orientação quanto à destinação do produto e da embalagem após sua utilização e prazo de validade.

Os dados são expostos de forma a não induzir o consumidor a um falso entendimento sobre a origem e as características divulgadas.

A Petrobras não registrou casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem ou impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o seu ciclo de vida.

Em relação à violação de privacidade e perda de dados de clientes, não houve casos de reclamações. Também não há registros de multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos de fornecimento e uso de produtos e serviços.

As multas contratuais e regulatórias do Sistema Petrobras em 2008 somaram R\$ 434 milhões. Nos estados de São Paulo e Paraná, foram registradas oito ações civis públicas referentes a concorrência desleal, práticas de truste ou monopólio contra a Petrobras Distribuidora e outras distribuidoras que atuam na região. Para todas elas, ainda não foram definidas sentenças. Não houve casos de ações judiciais sobre o tema na Petrobras Controladora. No entanto, a companhia recebeu multas relativas a débitos fiscais extemporâneos. Foram realizados oito pagamentos com valores superiores a R\$ 1 milhão, totalizando cerca de R\$ 67,7 milhões. Entre eles estão multas moratórias referentes ao recolhimento de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) a alguns estados brasileiros, além de multas relativas a contribuições

de natureza tributária à União, como o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins).

Existe um processo, pendente de decisão judicial, sobre a suspensão da cobrança das diferenças de contribuição governamental (participação especial) referente à produção de petróleo, especificamente no Campo de Marlim, na Bacia de Campos. Responsável pela metodologia do cálculo na apuração da participação especial, a ANP alterou, em 2007, os valores de cobrança, anulando sua resolução anterior, e efetuou nova cobrança junto à Petrobras com efeito retroativo. O valor reclamado ultrapassa R\$ 3 bilhões.

A Petrobras teve duas campanhas publicitárias suspensas pelo Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária. A ação referia-se à veiculação de anúncios que estariam induzindo o consumidor ao exagero ou engano. As duas campanhas foram interrompidas em abril sob alegação de que as peças publicitárias divulgavam uma ideia falsa de que a companhia contribuía para a questão ambiental do País. O Conar questionou a veracidade da publicidade, que ressaltava a responsabilidade social da Petrobras nas suas práticas de negócios. O objetivo era fazer frente à polêmica do teor de enxofre no diesel, em razão de um movimento iniciado por um grupo de instituições governamentais e não-governamentais.

Assim que foi comunicada pelo órgão, a Petrobras recorreu da decisão, por ser uma empresa que investe e reafirma, a todo instante, seu compromisso com uma atuação social e ambientalmente responsável. A companhia, reconhecida no mercado e no público em geral como empresa socialmente responsável, entrou com pedido de efeito suspensivo e aguarda o resultado do recurso, ainda em andamento.

A Petrobras Distribuidora coletou mais de 75.578 m³ de óleo lubrificante usado, o que corresponde a 34,48% do volume vendido

ENXOFRE NO DIESEL

O Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) estabeleceu, em 1986, o Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve), que se transformou num programa de sucesso com as participações da Petrobras e das montadoras de veículos, que desde o seu início vêm trabalhando para sua implementação. Como exemplo de iniciativas desenvolvidas dentro do Proconve pela Petrobras, vale citar os investimentos realizados para redução do teor de enxofre, a retirada do chumbo da gasolina e a construção de laboratórios de emissões veiculares no Centro de Pesquisas da Petrobras para testar os seus combustíveis.

O Conama estabelece, periodicamente, por meio de resoluções, os limites das emissões veiculares que devem ser atendidos. Esses poluentes decorrem da queima incompleta dos combustíveis, quer seja diesel, gasolina, álcool, biodiesel ou gás natural. Dentre eles, estão o monóxido de carbono, os óxidos de nitrogênio, hidrocarbonetos, aldeídos e o material particulado.

Entendendo a importância do Proconve na melhoria da qualidade do ar, bem como no direcionamento do desenvolvimento tecnológico dos motores e combustíveis, a Petrobras, juntamente com representantes da indústria automobilística, solicitou ao Ibama em 1999 que fossem estabelecidos novos limites, já que a última normatização era de 1993. Assim, em 2002, foi estabelecida a Resolução 315 do Conama, que definia um novo cronograma de limites de emissões a serem adotados até 2009.

No caso do diesel, foi estabelecido o limite de emissões P-6, equivalente ao Europeu Euro IV, para janeiro de 2009. Na ocasião, sabia-se que na Europa esses veículos deveriam utilizar um diesel com 50 partículas por milhão (ppm) de enxofre. No entanto, a Petrobras não podia utilizar o diesel europeu como modelo, já que o combustível utilizado na região tem características próprias, decorrentes de fatores

climáticos, tecnológicos, logísticos e outros. Era preciso uma regulamentação das características do diesel S-50 brasileiro, que só foi feita em outubro de 2007, pela resolução da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Nesse período, a Petrobras não aguardou inerte. Apostou num cenário de qualidade e começou a investir na tecnologia antes mesmo da regulamentação da ANP. No entanto, só pôde ter uma postura mais ativa após a regulamentação. Até 2013, a Petrobras terá investido US\$ 6 bilhões em unidades de hidrotreatamento, tecnologia necessária para que as refinarias produzam o diesel S-50 e S-10. Em breve, elas entrarão em produção.

Em 2008 a Petrobras anunciou publicamente e em juízo que forneceria o diesel especificado pela ANP em janeiro de 2009 para os novos veículos diesel P-6. No mesmo ano, a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) comunicou ao Ministério do Meio Ambiente que não teria tempo hábil para produzir os veículos com tecnologia P-6 na data marcada.

Paralelamente, corria ação preventiva do estado de São Paulo contra a Petrobras/ANP e montadoras de veículos pelo suposto descumprimento da citada resolução. No segundo semestre de 2008, a procuradora do Ministério Público solicitou por quatro vezes uma liminar para que a Petrobras fornecesse diesel S-50 para todos os veículos. Mas na liminar o juiz definiu que a Petrobras deveria fornecer o diesel somente para os veículos novos com tecnologia P-6.

A Petrobras havia manifestado publicamente que atenderia a determinação. Entretanto, para o atendimento da resolução, eram necessários os novos motores. Considerando que a resolução 315 não seria atendida, o Ministério do Meio Ambiente liderou uma série de reuniões para propor medidas alternativas que mitigassem os prejuízos à qualidade do ar. Dessas reuniões ficou decidida a antecipação, para 2012, de uma nova

Até 2013, a Petrobras terá investido **6 bilhões de dólares** em unidades de hidrotreatamento, tecnologia necessária para que as refinarias produzam o diesel S-50 e S-10

fase de emissões, a P-7, equivalente à Européia Euro 5. Decidiu-se ainda que, como o assunto da Resolução 315 estava no âmbito da Justiça, as propostas estudadas no Ministério do Meio Ambiente deveriam fazer parte de um acordo no Ministério Público Federal.

Assim, mesmo sem estar descumprindo a citada Resolução, face à liminar concedida pelo juiz, a Petrobras participou do acordo no Ministério Público, do qual participaram todas as entidades envolvidas no assunto. Foi criado um grupo técnico do qual participaram representantes da Anfavea, Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb), ligada à Secretaria do Meio Ambiente do governo de São Paulo, Ibama, MMA, ANP, Instituto do Meio Ambiente e alguns consultores independentes para cálculo dos impactos ambientais pelo não atendimento da Resolução em janeiro de 2009 e os benefícios ambientais das medidas propostas. No balanço final, será obtido um benefício nas emissões de óxido de nitrogênio de mais de 8 milhões de toneladas.

A Petrobras concordou com as seguintes determinações:

- ▶ Janeiro de 2009 — Substituição de todo o diesel S-500 por S-50 para as frotas de ônibus urbanos nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.
- ▶ Maio de 2009 — Substituição de todo o diesel S-500 por S-50 nas regiões metropolitanas de Fortaleza (CE), Recife (PE) e Belém (PA).
- ▶ Agosto de 2009 — Substituição de todo o diesel S-500 por S-50 para as frotas de ônibus urbanos na cidade de Curitiba (PR).

- ▶ Janeiro de 2010 — Substituição de todo o diesel S-500 por S-50 para as frotas de ônibus urbanos nas cidades de Porto Alegre (RS), Belo Horizonte (MG) e Salvador (BA).
- ▶ Janeiro de 2010 — Substituição de todo o diesel S-500 por S-50 para as frotas cativas de ônibus da Região Metropolitana de São Paulo.
- ▶ Janeiro de 2011 — Substituição de todo o diesel S-500 por S-50 para as frotas de ônibus das Regiões Metropolitanas da Baixada Santista, Campinas, São José dos Campos e Rio de Janeiro.
- ▶ Janeiro de 2013 — Disponibilização de um novo óleo diesel comercial, com 10 ppm de enxofre, a partir de janeiro de 2013, para os veículos novos.
- ▶ Desenvolvimento das atividades do Conpet para São Paulo e Rio de Janeiro (a partir de janeiro de 2009), Curitiba e Porto Alegre (a partir de janeiro de 2010) e Belo Horizonte, Salvador e Vitória (a partir de janeiro de 2011).
- ▶ Investimento de R\$ 1 milhão para o programa de fiscalização de emissão de fumaça preta da Cetesb em São Paulo.

O fornecimento de diesel com menor teor de enxofre para as frotas cativas de ônibus urbanos das cidades de São Paulo e Rio de Janeiro foi determinado para ser iniciado no dia 1º de janeiro de 2009. Nas demais regiões do País, o fornecimento de diesel S-50 se dará conforme o cronograma. Para isso, serão investidos, até 2013, R\$ 8,5 bilhões em 13 unidades de hidrotreatamento (HDTs). ■



COMPROMISSO PÚBLICO COM PRINCÍPIOS ÉTICOS

O **Código de Ética da Petrobras** é um importante instrumento que define os princípios e norteia as ações e compromissos de conduta da companhia. O Código **elucida o sentido ético da Missão, Visão e Plano Estratégico da Petrobras** e constitui um compromisso público em fazer valer estes princípios em práticas concretas cotidianas. >>>

A companhia revisou o Código em 2005, para adequá-lo às exigências da Lei Sarbanes-Oxley, que prevê a abordagem de itens específicos para as empresas com ações na Bolsa de Valores de Nova York. Em sua atualização, foram realizados seminários para a construção do novo Código em diversas unidades e subsidiárias, envolvendo clientes, fornecedores, diretoria, Conselho de Administração e toda a força de trabalho, num processo transparente e participativo.

O documento abrange os membros dos Conselhos de Administração, dos Conselhos Fiscais, das diretorias executivas, os ocupantes de funções gerenciais, os empregados, os estagiários e os prestadores de serviços do Sistema Petrobras. O Código está disponível para *download* no *site* da Petrobras na internet.

COMISSÃO DE ÉTICA DA PETROBRAS

Em 2008, a Diretoria Executiva constituiu a Comissão de Ética com a finalidade de promover, orientar e fazer cumprir os princípios éticos e os compromissos de conduta estabelecidos pelo Código de Ética da Petrobras. Vinculada à presidência da Petrobras, a Comissão possui uma secretaria executiva que assessora o cumprimento do plano de trabalho e fornece apoio técnico e material necessário ao cumprimento de suas atribuições.

Com reuniões realizadas bimestralmente, podendo ser convocadas reuniões extraordinárias para tratar de assuntos específicos ou emergenciais, a Comissão de Ética trata todos os registros das reuniões segundo as normas de sigilo de informações adotadas pela companhia.

Todos os atos, proposições e/ou recomendações de aplicação de medidas disciplinares estão de acordo com as Normas internas da Petrobras. A Comissão é composta por sete membros, todos empregados da companhia, e tem como atribuições:

- ▶ orientar, disseminar e promover o cumprimento dos princípios éticos e dos compromissos de conduta estabelecidos pelo Código de Ética, acompanhando sua implementação, desenvolvimento e monitoramento na companhia;
- ▶ orientar as Comissões de Ética das subsidiárias do Sistema Petrobras;
- ▶ propor atualizações do Código de Ética mediante a incorporação de novos conceitos e novas práticas, garantindo o alinhamento ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal;
- ▶ propor a criação ou atualização das normas da companhia com foco na melhoria da gestão da ética;
- ▶ apurar, mediante denúncia ou ofício, conduta em desacordo com as normas éticas pertinentes, sobre situações que extrapolem a competência dos gerentes executivos ou que apresentem risco para a imagem ou os negócios da companhia e emitir recomendações.

TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE CORPORATIVA

A Petrobras investiga denúncias encaminhadas pela ouvidoria, SAC, órgãos externos de controle – Tribunal de Contas da União e Controladoria Geral da União – e

Ao longo do ano, foram realizadas palestras voltadas aos novos gerentes, supervisores e novos empregados, para reforçar os temas do Código de Ética e coibir as práticas lesivas à Petrobras

pelo Ministério Público. A gerência de Proteção Empresarial apura o envolvimento de empregados em desvios de conduta, evitando a ocorrência de atos de corrupção. Quando são identificadas situações que exijam atenção especial, são propostas auditorias nas unidades. Paralelamente, a área de Segurança da Informação realiza um conjunto de ações relacionadas à preservação e aprimoramento dos controles internos, o que contribui para a prevenção de práticas indevidas.

Os empregados da Petrobras são treinados com base nas políticas e procedimentos anticorrupção. Todas as unidades de negócios da companhia são submetidas a ações que visam avaliar os riscos relacionados à corrupção. Ao longo do ano, foram realizadas palestras voltadas aos novos gerentes, supervisores e novos empregados, com o intuito de reforçar os temas e coibir as práticas lesivas à Petrobras.

Além disso, a companhia realiza campanhas internas para disseminar os princípios expressos em seu Código de Ética, combatendo o nepotismo e não aceitando ações de favorecimento ou de recebimento de vantagens indevidas.

Seguindo as diretrizes do seu Código, a Petrobras não faz contribuições para partidos políticos ou campanhas de candidatos a cargos eletivos. A condução dos negócios da companhia requer transparência nas ações

e nas posições adotadas, especialmente no que se refere às informações repassadas à sociedade. A Petrobras recusa qualquer prática de corrupção e propina, e utiliza instrumentos de gestão como os códigos de Conduta Concorrencial e o de Boas Práticas, além de seguir o Código de Conduta da Alta Administração Federal, cuja aplicação é fiscalizada pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República.

A Petrobras é signatária do Partnering Against Corruption Initiative (Paci), Iniciativa Conjunta contra a Corrupção, com o objetivo de harmonizar o tratamento de questões problemáticas ligadas à corrupção. Para isso, há uma política de tolerância zero contra suborno e corrupção.

Além disso, a companhia tem compromisso com a Extractive Industries Transparency Initiative (Eiti), uma iniciativa voluntária que apoia os esforços dos países ricos em recursos naturais por uma melhor governança, por meio da publicação completa e da verificação dos pagamentos das empresas e dos rendimentos dos governos provenientes dos setores de petróleo, gás e mineração.

A Petrobras contribui com a elaboração e execução de políticas públicas gerais e de programas e projetos específicos voltados para o desenvolvimento sustentável. Além disso, valoriza o envolvimento dos seus empregados em debates para elaboração de propostas,



que viabilizem projetos de caráter social, em ações articuladas com órgãos públicos e privados, governamentais e não-governamentais.

O Comitê de Negócios da Petrobras aprovou o processo de relacionamento com o Poder Legislativo e a criação do Grupo Permanente de Assessoramento (GPA) na coordenação da defesa dos interesses da companhia junto ao órgão. Em 2008, foram priorizadas 168 proposições que compõem a Agenda Legislativa Petrobras, sendo 97 destas tramitadas (57,7% da Agenda).

O relacionamento da Petrobras com o Poder Público Federal visa à disponibilização da experiência e competências para o aperfeiçoamento das políticas públicas brasileiras nas áreas de influência da companhia. Ao longo do ano, a Petrobras participou de comitês e câmaras técnicas do Conama e da coordenação do Projeto IND P&G-8 do Prominp – Aperfeiçoamento do Licenciamento Ambiental das Atividades do Setor de Petróleo e Gás Natural, que busca

contribuir efetivamente para o desenvolvimento da indústria do petróleo no Brasil.

Nas reuniões de audiência pública, a Petrobras esteve representada na Câmara Federal, com o objetivo de recolher informações sobre as ações em curso no âmbito do Poder Executivo. A companhia acompanhou processos dos principais entraves para a efetivação dos direitos dos anistiados, esclarecimentos sobre o vazamento de informações na descoberta na Bacia de Santos, discussões a respeito do adiamento da implantação do Programa de Controle de Emissão de Veículos (Proconve) e debates sobre a descoberta e desenvolvimento de novas bacias petrolíferas na camada do pré-sal.

A Petrobras possui rigorosos controles internos e externos e procura solucionar com eficiência todos os desvios de conduta, punindo os envolvidos conforme a lei e as normas internas. Os casos registrados em 2008 não chegaram a constituir crime; seus autores foram sancionados e os processos aprimorados para limitar novas ocorrências. ■

REFERÊNCIA EM TRANSPARÊNCIA

A Petrobras foi considerada uma das empresas de óleo e gás com alto nível de transparência em suas receitas em operações *upstream*. O relatório da Transparência Internacional, uma organização da sociedade civil global que atua no combate à corrupção, destacou a companhia como referência de transparência entre as empresas nacionais do setor, considerando políticas correntes, sistemas de gerenciamento e desempenho em áreas relativas à transparência de receita nas operações de exploração e produção.

PÚBLICOS DE INTERESSE DA PETROBRAS: DEFINIÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

Segundo a Visão da Petrobras, estabelecida em seu Plano Estratégico 2020, a companhia pretende ser “uma das cinco maiores empresas integradas de energia do mundo e a preferida pelos públicos de interesse”. Tal objetivo reafirma a importância das interações que a companhia deve estabelecer com tais grupos. Tornou-se, portanto, imprescindível definir com clareza o conceito geral e as categorias que compõem os públicos de interesse da Petrobras. Desse modo, possibilita-se que sejam identificadas, de modo estruturado e sistêmico, suas demandas, expectativas e opiniões, além de conhecer o grau de influência, participação e dependência de cada público (para garantir relacionamento e diálogo contínuos e íntegros).

O resultado apoiou-se em uma metodologia baseada tanto em teorias sobre *stakeholders* quanto em ampla consulta às áreas de negócios, de serviços, corporativas, financeira e subsidiárias da Petrobras. Foram realizados oito *workshops*, com a participação de representantes de mais de 20 áreas do Sistema. Nos encontros, todos contribuíram com suas experiências e discutiram a definição e a classificação de Públicos de Interesse da Petrobras, trazidas pelo Plano Integrado de Comunicação (PIC) 2008-2012.

Na ocasião, foi elaborada uma matriz de riscos, que possibilitou a cada área avaliar, de modo preliminar, os riscos potenciais gerados para a Petrobras e/ou para seus públicos de interesse a partir das interações entre ambas as partes. Deste modo, a Petrobras pôde identificar as categorias de públicos de interesse com os quais se relaciona, mapear seus principais segmentos, com o objetivo de guiar os esforços da companhia diante das questões ou necessidades de cada público, permitir o conhecimento estruturado e a avaliação dos resultados desses relacionamentos.

DEFINIÇÃO DE PÚBLICOS DE INTERESSE DA PETROBRAS

Públicos de interesse são grupos de indivíduos ou organizações com necessidades comuns de caráter social, político, econômico, ambiental ou cultural, que estabelecem ou podem estabelecer relações com a Petrobras. Além disso, são capazes de influenciar – ou ser influenciados por – atividades, negócios e reputação da companhia.

Desta forma, indivíduos e organizações podem pertencer a mais de um público de interesse, já que um único representante pode possuir múltiplas questões e necessidades de natureza variada. Reforça-se, também, o entendimento de que públicos se relacionam em rede e podem dialogar e se influenciar mutuamente. Sob esta nova visão, a organização deixa de ter centralidade nas relações com seus públicos, sendo constituída por um conjunto de conexões entre indivíduos que atuam em rede e que compartilham das mesmas questões ou necessidades.

CLASSIFICAÇÃO DE PÚBLICOS DE INTERESSE DA PETROBRAS

- › Clientes
- › Comunidade científica e acadêmica
- › Comunidades
- › Concorrentes
- › Consumidores
- › Fornecedores/investidores
- › Imprensa
- › Organizações da sociedade civil
- › Parceiros
- › Poder público
- › Público interno
- › Revendedores ■

ANEXOS

TABELA DE DESEMPENHO

| INDICADOR | 2008 | 2007 | 2006 | 2005 |
|---|---------|---------|---------|---------|
| FINANCEIRO | | | | |
| Valor de mercado (R\$ milhões) | 223.991 | 429.923 | 230.372 | 173.584 |
| Receita Operacional Líquida (R\$ milhões) | 215.119 | 170.578 | 158.239 | 136.605 |
| Lucro Líquido (R\$ milhões) | 32.988 | 21.512 | 25.919 | 23.725 |
| Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização - EBITDA (R\$ milhões) | 57.170 | 50.156 | 50.864 | 46.802 |
| Valor adicionado total distribuído (R\$ milhões) | 141.483 | 127.634 | 120.695 | 108.241 |
| Total de investimentos (R\$ milhões) | 53.349 | 45.285 | 33.686 | 25.710 |
| Lucro por ação (R\$) | 3,76 | 2,45 | 2,95 | 2,70 |

| | | | | |
|---|-------|-------|--------|--------|
| OPERACIONAL | | | | |
| Produção de óleo e gás (mil boed) | 2.400 | 2.301 | 2.298 | 2.217 |
| Reservas provadas de óleo e gás / critério SPE (bilhões de boe) | 15,1 | 15 | 15 | 14,9 |
| Índice de Reposição de Reservas | 109% | 98,4% | 113,9% | 102,3% |
| Produção de derivados (mil bpd) | 1.966 | 2.046 | 1.892 | 1.839 |
| Venda de derivados (mil bpd) | 3.374 | 3.239 | 3.052 | 2.808 |

| | | | | |
|--|---------|---------|---------|---------|
| MEIO AMBIENTE | | | | |
| Vazamentos de Óleo e Derivados (m ³) | 436 | 386 | 293 | 269 |
| Consumo de energia (terajoule - TJ) | 604.333 | 574.145 | 576.762 | 521.613 |
| Emissões de gases de efeito estufa (milhões de toneladas de CO ₂ equivalente) | 58,15 | 49,88 | 50,43 | 51,57 |
| Emissões de dióxido de carbono - CO ₂ (milhões de toneladas) | 53,8 | 45,37 | 46,13 | 46,59 |
| Emissões de metano - CH ₄ (mil toneladas) | 189,43 | 206,02 | 189,82 | 222,97 |
| Emissões de óxido nitroso - N ₂ O (toneladas) | 1.216 | 919,5 | 997,23 | 981 |
| Emissões atmosféricas - NO _x (mil toneladas) | 245,16 | 222,65 | 233,54 | 223,12 |
| Emissões atmosféricas - SO _x (mil toneladas) | 141,79 | 150,9 | 151,96 | 151,65 |
| Emissões atmosféricas - material particulado (mil toneladas) | 16,72 | 15,22 | 17,11 | 17,24 |
| Retirada de água doce (milhões de m ³) | 195,18 | 216,49 | 178,8 | 158,5 |
| Descartes de efluentes hídricos (milhões de m ³) | 181,14 | 172,8 | 164,3 | 159 |

| | | | | |
|--|------|------|------|------|
| SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL | | | | |
| Taxa de Frequência de Acidentados com Afastamento - TFCA (inclui empregados e terceirizados) | 0,59 | 0,76 | 0,77 | 0,97 |
| Fatalidades (inclui empregados e terceirizados) | 18 | 15 | 9 | 15 |
| Taxa de Acidentados Fatais (fatalidades por 100 milhões de homens-horas de exposição ao risco - inclui empregados e terceirizados) | 2,4 | 2,28 | 1,61 | 2,81 |
| Percentual de Tempo Perdido (inclui apenas empregados) | 2,31 | 2,19 | 2,06 | 2,48 |

| | | | | |
|--|---------|---------|---------|---------|
| EMPREGADOS* | | | | |
| Número de empregados próprios | 74.240 | 68.931 | 62.266 | 53.904 |
| Número de empregados de empresas prestadoras de serviços | 260.474 | 211.566 | 176.810 | 156.034 |

| | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|
| CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIEDADE | | | | |
| Investimentos em projetos sociais (R\$ milhões) | 225,1 | 248,6 | 199,6 | 183,3 |
| Investimentos em projetos culturais (R\$ milhões) | 206,8 | 205,5 | 288,6 | 264,6 |
| Investimentos em projetos ambientais (R\$ milhões) | 53,8 | 51,7 | 44,6 | 44,2 |
| Investimentos em projetos esportivos (R\$ milhões) | 69 | 80 | 58,2 | 25,8 |

* Os dados sobre empregados referentes a 2005 foram revistos e corrigidos.

| 1 - BASE DE CÁLCULO | 2008 (EM MIL REAIS) | 2007 (EM MIL REAIS) |
|--------------------------------|---------------------|---------------------|
| Receita líquida (RL) | 215.118.536 | 170.577.725 |
| Resultado operacional (RO) | 48.204.799 | 35.977.804 |
| Folha de pagamento bruta (FPB) | 9.500.291 | 7.919.274 |

| 2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS | VALOR (MIL) | % SOBRE FPB | % SOBRE RL | VALOR (MIL) | % SOBRE FPB | % SOBRE RL |
|--|-------------|-------------|------------|-------------|-------------|------------|
| Alimentação | 578.966 | 6,09% | 0,27% | 547.790 | 6,92% | 0,32% |
| Encargos sociais compulsórios | 4.633.742 | 48,77% | 2,15% | 3.355.374 | 42,37% | 1,97% |
| Previdência privada | 412.641 | 4,34% | 0,19% | 554.845 | 7,01% | 0,33% |
| Saúde | 2.009.498 | 21,15% | 0,93% | 2.138.366 | 27,00% | 1,25% |
| Segurança e saúde no trabalho | 110.736 | 1,17% | 0,05% | 95.031 | 1,20% | 0,06% |
| Educação | 106.440 | 1,12% | 0,05% | 95.284 | 1,20% | 0,06% |
| Cultura | 14.982 | 0,16% | 0,01% | 22.794 | 0,29% | 0,01% |
| Capacitação e desenvolvimento profissional | 426.832 | 4,49% | 0,20% | 386.452 | 4,88% | 0,23% |
| Creches ou auxílio-creche | 2.825 | 0,03% | 0,00% | 2.319 | 0,03% | 0,00% |
| Participação nos lucros ou resultados | 1.344.526 | 14,15% | 0,63% | 1.011.914 | 12,78% | 0,59% |
| Outros | 152.581 | 1,61% | 0,07% | 66.335 | 0,84% | 0,04% |
| Total - Indicadores sociais internos | 9.793.769 | 103,09% | 4,55% | 8.276.504 | 104,51% | 4,85% |

| 3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS | VALOR (MIL) | % SOBRE RO | % SOBRE RL | VALOR (MIL) | % SOBRE RO | % SOBRE RL |
|--|-------------|------------|------------|-------------|------------|------------|
| Geração de Renda e Oportunidade de Trabalho | 35.752 | 0,07% | 0,02% | 58.838 | 0,16% | 0,03% |
| Educação para a Qualificação Profissional | 72.693 | 0,15% | 0,03% | 64.878 | 0,18% | 0,04% |
| Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente ⁽ⁱ⁾ | 90.159 | 0,19% | 0,04% | 110.615 | 0,31% | 0,06% |
| Cultura | 206.751 | 0,43% | 0,10% | 205.518 | 0,57% | 0,12% |
| Esporte | 68.952 | 0,14% | 0,03% | 79.989 | 0,22% | 0,05% |
| Outros | 26.473 | 0,05% | 0,01% | 14.275 | 0,04% | 0,01% |
| Total das contribuições para a sociedade | 500.780 | 1,04% | 0,23% | 534.113 | 1,48% | 0,31% |
| Tributos (excluídos encargos sociais) | 80.140.559 | 166,25% | 37,25% | 73.441.877 | 204,13% | 43,05% |
| Total - Indicadores sociais externos | 80.641.339 | 167,29% | 37,49% | 73.975.990 | 205,62% | 43,37% |

| 4 - INDICADORES AMBIENTAIS | VALOR (MIL) | % SOBRE RO | % SOBRE RL | VALOR (MIL) | % SOBRE RO | % SOBRE RL |
|---|---|------------|---|-------------|------------|------------|
| Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa | 1.919.751 | 3,98% | 0,89% | 1.924.698 | 5,35% | 1,13% |
| Investimentos em programas e/ou projetos externos | 53.763 | 0,11% | 0,02% | 51.728 | 0,14% | 0,03% |
| Total dos investimentos em meio ambiente | 1.973.514 | 4,09% | 0,92% | 1.976.426 | 5,49% | 1,16% |
| Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa | <input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100% | | <input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100% | | | |

| 5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL | 2008 | 2007 |
|--|---------|---------|
| Nº de empregados(as) ao final do período | 74.240 | 68.931 |
| Nº de admissões durante o período ⁽ⁱⁱ⁾ | 6.351 | 4.263 |
| Nº de empregados(as) terceirizados(as) | 260.474 | 211.566 |
| Nº de estagiários(as) ⁽ⁱⁱⁱ⁾ | 1.213 | 1.213 |
| Nº de empregados(as) acima de 45 anos ⁽ⁱⁱ⁾ | 28.447 | 26.073 |
| Nº de mulheres que trabalham na empresa | 11.511 | 10.722 |
| % de cargos de chefia ocupados por mulheres ⁽ⁱⁱⁱ⁾ | 13,1% | 13,5% |
| Nº de negros(as) que trabalham na empresa ^(iv) | 10.581 | 3.004 |
| % de cargos de chefia ocupados por negros(as) ^(iv) | 29,9% | 3,1% |
| Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais ^(v) | 1.068 | 1.026 |

| 6 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL | 2008 | METAS 2009 |
|--|---|---|
| Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa | 31,59 | 31,59 |
| Número total de acidentes de trabalho | 444 | 437 |
| Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por: | <input type="checkbox"/> direção <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) | <input type="checkbox"/> direção <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) |
| Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por: | <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) <input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa | <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) <input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa |
| Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa: | <input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> segue as normas da OIT <input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT | <input type="checkbox"/> não se envolverá <input type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT <input checked="" type="checkbox"/> incentivará e seguirá a OIT |
| A previdência privada contempla: | <input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) | <input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) |
| A participação dos lucros ou resultados contempla: | <input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) | <input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) |
| Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa: | <input type="checkbox"/> não são considerados <input type="checkbox"/> são sugeridos <input checked="" type="checkbox"/> são exigidos | <input type="checkbox"/> não serão considerados <input type="checkbox"/> serão sugeridos <input checked="" type="checkbox"/> serão exigidos |
| Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa: | <input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> apóia <input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva | <input type="checkbox"/> não se envolverá <input type="checkbox"/> apoiará <input checked="" type="checkbox"/> organizará e incentivará |
| Número total de reclamações e críticas de consumidores(as): ^(VI) | na empresa 9.578, no Procon 1 na Justiça 29 | na empresa 4.000 no Procon 1 na Justiça 29 |
| % de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas: ^(VI) | na empresa 97,6% no Procon 100% na Justiça 51,72% | na empresa 99% no Procon 100% na Justiça 51,72% |
| Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$): | Em 2008: 141.483.416 | Em 2007: 127.633.602 |
| Distribuição do Valor Adicionado (DVA): | 60% governo 10% colaboradores(as) 4% acionistas 8% terceiros 18% retido | 58% governo 11% colaboradores(as) 6% acionistas 13% terceiros 12% retido |

7 - OUTRAS INFORMAÇÕES

- 1) CNPJ: 33000167/0001-01 - Setor econômico: Indústria / Petróleo, Gás e Energia - UF da sede da empresa: Rio de Janeiro
 - 2) Para esclarecimentos sobre as informações declaradas: Wilson Santarosa - Gerente Executivo de Comunicação Institucional - Telefone (+55 21) 3224-1009 - E-mail comunicacao@petrobras.com.br
 - 3) Esta companhia não utiliza mão-de-obra infantil ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção.
 - 4) Nossa companhia valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.
 - 5) O Programa Petrobras Jovem Aprendiz contou com investimentos de R\$ 20 milhões em 2008.
- I. Inclui R\$ 48,5 milhões de repasse ao Fundo para a Infância e a Adolescência (FIA).
 - II. Informações do Sistema Petrobras no Brasil.
 - III. Informações de 2007 são relativas à Petrobras no Brasil. Valor de 2008 passa a englobar todo o Sistema Petrobras.
 - IV. Informações de 2008 relativas à Petrobras Controladora com base no Censo para a Diversidade Petrobras, realizado de agosto a outubro.
 - V. Do total de 74.240 empregados do Sistema Petrobras, 6.775 pertencem aos quadros da Área internacional, não sujeita à legislação brasileira. Do restante, 17.924 ocupam cargos onde é prevista a reserva de vagas para pessoas com deficiência. Destes empregados, 1.068 são pessoas com deficiência, o que corresponde a 5,95% do efetivo naquela condição.
 - VI. As informações na empresa incluem o quantitativo de reclamações e críticas recebidas pelos SAC da Petrobras Controladora e da Petrobras Distribuidora. As metas para 2009 na empresa contêm somente a estimativa da Petrobras Controladora.

TESTE DE MATERIALIDADE

Conforme orientação das Diretrizes para Relatórios de Sustentabilidade da GRI e com o objetivo de tornar o Balanço Social e Ambiental cada vez mais adequado às expectativas de seus públicos, a Petrobras realizou pelo segundo ano consecutivo o Teste de Materialidade, uma consulta com as partes interessadas para verificar sua opinião quanto à relevância de diversos temas relacionados à sustentabilidade. Os participantes foram convidados a responder um questionário contendo assuntos a serem classificados de acordo com seu grau de importância.

Os temas foram selecionados seguindo alguns critérios de conteúdo, que passam por impactos e oportunidades relacionados à Petrobras e ao setor de energia, menção frequente na mídia, até relação com os compromissos estratégicos da companhia. Como no último teste, os participantes puderam sugerir itens que não constassem no questionário.

Ao todo, 103 pessoas foram consultadas, como representantes dos seguintes segmentos:

- › clientes e revendedores;
- › comunidade científica e acadêmica;
- › comunidades;
- › consumidores finais (que abastecem seu veículo nos postos de serviço);
- › fornecedores;
- › imprensa;
- › investidores;
- › parceiros (instituições e associações das quais a companhia faz parte);
- › poder público;
- › público interno;
- › terceiro setor.

A seleção dos participantes foi feita de modo a manter a diversidade do grupo. Foram convidados representantes de empresas de diferentes portes em cada área, considerando-se as diversas modalidades existentes nos setores. Desta forma, a companhia considerou possível extrair as informações com maior precisão.

Foram realizadas três oficinas: uma com os integrantes da Comissão de Elaboração de Relatórios de Responsabilidade Social (que representam as áreas que compõem o Sistema Petrobras) e duas com os convidados no Rio de Janeiro e em São Paulo, além de consultas por telefone. Todas foram conduzidas pela BSD Consultoria, acompanhadas por representantes da Petrobras. Este procedimento permitiu visualizar os temas tanto da perspectiva da empresa quanto da dos públicos de interesse consultados e a consolidação da Matriz de Materialidade. Nela, os temas se organizam em quadrantes de acordo com o grau de relevância obtido, como se pode observar no quadro ao lado.

A Petrobras agradece a todas as pessoas que deram sua opinião sobre o conteúdo do Balanço Social e Ambiental 2008 e colaboraram para a construção de um processo de elaboração mais participativo. ■

MATRIZ DE INDICADORES

A **Matriz de Indicadores** é um índice para localização das páginas onde os temas do Balanço Social e Ambiental são abordados. Sua estrutura é definida pela terceira geração de indicadores da Global Reporting Initiative (GRI).



De acordo com a orientação sobre níveis de aplicação estabelecida nas Diretrizes para Relatório de Sustentabilidade GRI, o Balanço Social e Ambiental 2008 se enquadra no nível A+. Isto significa que o relatório apresenta informações referentes a todos os indicadores essenciais das citadas diretrizes e que estes dados são submetidos à verificação externa. Em 2008, a auditoria e revisão do Balanço Social e Ambiental foram realizadas pela KPMG Auditores Independentes. A declaração da firma a respeito das informações aqui publicadas se encontra na página 139.

| | |
|-----|--|
| A | informações auditadas |
| R | informações revisadas |
| AR | informações auditadas e revisadas |
| NAR | informações não auditadas e/ou revisadas |

| | |
|--|------------------------|
| | indicadores essenciais |
| | indicadores adicionais |

PERFIL

| ESTRATÉGIA E ANÁLISE | | | |
|----------------------|---|-------------|-------------------|
| INDICADOR | TEMA | PÁGINA | AUDITORIA/REVISÃO |
| 1.1 | Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização (como diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia. | 2, 3 | R |
| 1.2 | Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades. | 13, 17, 115 | R,R,R |

| PERFIL ORGANIZACIONAL | | | |
|-----------------------|--|-------------------|-------------------|
| INDICADOR | TEMA | PÁGINA | AUDITORIA/REVISÃO |
| 2.1 | Nome da organização. | 6, 7 | A |
| 2.2 | Principais marcas, produtos e/ou serviços. | 8, 9 | R,R |
| 2.3 | Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e <i>joint ventures</i> . | 7, 14, 15, 21 | R,R,R,R |
| 2.4 | Localização da sede da organização. | aba da capa | R |
| 2.5 | Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório. | 14, 15 | R,R |
| 2.6 | Tipo e natureza jurídica da propriedade. | 7 | R |
| 2.7 | Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/ beneficiários). | 14, 15 | R,R |
| 2.8 | Porte da organização. | 8, 12, 17, 18 | R,R,R,R |
| 2.9 | Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária. | 13, 16 | R,R |
| 2.10 | Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório. | aba da contracapa | R |

| PARÂMETROS PARA O RELATÓRIO | | | |
|-----------------------------|--|-----------------------------------|-------------------|
| INDICADOR | TEMA | PÁGINA | AUDITORIA/REVISÃO |
| 3.1 | Período coberto pelo relatório (como ano contábil/ civil) para as informações apresentadas. | 28 | R |
| 3.2 | Data do relatório anterior mais recente (se houver). | 29 | R |
| 3.3 | Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal etc.) | 28 | R |
| 3.4 | Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo. | 140 | R |
| 3.5 | Processo para a definição do conteúdo do relatório, incluindo: determinação da materialidade; priorização de temas dentro do relatório; identificação de quais <i>stakeholders</i> a organização espera que usem o relatório. | 29, 130, 131 | R,R,R |
| 3.6 | Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, joint ventures, fornecedores). Para outras orientações, consulte o protocolo para definição de limite da GRI (GRI Boundary Protocol). | 28 | R |
| 3.7 | Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório. | 28 | R |
| 3.8 | Base para a elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações. | 28 | R |
| 3.9 | Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas, que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório. | 28, 29 | R,R |
| 3.10 | Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações (como fusões ou aquisições, mudança no período ou ano-base, na natureza do negócio, em métodos de medição). | 28, 29 | R,R |
| 3.11 | Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório. | 29 | R |
| 3.12 | Tabela que identifica a localização das informações no relatório. | 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138 | R,R, R,R, R,R, R |
| 3.13 | Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório. Se a verificação não for incluída no relatório de sustentabilidade, é preciso explicar o escopo e a base de qualquer verificação externa fornecida, bem como a relação entre a organização relatora e o(s) auditor(es). | 29 | R |

| GOVERNANÇA, COMPROMISSOS E ENGAJAMENTO | | | |
|--|---|---------------------------|-------------------|
| INDICADOR | TEMA | PÁGINA | AUDITORIA/REVISÃO |
| 4.1 | Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização. | 20, 21 | R,R |
| 4.2 | Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição). | 20 | R |
| 4.3 | Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não-executivos do mais alto órgão de governança. | 20 | R |
| 4.4 | Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou dêem orientações ao mais alto órgão de governança. | 113 | R |
| 4.5 | Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental). | 61 | R |
| 4.6 | Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados. | 20 | R |
| 4.7 | Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais. | 20 | R |
| 4.8 | Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação. | aba da contracapa, 20, 23 | R,R,R |
| 4.9 | Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios. | 20 | R |
| 4.10 | Processos para a auto-avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social. | 20 | R |
| 4.11 | Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução. | 81 | R |
| 4.12 | Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa. | 24, 25, 26 | R,R,R |
| 4.13 | Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/ internacionais de defesa em que a organização: possui assento em grupos responsáveis pela governança corporativa; integra projetos ou comitês; contribui com recursos de monta além da taxa básica como organização associada; considera estratégica sua atuação como associada. | 24, 25, 26 | R,R,R |
| 4.14 | Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização. | 125 | R |
| 4.15 | Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar. | 111 | R |
| 4.16 | Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i> , incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de <i>stakeholders</i> . | 110, 111 | R,R |
| 4.17 | Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i> e que medidas a organização tem adotado para tratá-los. | 113 | R |

ECONÔMICO

| INDICADOR | TEMA | PÁGINA | AUDITORIA/REVISÃO |
|-----------|--------------------------------------|--------|-------------------|
| | Informações sobre a forma de gestão. | 20 | R |

INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO ECONÔMICO

| INDICADOR | TEMA | PÁGINA | AUDITORIA/REVISÃO |
|-----------|--|--------|-------------------|
| EC1 | Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos. | 18 | AR |
| EC2 | Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas. | 87 | R |
| EC3 | Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece. | 61 | AR |
| EC4 | Ajuda financeira significativa recebida do governo. | 17 | AR |

PRESENÇA NO MERCADO

| INDICADOR | TEMA | PÁGINA | AUDITORIA/REVISÃO |
|-----------|---|--------|-------------------|
| EC5 | Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes. | 61 | R |
| EC6 | Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes. | 37 | R |
| EC7 | Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes. | 60, 61 | R,R |

IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS

| INDICADOR | TEMA | PÁGINA | AUDITORIA/REVISÃO |
|-----------|---|--------|-------------------|
| EC8 | Desenvolvimento e impacto de investimentos em infra-estrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades pro bono. | 37 | R |
| EC9 | Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos. | 37 | R |

AMBIENTAL

| INDICADOR | TEMA | PÁGINA | AUDITORIA/REVISÃO |
|-----------|-------------------------------------|--------|-------------------|
| | Informações sobre a forma de gestão | 80, 81 | R,R |

INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL

MATERIAIS

| INDICADOR | TEMA | PÁGINA | AUDITORIA/REVISÃO |
|-----------|---|--------|-------------------|
| EN1 | Materiais usados por peso ou volume. | 90 | R |
| EN2 | Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem. | 90 | R |

ENERGIA

| INDICADOR | TEMA | PÁGINA | AUDITORIA/REVISÃO |
|-----------|--|--------------------|-------------------|
| EN3 | Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária. | 84, 89 | R,R |
| EN4 | Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária. | 84, 89 | R,R |
| EN5 | Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência. | 88, 89 | R,R |
| EN6 | Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas. | 102, 103, 104, 105 | R,R,R,R |
| EN7 | Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas. | 89 | R |

| ÁGUA | | | |
|-----------|---|--------|-------------------|
| INDICADOR | TEMA | PÁGINA | AUDITORIA/REVISÃO |
| EN8 | Total de retirada de água por fonte. | 90 | R |
| EN9 | Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água. | 90 | NAR |
| EN10 | Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada. | 90 | R |

| BIODIVERSIDADE | | | |
|----------------|--|--------|-------------------|
| INDICADOR | TEMA | PÁGINA | AUDITORIA/REVISÃO |
| EN11 | Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas. | 94, 95 | R |
| EN12 | Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas. | 95 | R |
| EN13 | Habitats protegidos ou restaurados. | 95, 96 | R,R |
| EN14 | Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade. | 95, 96 | R,R |
| EN15 | Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção. | 96, 97 | R,R |

| EMISSÕES, EFLUENTES E RESÍDUOS | | | |
|--------------------------------|---|--------|-------------------|
| INDICADOR | TEMA | PÁGINA | AUDITORIA/REVISÃO |
| EN16 | Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso. | 92 | R |
| EN17 | Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso. | 92 | R |
| EN18 | Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas. | 92 | R |
| EN19 | Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso. | 92 | R |
| EN20 | NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso. | 92 | R |
| EN21 | Descarte total de água, por qualidade e destinação. | 92 | R |
| EN22 | Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição. | 93 | R |
| EN23 | Número e volume total de derramamentos significativos. | 93 | R |
| EN24 | Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia - Anexos I, II, III e VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente. | 93 | R |
| EN25 | Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização relatora. | 90 | NAR |

| PRODUTOS E SERVIÇOS | | | |
|---------------------|--|---------|-------------------|
| INDICADOR | TEMA | PÁGINA | AUDITORIA/REVISÃO |
| EN26 | Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos. | 99, 100 | R,R |
| EN27 | Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto. | 100 | R |

| CONFORMIDADE | | | |
|--------------|---|--------|-------------------|
| INDICADOR | TEMA | PÁGINA | AUDITORIA/REVISÃO |
| EN28 | Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos ambientais. | 84 | R |

| TRANSPORTE | | | |
|------------|--|--------|-------------------|
| INDICADOR | TEMA | PÁGINA | AUDITORIA/REVISÃO |
| EN29 | Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte de trabalhadores. | 100 | NAR |

| GERAL | | | |
|-----------|--|------------|-------------------|
| INDICADOR | TEMA | PÁGINA | AUDITORIA/REVISÃO |
| EN30 | Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo. | 80, 81, 97 | R,R R |

SOCIAL

| INDICADOR | TEMA | PÁGINA | AUDITORIA/REVISÃO |
|-----------|--------------------------------------|------------|-------------------|
| | Informações sobre a forma de gestão. | 22, 23, 24 | R,R,R |

INDICADORES DE DESEMPENHO REFERENTES A PRÁTICAS TRABALHISTAS E DE TRABALHO DECENTE

| EMPREGO | | | |
|-----------|--|--------|-------------------|
| INDICADOR | TEMA | PÁGINA | AUDITORIA/REVISÃO |
| LA1 | Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região. | 54, 55 | R,R |
| LA2 | Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região. | 55 | R |
| LA3 | Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações. | 62 | R |

RELAÇÕES ENTRE OS TRABALHADORES E A GOVERNANÇA

| INDICADOR | TEMA | PÁGINA | AUDITORIA/REVISÃO |
|-----------|---|--------|-------------------|
| LA4 | Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva. | 65 | R |
| LA5 | Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva. | 65 | R |

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

| INDICADOR | TEMA | PÁGINA | AUDITORIA/REVISÃO |
|-----------|---|--------|-------------------|
| LA6 | Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional. | 58 | R |
| LA7 | Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região. | 59 | R |
| LA8 | Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves. | 37, 58 | R |
| LA9 | Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos. | 57 | R |

TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

| INDICADOR | TEMA | PÁGINA | AUDITORIA/REVISÃO |
|-----------|---|--------|-------------------|
| LA10 | Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional. | 63 | R |
| LA11 | Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira. | 62, 63 | R,R |
| LA12 | Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira. | 62, 63 | R,R |

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

| INDICADOR | TEMA | PÁGINA | AUDITORIA/REVISÃO |
|-----------|---|--------|-------------------|
| LA13 | Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade. | 75 | R |
| LA14 | Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional. | 75 | R |

INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL REFERENTE A DIREITOS HUMANOS

PRÁTICAS DE INVESTIMENTO E DE PROCESSOS DE COMPRA

| INDICADOR | TEMA | PÁGINA | AUDITORIA/REVISÃO |
|-----------|---|--------|-------------------|
| HR1 | Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos. | 48 | R |
| HR2 | Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas. | 48 | R |
| HR3 | Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento. | 48 | R |

NÃO-DISCRIMINAÇÃO

| INDICADOR | TEMA | PÁGINA | AUDITORIA/REVISÃO |
|-----------|--|--------|-------------------|
| HR4 | Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas. | 73 | R |

| LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA | | | |
|---|--|--------|--------------------|
| INDICADOR | TEMA | PÁGINA | AUDITORIA/ REVISÃO |
| HR5 | Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito. | 64, 65 | R,R |

| TRABALHO INFANTIL | | | |
|-------------------|---|------------|--------------------|
| INDICADOR | TEMA | PÁGINA | AUDITORIA/ REVISÃO |
| HR6 | Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil. | 69, 70, 71 | R,R R |

| TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO | | | |
|--|--|--------|--------------------|
| INDICADOR | TEMA | PÁGINA | AUDITORIA/ REVISÃO |
| HR7 | Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo. | 65, 67 | R,R |

| PRÁTICAS DE SEGURANÇA | | | |
|-----------------------|--|--------|--------------------|
| INDICADOR | TEMA | PÁGINA | AUDITORIA/ REVISÃO |
| HR8 | Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações. | 49 | R |

| DIREITOS ÍNDIGENAS | | | |
|--------------------|--|--------|--------------------|
| INDICADOR | TEMA | PÁGINA | AUDITORIA/ REVISÃO |
| HR9 | Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas. | 36 | R |

| INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL REFERENTE À SOCIEDADE | | | |
|--|--|--------|--------------------|
| COMUNIDADE | | | |
| INDICADOR | TEMA | PÁGINA | AUDITORIA/ REVISÃO |
| SO1 | Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída. | 36, 37 | NAR |

| CORRUPÇÃO | | | |
|-----------|---|----------|--------------------|
| INDICADOR | TEMA | PÁGINA | AUDITORIA/ REVISÃO |
| SO2 | Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção. | 121, 122 | R,R |
| SO3 | Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização. | 122 | R |
| SO4 | Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção. | 123 | R |

| POLÍTICAS PÚBLICAS | | | |
|--------------------|--|----------|--------------------|
| INDICADOR | TEMA | PÁGINA | AUDITORIA/ REVISÃO |
| SO5 | Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies. | 122, 123 | R,R |
| SO6 | Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país. | 122 | R |

| CONCORRÊNCIA DESLEAL | | | |
|----------------------|---|--------|--------------------|
| INDICADOR | TEMA | PÁGINA | AUDITORIA/ REVISÃO |
| SO7 | Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados. | 117 | R |

| CONFORMIDADE | | | |
|--------------|--|------|--------------------|
| INDICADOR | TEMA | PÁG. | AUDITORIA/ REVISÃO |
| SO8 | Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos. | 117 | R |

| INDICADORES DE DESEMPENHO REFERENTES À RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO | | | |
|--|--|----------|--------------------|
| SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE | | | |
| INDICADOR | TEMA | PÁGINA | AUDITORIA/ REVISÃO |
| PR1 | Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos. | 115, 116 | R,R |
| PR2 | Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado. | 117 | R |
| ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS | | | |
| INDICADOR | TEMA | PÁGINA | AUDITORIA/ REVISÃO |
| PR3 | Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências. | 116, 117 | R,R |
| PR4 | Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado. | 117 | R |
| PR5 | Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação. | 112 | R |
| COMUNICAÇÕES DE MARKETING | | | |
| INDICADOR | TEMA | PÁGINA | AUDITORIA/ REVISÃO |
| PR6 | Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio. | 112 | R |
| PR7 | Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado. | 117 | R |
| PRIVACIDADE DO CLIENTE | | | |
| INDICADOR | TEMA | PÁGINA | AUDITORIA/ REVISÃO |
| PR8 | Número total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes. | 117 | R |
| CONFORMIDADE | | | |
| INDICADOR | TEMA | PÁGINA | AUDITORIA/ REVISÃO |
| PR9 | Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços. | 117 | R |

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Rio de Janeiro, 21 de maio de 2009.

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Petróleo Brasileiro S.A. – Rio de Janeiro – RJ

INTRODUÇÃO

Fomos contratados com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguarção limitada sobre o Relatório do Balanço Social e Ambiental da Petróleo Brasileiro S/A (Petrobras) relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, elaborado sob a responsabilidade da Petrobras. Nossa responsabilidade é a de emitir um Relatório de Asseguarção Limitada sobre esse Relatório do Balanço Social e Ambiental.

PROCEDIMENTOS APLICADOS

Os procedimentos de asseguarção limitada foram realizados de acordo com a Norma NPO 1, emitida pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON e com a ISAE 3000 – International Standard on Assurance Engagements, emitida pelo International Auditing and Assurance Standards Board., ambas para trabalhos de asseguarção que não sejam de auditoria ou de revisão de informações financeiras históricas. Os procedimentos compreenderam:

- a. o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, coerência, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório do Balanço Social e Ambiental da Petrobras;
- b. o entendimento da metodologia de cálculos e da consolidação dos indicadores através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- c. confronto, em base de amostragem, das informações quantitativas e qualitativas com os indicadores divulgados no Relatório do Balanço Social e Ambiental; e
- d. confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

CRITÉRIOS DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

As informações do Relatório do Balanço Social e Ambiental da Petrobras foram elaboradas de acordo com as diretrizes para relatórios de sustentabilidade da Global Reporting Initiative (GRI G3).

ESCOPO E LIMITAÇÕES

Nosso trabalho teve como objetivo a asseguarção limitada das informações sobre a forma de gestão e dos indicadores de desempenho em sustentabilidade, não incluindo a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade. Os procedimentos aplicados não representam um exame de acordo com as normas de auditoria das demonstrações financeiras. Adicionalmente, nosso relatório não proporciona asseguarção limitada sobre o alcance de informações futuras (como por exemplo: metas, expectativas e ambições) e informações descritivas que são sujeitas a avaliação subjetiva. Assim, certas informações contidas no relatório do Balanço Social e Ambiental não foram submetidas a procedimentos de auditoria ou revisão e estão sendo identificadas como “não auditadas/não revisadas” dentro da Matriz de Indicadores.

CONCLUSÃO

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita no Relatório do Balanço Social e Ambiental da Petrobras relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, para que o mesmo esteja de acordo com as diretrizes GRI G3 e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.



KPMG Auditores Independentes

CRC-SP-14.428/O-6-F-RJ

Manuel Fernandes Rodrigues de Sousa

Contador CRC-RJ-052.428/O-2

Alexandre Heinermann

Contador CRC 1SP228.175/O-0-S-RJ

EXPEDIENTE

RESPONSÁVEIS PELAS INFORMAÇÕES

Wilson Santarosa

Gerência Executiva de Comunicação Institucional

Marcos Menezes – Contador (CRC-RJ 35.286/0-1)

Gerência Executiva de Contabilidade

Comunicação Institucional

Coordenação Geral, Produção e Edição

REDAÇÃO

Adriano Lima

Alyne de Castro Costa

Bruno Moreira Cazonatti

Flávia Fuini Pessa

PRODUÇÃO

Cuca Design

Projeto Gráfico e Diagramação

Tapioca Comunicação

Produção Editorial e Edição

Fani Knoploch

Revisão

Pancrom

Impressão

FOTOGRAFIAS

Banco de Imagens Petrobras

Página 7: Paulo Arthur

Página 11: André Valentim

Página 16: Geraldo Falcão

Página 27: André Valentim

Página 35: Geraldo Falcão

Página 41: Cris Isidoro

Página 45: Bruno Veiga

Página 49: Rogério Reis

Página 57: Juarez Cavalcanti

Página 65: Geraldo Falcão

Página 68: Rogério Reis

Página 71: Juarez Cavalcanti

Página 74: Juarez Cavalcanti

Página 82: Rogério Reis

Página 85: Bruno Veiga

Página 93: Bruno Veiga

Página 96: André Valentim

Página 101: Rogério Reis

Página 103: André Valentim

Página 112: Bruno Veiga

Página 116: Geraldo Falcão

Para mais informações e pedido de exemplares do Balanço Social e Ambiental:

Coordenação do Balanço Social e Ambiental da Petrobras

Comunicação Institucional / Responsabilidade Social

Gerência Setorial de Orientações e Práticas de Responsabilidade Social

balancosocial@petrobras.com.br

Av. República do Chile, 65 – Sala 1.202 – Centro

Rio de Janeiro – RJ – Brasil – CEP: 20.031-912

ENERGIAS RENOVÁVEIS
MEIO AMBIENTE
COMPROMETIMENTO
CULTURA DE DESENVOLVIMENTO
TRANSPARÊNCIA
COMUNIDADE
BIODIVERSIDADE
ESTRATÉGIA
SOCIEDADE

DIÁLOGO
TECNOLOGIA
DIREITOS HUMANOS
COMUNIDADE
EDUCAÇÃO
RESPEITO
CIDADANIA
VALORES

SUSTENTABILIDADE

ÉTICA



Relatório impresso em papel Reciclato, da Suzano (100% de papel reciclado de aparas, sendo 35% pós-consumo e 65% pré-consumo), com tintas feitas com matérias-primas renováveis, à base de óleos vegetais e pigmentos isentos de metais pesados, sob a norma ISO 18.000.

RECONHECIMENTOS, PRÊMIOS E CERTIFICAÇÕES

BALANÇO ANUAL 2008 - GAZETA MERCANTIL — Concedido pela Gazeta Mercantil à Liquigás, eleita a melhor empresa do setor de petróleo e gás do país, segundo o *ranking* da revista Balanço Anual, anuário empresarial publicado pelo jornal.

CERTIFICADO DE EMPRESA CIDADÃ — Concedido pelo Conselho Regional de Contabilidade e Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), com objetivo incentivar a realização, publicação e valorização dos balanços sociais de empresas e organizações brasileiras.

CINCO LÍDERES MUNDIAIS NO SETOR DE ENERGIA — A Petrobras foi eleita entre as cinco líderes mundiais no setor de energia e a segunda maior empresa da América Latina, de acordo com estudos da Goldman Sachs e da revista AméricaEconomía.

EMPRESA DOS SONHOS DOS JOVENS — Eleita em pesquisa realizada pelas consultorias Cia de Talentos e LabSSJ.

EMPRESAS MAIS ADMIRADAS DO BRASIL — Concedido pela Revista Carta Capital. A Petrobras foi a empresa mais admirada por seu compromisso com o País e com a solidez financeira; ficou em terceiro lugar na categoria Dez Mais. No *ranking* das maiores corporações latino-americanas, está em 2º lugar.

ÉPOCA NEGÓCIOS 100 — Segundo pesquisa realizada pela Editora Globo e Troiano Consultoria de Marca, a Petrobras foi a primeira colocada no *ranking* geral e nos setores Energia e Distribuição de Combustível, além dos quesitos Admiração, Confiança e Ética, Qualidade dos Produtos ou Serviços, Compromisso Social e Ambiental, História e Evolução e Postura Inovadora.

INSTITUIÇÃO CIDADANIA 2008 - PERSONALIDADE CIDADANIA — Concedido pela Unesco, Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e Jornal Folha Dirigida, voltado às contribuições para o fortalecimento da cidadania e do desenvolvimento social do Brasil.

INVESTOR RELATIONS GLOBAL RANKINGS — Concedido pela MZ Consulting com o apoio da PR Newswire, KPMG, Bloomberg, The Bank of New York Mellon, NYSE Euronext, Arnold & Porter Associados e Demarest & Almeida Advogados, ao portal da área de Relacionamento com Investidores na Internet, em seis categorias, incluindo o de Melhor Relatório Anual On-line da Indústria do Petróleo e Gás.

MAIOR NA AMÉRICA LATINA — Lidera a lista das maiores empresas de capital aberto por valor de mercado na América Latina em 2007, segundo levantamento da Economática, empresa especializada em informações financeiras.

PESQUISA MARCAS DE CONFIANÇA — Concedido pela Seleções do Reader's Digest e Ibope Solution, na categoria Responsabilidade Social.

PESQUISA OS ELEITOS — Realizada pela Revista Quatro Rodas, elegeu a Petrobras Distribuidora nas categorias Óleo Lubrificante e Posto de Combustíveis.

PETROLEIRA MAIS SUSTENTÁVEL DO MUNDO — Concedido pelo Management & Excellence (M&E). A Petrobras foi reconhecida em pesquisa como a petroleira mais sustentável do mundo.

PETROLEUM ECONOMIST AWARDS — Prêmio de Empresa de Energia do Ano de 2007 (Energy Company of the Year).

PRÊMIO ABANET — Concedido pela Associação Brasileira de Anunciantes (ABA) e pela Interactive Advertising Bureau Brasil (IAB) nas categorias Responsabilidade Social (ouro) e Campanha de Relacionamento e Fidelização (bronze).

PRÊMIO ABERJE — Prêmio nacional na categoria Comunicação e Relacionamento com a Imprensa.

PRÊMIO ABMN — Concedido pela Associação Brasileira de Marketing e Negócios (ABMN), nas categorias Responsabilidade Social Empresarial, Indústria de Energia e Produto.

PRÊMIO ATITUDE SUSTENTÁVEL — Concedido pela Câmara de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro (Caerj).

PRÊMIO DCI - EMPRESAS MAIS ADMIRADAS — A Petrobras foi eleita nos segmentos Petróleo & Gás e Capital Estatal. Concedido pelo jornal DCI (Diário do Comércio e Indústria), o prêmio reconhece as empresas mais lembradas e admiradas pelo voto de mais de dois mil executivos e empresários brasileiros.

PRÊMIO DE MELHOR EMPRESA NO SETOR MARÍTIMO E FLUVIAL — Concedido pela Revista Maiores e Melhores do Transporte e Logística 2008, vencedora na categoria Melhores Operadores de Transporte. A escolha foi feita com base nos balanços patrimoniais de 850 empresas do segmento de transporte.



PRÊMIO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL — Concedido pelo Comité de Administración de los Recursos para Capacitación (Carec), ligado ao ministério peruano de Energia e Minas, na categoria Projetos de Exploração no Peru.

PRÊMIO EXCELENCIA CIUDADANA — Concedido pelo Centro Latino-Americano de Desarrollo (Celade) pelo projeto Reciclá a Diario, no Uruguai.

PRÊMIO INTANGÍVEIS BRASIL — Concedido pela Revista Consumidor Moderno, na categoria Conhecimento Corporativo.

PRÊMIO MARKETING BEST — Concedido pela Editora Referência, MadiaMundoMarketing e Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas. A companhia recebeu três prêmios.

PRÊMIO MARKETING BEST RESPONSABILIDADE SOCIAL — Recebidos nove premiações, concedidas pela Editora Referência e Madia Marketing School.

PRÊMIO MELHORES DA AMAZÔNIA — Oferecido pelo Programa Promoter para as empresas que promovem o desenvolvimento sustentável na Amazônia.

PRÊMIO NACIONAL DE GESTÃO PÚBLICA — Uma das ações estratégicas do Programa da Qualidade no Serviço Público, coordenado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, concedeu à companhia o prêmio na categoria Ouro pela significativa melhoria gerencial rumo à inovação, à redução de custos, à qualidade dos serviços e à satisfação de seus clientes.

PRÊMIO SESI QUALIDADE NO TRABALHO – MODALIDADE ESPECIAL — Destacou o desempenho da companhia em responsabilidade social com foco no público interno.

PRÊMIO TOP SOCIAL — Recebidos 21 prêmios, concedidos pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB) do Rio de Janeiro e de São Paulo, no incentivo a boas práticas de empresas e entidades com ações que promovem o desenvolvimento social, econômico e político do país.

RANKING DAS 1000 MAIORES EMPRESAS BRASILEIRAS POR RECEITA LÍQUIDA — Publicação do jornal Valor Econômico em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Serasa, no segmento Petróleo e Gás. Foi eleita a Empresa de Valor, prêmio máximo

concedido à empresa que obtém as maiores pontuações em indicadores como finanças, governança corporativa e responsabilidade socioambiental.

SELO TOP CONSUMIDOR – EXCELENCIA NO ATENDIMENTO E RESPEITO AO CONSUMIDOR — Concedido à Liquigás e à Refap pelo Instituto Nacional de Educação do Consumidor e do Cidadão (INEC).

TOP OF MIND — Concedido pela Datafolha, como marca mais lembrada pelo consumidor brasileiro em 2008 nas categorias Combustíveis e Meio Ambiente.

TROFÉU TRANSPARÊNCIA — Concedido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac) para as dez companhias de capital aberto que apresentaram maior transparência contábil em seus balanços.

PETROLEUM ECONOMIST AWARDS — O presidente da Petrobras, José Sergio Gabrielli de Azevedo, foi escolhido o Executivo do Ano na área de energia (Energy Executive of the Year).

PRÊMIO INTERMARKET — Reconhecimento das personalidades que mais se destacaram durante o ano ao presidente da Transpetro, Sergio Machado.

PRÊMIO O EQUILIBRISTA — Maria das Graças Silva Foster, diretora de Gás e Energia, foi eleita a Executiva de Finanças 2008 pelo Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (IBEF).

PRÊMIO OFERECIDO NO CONGRESSO DEEP OFFSHORE TECHNOLOGY — Entregue ao pesquisador Mauro de Oliveira, do Cenpes, na categoria Inovação Tecnológica pelo projeto de configuração otimizada de plataformas de produção de petróleo no mar.

PRÊMIO ABIQUIM 2008 — Reconhecimento ao trabalho do pesquisador Eduardo Falabella no desenvolvimento de DME, combustível alternativo flexível e ambientalmente sustentável.

MEDALHA ORVILLE DERBY — Concedido pela Sociedade Brasileira de Geologia a Edison Milani, do Cenpes, pela contribuição ao conhecimento geológico do território brasileiro.

MEDALHA DA ORDEM NACIONAL DO MÉRITO CIENTÍFICO — Oferecida a Marcos Assayag, na categoria Ciências Tecnológicas.



TECNOLOGIA TRABALHO EDUCAÇÃO
 ENERGIAS RENOVÁVEIS DIÁLOGO
 ÉTICA DIVERSIDADE DIREITOS HUMANOS
 ESTRATÉGIA COMPROMETIMENTO DIÁLOGO
 SUSTENTABILIDADE RESPEITO CIDADANIA
 ENERGIAS RENOVÁVEIS VALORES
 TRANSPARÊNCIA CULTURA COMPROMETIMENTO MEIO AMBIENTE
 COMUNIDADE BIODIVERSIDADE